JANGO PROCLAMA A REVOLUÇÃO DAS REFORMAS

Rio, quarta-feira, 19 de fevereiro de 1964

Diario Carioca

Fundado em 17/7/1928 por
J. E. DE MACEDO SOARES
ANO XXXV — N.º 11.019

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

Fala de Goulart hoje mostra ação ativa do Brasil

Em sua fala, hoje à noite, através do programa "A Voz do Brasil", o presidente João Goulart deverá focalizar principalmente a política exterior do Brasil, considerando os novos capítulos que nela se inserem como realização de seu govêrno.

A estruturação de uma política externa uniforme, orientada de modo a sòmente corresponder aos interêsses brasileiros, será apontada como contribuição da atual administração ao conjunto de medidas orientadas no sentido da emancipação nacional. O reatamento de relações diplomáticas com a França, por exemplo, será apontado como elemento fundamental para que o Brasil disponha de condições que lhe permitam penetrar no clube fechado em que hoje se constitui o Mercado Comum Europeu.

O sr. João Goulart pretende, também, revelar alguns documentos, trocados tanto com o presidente da França, general Charles De Gaulle, quanto com o presidente dos Estados Unidos, sr. Lyndon Johnson. Ou melhor: a ação preservante do Brasil levou o país a ter, no plano externo, uma outra personalidade, mais firme e mais atuante e, por isso, mais condizente com o temperamento brasileiro.

NEUTRALISMO

O neutralismo do Brasil não significa omissão, segundo deverá dizer o sr. João Goulart, uma vez que são renegados compromissos e tratados — a presença brasileira na Organização dos Estados Americanos e o Tratado do Rio de Janeiro são provas disso — assinados espontâneamente. Entretanto, dentro dessas limitações, o Brasil age com autonomia, sem ferir o espírito e a letra dêsses convênios.

O presidente deverá anunciar que, para o Brasil, abrem-se importantes perspectivas de melhor identificação com os países da Ásia e do mundo árabe e, como demonstração disso, fará referência à carta que ontem recebeu do presidente argelino, Ben Bella.

REESCALONAMENTO

O sr. João Goulart, de acôrdo com seus mais íntimos auxiliares, abordará, também, o problema do reescalonamento das dívidas brasileiras. Os entendimentos se desenvolvem de maneira satisfatória e são evidentes os indícios de êxito eminente.

Algumas missões, com função específica de estabelecer acôrdos comerciais e estabelecer contatos exploratórios, serão enviadas para diversas partes do mundo, de modo a criar, para o Brasil, condições que lhe permitam ampliar seu comércio e, com isso, au-

(Conclui na 3a. página)

TEMPO: Instável, com chuvas fracas e esparsas no período.
TEMPERATURA: Elevada, declinando no final do período.
VENTOS: Quadrante Norte fracos, passando a Oeste fracos a moderados. Visibilidade boa.
MÁXIMA: 35.5 (Colégio Militar).
MÍNIMA: 20.4 (Penha).

Deputados querem a dobradinha

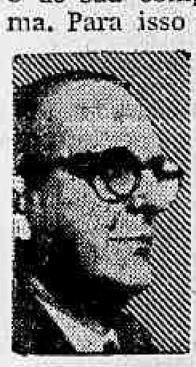
Um grupo de deputados federais (245) enviou memorial secreto ao sr. Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara, fazendo várias reivindicações.

Entre elas o pagamento em dôbro («dobradinha»). Essa e outras notícias vão publicadas na terceira página, na coluna de Mauritônio Meira.

Falta alguém no 'paredón'

Danton Jobim

O GOVERNADOR da Guanabara resolveu demitir alguns implicados no torturamento do advogado Clodomir Morais e de sua companheira Célia Lima. Para isso lavrou um despacho de quatro páginas, em que procura reduzir o episódio horripilante a meia dúzia de palmatoadas infligidas nos prêsos.



Na verdade o sr. Carlos Lacerda sabia há muito de tudo o que se passava no campo de concentração montado na Invernada de Olaria. Os nossos colegas de "Última Hora" e o DIARIO CARIOCA haviam denunciado os métodos bárbaros dos torcionários da Polícia muito antes de estourar o escândalo, com o inquérito sôbre as atrocidades a que fôra submetido o casal comunista. O mesmo sucedeu no caso dos mendigos afogados no Rio da Guarda, uma das páginas mais torvas da história policial desta cidade.

QUANDO vieram a lume tais monstruosidades, que mostravam a que ponto chegara a polícia carioca sob a administração atual, o coronel Gustavo Borges, secretário de Segurança, desmentiu-as de maneira formal e indignada. Pela televisão, Borges sustentou que tudo não passava de exploração dos inimigos do sr. Lacerda.

AGORA, depois de comprovado irremediàvelmente o crime, o governador fêz o que previamos: demitiu os carrascos de segunda classe, os pobres diabos que, acobertados pela impunidade, vinham há muito supliciando prêsos.

Entretanto, a opinião pública não está satisfeita. Nem a honra do govêrno está lavada porque o sr. Lacerda pôs na rua alguns esbirros, deitando essa carga ao mar para aliviar o barco dos pecados negros que se cometeram, em sua gestão, contra a dignidade humana.

E o advogado dos algozes? Vai ser jogado aos peixes para facilitar a carreira política do sr. Lacerda?

Fazemos justiça aos partidários do governador, mesmo aos fanáticos, os quais julgam que êle, como sucedia a Mussolini, sempre tem razão. Não é possível que recebam a confissão de Lacerda, no seu despacho, sem perguntarem se tudo o que vai acontecer depois disto é o sacrifício de alguns pobres-diabos, enquanto o chefe que lhes deu cobertura continua no seu pôsto.

DE modo que está faltando alguém no muro da execução. Por que Lacerda, que tão brabo se mostra com os carrascos pequenos, não completa logo a limpeza?

Revolução de Jango

Ao ser homenageado pelos engenheiros sanitaristas, o presidente João Goulart convocou os brasileiros para importante revolução: a das reformas.

Café: solução é mais política do que técnica

— Solução mais política do que técnica — eis como o presidente do IBC, senador Nélson Maculan, definiu os acôrdos firmados durante a reunião do Conselho do Acôrdo Internacional do Café, em Londres.

De volta ao Rio, ontem, disse o senador que o encontro teve início sob um clima de pessimismo, mas que tudo ficou resolvido em menos de 72 horas de debates: foi decidido o aumento de 2.220 mil de sacas nos atuais cotas de venda para o mercado internacional.

RECLAMAÇÕES

Houve reclamações contra a decisão adotada, segundo o senador Maculan. Portugal pleiteava aumento inicial de 150 mil sacas em sua cota normal e obteve 187 mil, mas no final queria que o nôvo teto fôsse estabelecido com a soma das duas cotas. Nicarágua e a República de San Salvador também queixaram-se.

— Mas a maior parte dos produtores (Américas Central e do Sul) e os consumidores foram unânimes em aceitar o aumento estabelecido, que cobrirá folgadamente o aumento da demanda anual dos mercados internacionais, da ordem de 2 milhões de sacas, ou seja: 2,5% do total consumido — disse o presidente do IBC.

BRASIL

Ao Brasil coube a colocação de mais 576 mil sacas no mercado internacional, a serem distribuídas no período de doze meses. Ao retornar ao Rio, o presidente do IBC passou por Nova Iorque, constatando que o mercado se mantém firme.

Finalmente, disse haver possibilidade da transferência da próxima reunião de março para junho ou julho e declarou ter ficado evidenciado o revigoramento do Acôrdo Internacional recentemente assinado.

Ben Bella pensa como Jango: carta

O presidente da Argélia, Ben Bella, enviou carta ao presidente João Goulart, ontem entregue pelo senador Afonso Arinos, em que afirma existir semelhança entre a política exterior argelina e a política externa brasileira e admitindo a adoção de posições comuns em organismos internacionais nos quais ambas as nações têm assento.

A carta, que é em resposta à enviada pelo sr. João Goulart e levada pelo ex-chanceler do Brasil, destaca alguns dêsses itens coincidentes: a luta pela paz mundial, a batalha do desarmamento, a desnuclearização de regiões do mundo e concordância com a tese brasileira da criação de um fundo, alimentado com recursos financeiros advindos da eliminação de despesas dos orçamentos militares das grandes potências, para o desenvolvimento das regiões fracas econômicamente.

O senador Afonso Arinos expôs ao sr. João Goulart o desejo pessoal do presidente Ben Bella de visitar o Brasil, em futuro próximo, e, nesse sentido, houve convite informal.

No seu despacho, ainda ontem, com o chanceler Araújo Castro, o presidente João Goulart instruiu à Chancelaria brasileira a convidar oficialmente Ben Bella a vir ao Brasil, em dada a ser fixada.

Defesa de Jack insiste em julgamento fora de Dallas

DALLAS — Os advogados de Jack Rubgy voltaram a insistir, ontem, em que Dallas não pode ser sede do julgamento do assassino de Lee Oswald, suposto matador do presidente John Kennedy.

Melvin Belli, que comanda a defesa, levantou a tese de que uma pessoa que assiste a um crime pela televisão pode ser considerada testemunha, ficando, portanto, impossibilitada de fazer parte do corpo de jurados. O juiz Joe Brown declarou que nos próximos dez dias decidirá se Jack será julgado em Dallas ou em outro local.

INTERROGATÓRIO

Começou o interrogatório dos possíveis jurados. Melvin Belli logrou que o primeiro suposto jurado, Milliard Stone, declarasse ter a impressão de ser testemunha da morte de Lee Oswald, ao ver um filme na TV, momentos após o crime. O advogado de defesa procurou demonstrar que Stone estava certo da culpa de Jack e entraria no júri para condená-lo à morte. Ao ser interrogado pelo juiz Brow, Stone disse acreditar poder agir com imparcialidade no julgamento, apesar do visto e ouvido em tôrno do caso, sendo declarado apto para integrar o júri, o que determinou fortes altercações entre o juiz e o advogado de defesa.

Melvin pretende provar que, tendo a morte de Lee sido assistida pela televisão por milhões de pessoas residentes em Dallas, esta cidade não oferece condições para um julgamento imparcial do réu: «Dallas é a cidade do ódio — disse. — Tôda sua população tem um grande complexo de culpa.»

MISTÉRIO

Continua em mistério a prisão do lenhador David Conrad Glass, que se apresentou ao procurador-geral falando confusamente sôbre a morte de Kennedy. Embora a polícia demonstre ter seguido seus passos muito tempo antes de ser conhecida a notícia da prisão, David dá a impressão de ser

(Conclui na 3a. página)

Sanitaristas homenagearam o presidente

"Convoco todos os brasileiros para a grande batalha, batalha cristã e democrática, das grandes reformas" — declarou o presidente João Goulart após ser homenageado pelos engenheiros sanitaristas, em almôço realizado no restaurante da Revista "Manchete".

Disse ainda o presidente Goulart que seu govêrno, firme no propósito de modificar a estrutura agrária de nosso país, apóia e estimula a atuação dos órgãos executivos voltados para a solução dos problemas do trabalho e da produção, fundamentais para o bem-estar de nossas populações. "A Lei 4.089, de julho de 62, que transformou o Departamento de Obras e Saneamento em autarquia e criou o Fundo Nacional de Obras e Saneamento, vai acelerar, numa proporção de cem para mil, as atividades do DNOS" — lembrou o chefe do govêrno.

5 VÊZES 30

O sr. João Goulart, que foi saudado pelo presidente da Federação Brasileira de Engenharia, sr. Jaime Rotstein, que lhe fêz entrega de uma medalha de Grande Benemérito da Engenharia de Saneamento, pelo presidente do Clube de Engenharia, sr. Hélio de Almeida e pelo ministro de Viação e Obras Públicas, deputado Expedito Machado, afirmou ainda que êste ano o DNOS aplicará recursos cinco vêzes maiores do que foram aplicados nos trinta anos de existência dêste órgão.

OS PRESENTES

Compareceram à reunião, entre outros, os governadores Badger Silveira, Virgílio Távora, Francisco Lacerda de Aguiar, sr. Jerônimo Castilho, presidente da Caixa Econômica, sr. Medina Coeli, presidente do Banco do Brasil, todos os ministros civis e militares, sr. Hélio de Almeida, presidente do Clube de Engenharia, Luis Santos Reis, do Sindicato dos Engenheiros da Guanabara, Saturnino Brito, da Federação Brasileira de Engenheiros, Jaime Rotstein, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, Valdemar Cautergi, presidente do II Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e outros.

Eis, na íntegra, o discurso proferido pelo presidente João Goulart, agradecendo as homenagens recebidas dos engenheiros sanitários:

«As razões desta solenidade, promovida pela Associação Brasileira de Engenharia de Saneamento, patrocinada pela revista «Manchete» e com a adesão do Clube de Engenharia, do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro e da Federação Brasileira de Associações de Engenharia, proporcionam-me justificada satisfação e, de conjunto, conferem-me distinção excepcional.

Reúne-se apreciável parcela representativa da Engenharia Sanitária nacional, presentes também participantes do II Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária realizado em Pôrto Alegre, em julho de 1963, na pessoa do seu presidente e de técnicos sanitaristas de todo o país, para consagrar a Nova Política de Saneamento, implantada pela Lei 4.089, de 13-7-62, com a finalidade de melhorar as condições de vida do povo brasileiro.

HOMEM — TERRA

O meu govêrno, firme no seu inabalável propósito de modificar a estrutura agrária de nosso país, convencido da absoluta urgência e necessidade de harmonizar terra e homem, num esfôrço para ajustá-los à realidade das novas exigências econômico-sociais do nosso desenvolvimento e das conquistas do mundo moderno, vem apoiando e estimulando decisivamente a atuação dos órgãos do Executivo voltados para a solução dos problemas do trabalho e da produção, fundamentais para o bem-estar de nossas populações.

A Lei 4.089, de 13 de julho de 1962, que transformou o Departamento Nacional de Obras e Saneamento em autarquia e criou o Fundo Nacional de Obras e Saneamento, veio acelerar, numa proporção de cem para mil, as atividades do D.N.O.S. Só em 1964 serão aplicados, em saneamento, recursos cinco vêzes maiores do que foram aplicados nos trinta anos de existência do mesmo órgão, o que representa considerável esfôrço, mesmo levando-se em conta a degradação de nossa moeda em seu poder de compra.

INVESTIMENTO

Mais de 120 bilhões de cruzeiros representam os investimentos no Programa Preferencial de Desenvolvimento Econômico e Social.

Em apenas dois anos, trezentos e setenta novos "draglines", equipamento básico do Saneamento, recentemente adquiridos, estão sendo colocados em serviço, ampliando e renovando o antigo parque de 100 unidades, com mais de 10, 15 e 20 anos de uso. É um nôvo patrimônio, da ordem de quinze bilhões de cruzeiros, para a proteção de cidades, vilas, povoados e campos contra as inundações e, conseqüentemente, em defesa da vida humana, e dos frutos de seu trabalho.

ÁGUA E FAVELA

A Nova Política de Saneamento significa a possibilidade de estar resolvido, em dez anos, o cruciante problema de abastecimento d'água em todo o Brasil; da eliminação das favelas e mocambos pelos aterros de mangues e alagados, para arrancar, assim, da lama milhares e milhares de nossos patrícios; do combate à erosão que vem destruindo campos e centenas de cidades e vilas; da intensificação e da recuperação de terras para aproveitamento agrícola e pastoril, ou da instalação de indústrias e fábricas; da construção de barragens com finalidades múltiplas, inclusive para o contrôle de enchentes e produção de energia.

CONGRESSO

A nova legislação da engenharia de saneamento, aplaudida e aclamada por mais de mil sanitaristas brasileiros reunidos no II Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, veio concretizar velha aspiração e sonho de técnicos brasileiros e criar nova Era Sanitarista para nosso país. Os benefícios de tão importantes obras e serviços serão agora estendidos a todo o território nacional. Pouco mais de um décimo de nossa área territorial recebera até então a assistência do D.N.O.S. e, essa fração mesma em condições precárias ou insuficientes.

HUMANO

Homem simples e comum em contato permanente com os humildes, tenho podido fazer do diálogo constante com êles a fonte de minha inspiração para corresponder a grandes reivindicações populares que norteiam o meu procedimento e as minhas decisões.

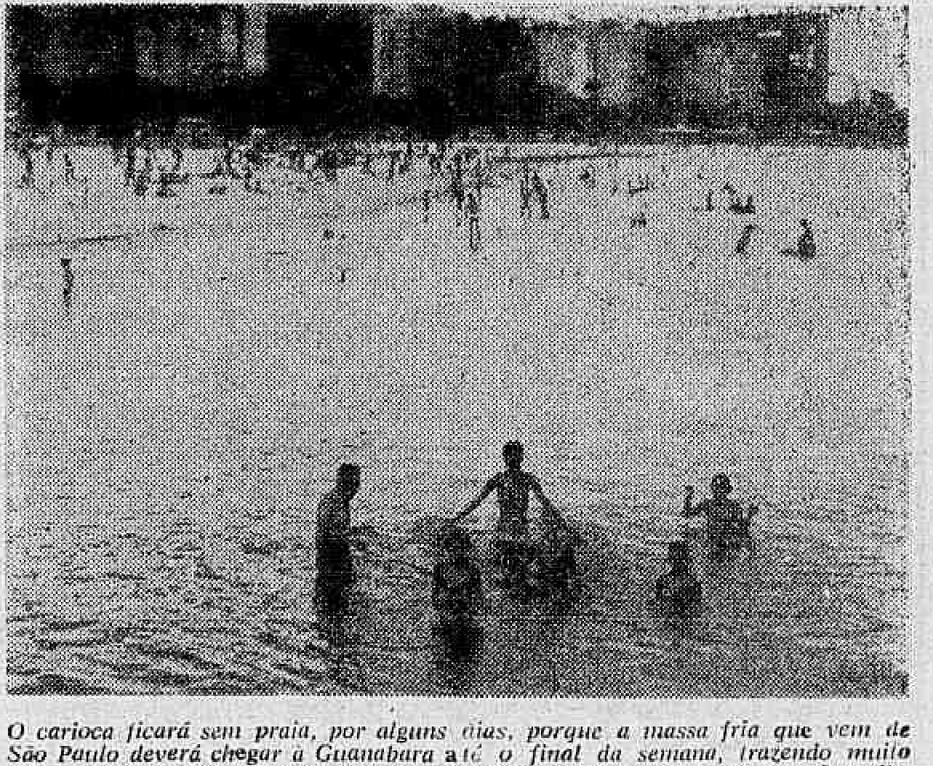
É com êste sentimento de quem cumpre um dever que recebo, neste momento, as vossas homenagens, traduzidas pela medalha que me confere a Associação Brasileira de Engenharia de Saneamento, com o expressivo e significativo apoio de entidades legitimamente representantes da engenharia nacional e o diploma de Presidente de Honra que me outorgou o II Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, pelo ilustre e digno presidente daquele Conclave.

AGRADECIMENTO

Agradeço-vos essas honrosas homenagens, motivo de justo orgulho para qual-

(Conclui na 3a. página)

E as chuvas virão...



O carioca ficará sem praia, por alguns dias, porque a massa fria que vem de São Paulo deverá chegar à Guanabara até o final da semana, trazendo muito frio e chuva torrencial. Esta, embora satisfaça em parte os anseios do Conselho de Energia Elétrica e do Departamento de Águas, vai tirar o colorido e a alegria de nossas praias. Mas o calor voltará, garante, ainda, o Serviço de Meteorologia. — (Texto na última página).

EUA CORTAM AJUDA A PAÍSES QUE COMERCIAM COM FIDEL

WASHINGTON — Os Estados Unidos anunciaram haver sido suspensa a assistência à Grã-Bretanha, França e Iugoslávia, nos têrmos da lei de assistência ao exterior que veda os benefícios aos países que continuam comerciando com Cuba.

No caso da Espanha e Marrocos a assistência ficará suspensa enquanto os governos de ambos os países não esclarecerem que medidas tomaram para suspender os embarques a Cuba.

COMPROMISSOS

Todavia, Richard I. Phillips, do Departamento de Estado, disse que os Estados Unidos não aceitarão nenhum nôvo compromisso de assistência monetária à Espanha e Marrocos.

Phillips manifestou que "no que respeita ao Reino Unido, França e Iugoslávia, os restantes programas de adestramento militar e vendas, são dados por encerrado".

A declaração, nos têrmos em que foi feita por Phillips, oferece muito poucos detalhes sôbre o efeito e significado da medida. A declaração oficial, lida por Phillips, diz:

"Todos os governos que recebem assistência dos Estados Unidos sujeita à lei de assistência estrangeira foram informados de seu teor pouco depois da aprovação da mencionada lei em dezembro."

União Soviética rechaçou plano-EUA: desarmamento

GENEBRA — A União Soviética disse que a proposta do presidente norte-americano, Lyndon B. Johnson, para congelar a produção de projéteis de longo alcance "não representaria um verdadeiro desarmamento.

A rejeição do principal delegado soviético, Semyon Tsarapkin, do plano de Johnson, foi apoiada pela representação polonêsa à Conferência do Desarmamento, que disse "parece representar um passo para atrás".

DESTRUIÇÃO

Pelo contrário, os soviéticos voltaram a sua velha exigência de os projéteis sejam destruídos na primeira etapa de um plano de desarmamento, salvo um número reduzidos dêles, que devia ser retido como "arsenal de proteção".

O delegado canadense à Conferência de Desarmamento, E. L. M. Burns, para definir a situação proposta pelos soviéticos, disse que seria como aceitar algo à cegas.

Por sua parte, o embaixador soviético, Semyon Tsarapkin, declarou que a proposta norte-americana de reduzir os projéteis em 30 ou 35 por cento através do Plano de Desarmamento, era simplesmente "irrealista".

Os soviéticos vêm dizendo o mesmo desde que começaram as conversações em março de 1962, porém os negociadores disseram que se bem Tsarapkin havia lançado um balde de água fria sôbre a idéia, havia se cuidado aparentemente de não rejeitá-la.

Posteriormente, o delegado russo disse, falando com os jornalistas que "ainda não há acôrdo à vista", o qual também é uma maneira de dizer que não há nada concreto, porém que não se descarta a possibilidade de que o exista no futuro Tsarapkin acrescentou que os Estados Unidos continuam produzindo projéteis, o qual fazia que uma redução de 30 ou 35 por cento nas reservas não tinha nenhum sentido.

NEGOCIAÇÕES

O delegado polonês, por sua parte, disse que a proposta do presidente dos Estados Unidos constituia, "um passo para atrás", enquanto que Tsarapkin, ao retomar a palavra, disse que antes de que iniciassem as negociações concretas sôbre a destruição de projéteis o Oeste deve aceder "em princípio" às propostas de Moscou. E que se o Ocidente fazia isto, hoje mesmo a União Soviética estava disposta a sentar-se ante a mesa de negociações.

Porém o mundo ocidental, por sua parte, disse repetidamente e hoje uma vez mais por palavras do canadense Burns, que não pode aceder à proposta soviética sem conhecer todos os detalhes necessários.

Makários insiste: não quer mais soldados estrangeiros

NICÓSIA — Em uma entrevista exclusiva com a "United Press" o presidente cipriota, arcebispo Macários, disse que duvida que se necessite uma fôrça maior que a que existe na ilha, para manter a paz.

"Se a resolução cipriota grega, exigindo garantias contra a agressão fôr aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas — acrescentou Macários — se eliminará a necessidade de uma fôrça para a manutenção da paz".

FIM À LUTA

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, propôs ontem uma fôrça internacional da paz para pôr fim à luta em Chipre, e a designação de um mediador para ajudar a resolver as divergências políticas entre os cipriotas, turcos e gregos. Com vistas a dar tempo de discutir o plano de Thant, adiou-se um debate do Conselho de Segurança sôbre Chipre.

Macários acrescentou à "UPI" que "estou em contato com certos países" sôbre a apresentação da moção ao Conselho de Segurança. Chipre não é membro do Conselho de Onze Nações.

Macarios manifestou que insistirá em que se enviar uma fôrça de paz à ilha, suas instruções devem expôr que "está aqui para defender ativamente a Chipre contra a agressão e para manter sua integridade territorial".

INVASÃO

O presidente sustenta que a Turquia projeta invadir a ilha para proteger a minoria turca cipriota no que êle considera uma controvérsia estritamente interna.

No caso de ser necessária a fôrça de paz, acrescentou, não acredita que esta deva ter mais dos 5.300 homens da Fôrça Britânica que agora patrulha a ilha.

A luta semeou o terror na antiga colônia britânica próxima a com uma guerra entre a Turquia e a Grécia, ambos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). A Grã-Bretanha vem fiscalizando a delicada trégua declarada depois que na luta dos dias das festas de Natal pereceram pelo menos 200 pessoas.

Progresso da Aliança só com ajuda: latinos

HANOVER, Indiana — Os objetivos da Aliança para o Progresso não podem ser alcançados "em um ano ou mesmo em um decênio", e, ainda que os Estados Unidos possam contribuir com substancial ajuda, "sua vitória dependerá principalmente dos esforços dos países latino-americanos mesmos" — declarou o sr. U. Alexis Johnson, subsecretário de Estado assistente para os Assuntos Políticos.

O sr. Johnson fêz essa declaração ao falar das alianças e compromissos mundiais dos Estados Unidos em discurso pronunciado no Colégio Universitário de Hanover. Observando que as relações dos Estados Unidos com a América Latina entrou em nova fase de desenvolvimento, disse o sr. Johnson que a Aliança para o Progresso está procurando fomentar a aplicação de reformas apropriadas às necessidades de todos os países da região.

ESPERANÇA

"Tem-se a esperança de que essas sociedades latino-americanas possam avançar mais ràpidamente para uma diversificação maior de suas economias. para uma distribuiçãc mais equitativa das receitas de seus cidadãos e para uma divisão mais justa do pêso dos impostos, melhorando-se os serviços de previdências social, tornando-se mais fácil para os seus povos o acesso à educação e ampliando-se a participação do povo na vida política de sua pátria" — disse o sr. Johnson.

Esses objetivos não podem ser conquistados em um ano ou em um decênio — reafirmou o sr. Johnson.

Conferência a outras alianças e compromissos mundiais, disse o sr. Johnson que a Europa Ocidental, como os Estados Unidos, deve preocupar-se com os problemas da Aliança do Atlântico. "E' importante reconhecer que êsses problemas não são só dos Estados Unidos" — acrescentou.

Revolta em Gabao: militares no poder

BRAZZAVILLE, República do Congo — O Exército se rebelou e tomou o poder na pequena República de Gaboa na Africa Ocidental, dizem informações chegadas a esta cidade.

Uma declaração oficial difundida pela rádio da capital de Gabao, diz que o Exército depôs ao presidente Leon M'ba. O comunicado, assinado por um tenente do Exército de Gabao, diz que o presidente foi prêso e que se encontra prisioneiro. Seu palácio está cercado pelas tropas do Exército.

REVOLTA

Segundo a Rádio de Libreville, capital do Gabao, ouvida nesta cidade a revolta ocorreu na noite do ontem. Assinalou a emissora que foi provocada pela "insatisfação do povo", porém não deu mais detalhes

Apesar do comunicado da emissôra não se tem aqui a absoluta certeza de que M'Ba se encontra prêso, tampouco se pode obter confirmação dos rumôres de Paris segundo os quais M'ba e seu govêrno teriam renunciado.

O exército de Gabao tem um total de 600 homens.

Sinatra Jr. negou ter acedido ao sequestro

LOS ANGELES — Frank Sinatra Filho deixou ontem o banco das testemunhas no julgamento iniciado contra três homens acusados de seqüestrá-lo, por seu famoso pai, cantor e ator Frank Sinatra.

O promotor R. Sheridan terminou o interrogatório do jovem Sinatra, quando lhe perguntou:

"Foi o episódio uma espécie de fraude ou ardil publicitário?

"Não senhor — respondeu firmemente Sinatra Filho. Não foi nenhuma fraude nem um ardil de publicidade".

ACEDEU

A defesa sustentou que o jovem Sinatra acedeu ao seqüestro para conseguir publicidade que ajudaria a sua carreira de cantor.

Seu pai está entre as testemunhas de acusação que deverão depor depois do jovem Sinatra, mas acredita-se que o promotor Sheridan fará comparecer antes alguns policiais para interrogá-los.

Os policiais convocados pelo Ministério Público são alguns dos que formaram barreiras nas estradas pelas quais passou o automóvel que levava o jovem Sinatra e seus captores depois de havê-lo sequestrado na habitação que ocupava em um motel de Lake Tahoe

O julgamento foi interrompido ontem brevemente, quando o advogado de defesa, Charles Crouch Filho, disse ao Tribunal que as informações publicadas por um jornal ocal sôbre um homem misterioso, que se chamava simplesmente Twas", fariam com que o jurado se sentisse mal predisposto para seu cliente.

Somália-Etiópia

MOGADISCIO (Somália) — Fontes da Somália informaram ontem que continuava a luta ao longo da fronteira etíope, apesar da trégua. Informou-se anteriormente que a luta havia cessado após dez dias de operações aéreas e terrestres. Informantes da Somália disseram, contudo, que dos aviões a jacto bombardearam e metralharam, na noite passada, aldeias ao longo da fronteira, porém causaram poucos danos. Não se identificaram formalmente os aviões como etíopes. Esta manhã — disseram as mesmas fontes — houve um bombardeio de morteiros e alguns disparos em Dolo, na mesma região em que se verificou o ataque de aviação da noite passada. Contudo, não se fêz menção de combate corpo a corpo.

Chefe da 'Gestapo' estaria vivo

BERLIM — O Departamento de Justiça de Berlim Ocidental disse que não sabe se Henrich Muller, último chefe da Gestapo, a Polícia Secreta de Hitler, morreu ao final da Segunda Guerra Mundial.

Explicou que um exame de uns restos sepultados em uma tumba que se supunha fôsse a de Muller não deu resultado firme e que é tão possível que os ossos sejam os de Muller como que não o sejam.

Este anúncio dá mais fôrça aos rumôres que circulam há anos de que o ex-detective bávaro, escolhido pelo diretor da Polícia de Rich, Heinrich Himmler, para comandar a Polícia Secreta, ainda está vivo.

'Eco-II' passa sôbre GB

WASHINGTON — De 19 a 23 do corrente, o satélite "Eco-II", norte-americano, fará as seguintes passagens sôbre o Rio de Janeiro (tôdas as horas são locais):

Dia 19 — às 2,21 horas — a leste da cidade — 3 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 19 — às 4,11 horas — a leste da cidade — 61 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 19 — às 6,00 horas — a oeste da cidade — 18 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 20 — às 3,47 horas — a leste da cidade — 45 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 20 — às 5,36 horas — a oeste da cidade — 25 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 21 — às 3,23 horas — a leste da cidade — 33 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 21 — às 5,12 horas — a oeste da cidade — 35 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 22 — às 2,59 horas — a leste da cidade — 24 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 22 — às 4,48 horas — a oeste da cidade — 49 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Dia 23 — às 4,24 horas — a oeste da cidade — 66 graus acima do horizonte — movendo-se na direção sul-oriental.

Kennedy: livros são 'best sellers'

TÓQUIO — Pelo menos 15 livros escritos pelo falecido presidente ou acêrca dêle estão sendo vendidos em idioma japonês e 3 dêles figuram na lista dos 10 mais procurados.

Venderam-se mais de 300.000 livros, a maioria desde a sua morte. O primeiro pôsto à venda no Japão foi "Profiles in Courage", escrito pelo sr. Kennedy quando era senador.

Em recente artigo publicado pelo jornal "Japan Times", Gyo Heni disse que os livros de Kennedy "continuam figurando entre os mais procurados no país. Atualmente, nove livros com o nome de John F. Kennedy no título estão sendo publicados por três editôras. Até a data, venderam-se 327.000 exemplares e, de acôrdo com os editores, as vendas continuam".

DIÁRIO NO MUNDO

(Condensado da UPI, DPA, ANSA, IPS e SIP)

EUA-Panamá: crise ainda sem solução

PANAMA' — O presidente Roberto F. Chiari e o ministro de Relações Exteriores, Galileo Solis, realizaram uma reunião de mais de quatro horas com o Conselho de Relações Exteriores, em meio de insistentes rumôres de que estudavam uma proposta feita pelo govêrno dos Estados Unidos. A versão, totalmente sem confirmação, diz que os Estados Unidos teriam apresentado um plano de cinco pontos para solucionar o conflito entre ambos os países.

Contudo, o enviado especial dos Estados Unidos, Edwin Martin, que colaborou com a missão da Organização dos Estados Americanos (OEA) no Panamá, declarou à "United Press International", pouco antes de partir para Washington, que não havia recebido novas instruções de seu govêrno nem tinha conhecimento de uma nova proposta. No Serviço de Informação da Presidência, declarou-se ignorar o tema tratado na reunião, embora se tivesse indicado que poderia significar alguma novidade no conflito.

Segurança

PARIS — O Louvre, um dos centros de maior riqueza cultural do mundo, amplia ràpidamente suas medidas de segurança para evitar roubos como o recente desaparecimento de uma obra de Rubens de um museu de Bruxelas, segundo um porta-voz. O informante disse que as autoridades fazem experiência com um sistema de observação por televisão que permite focalizar as câmaras sôbre todos os trabalhos importantes dia e noite.

Reunião interparlamentar

NOVA IORQUE — Na opinião do presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados Argentina, dr. Luís Leon, é importante que nos Estados Unidos não se deixe perecer ou debilitar as idéias do presidente John F. Kennedy. "Este sim, havia compreendido bem nossos povos e nossos tempos", ressaltou o deputado da União Cívica Radical do Povo. Em véspera de sua partida para o México, o dr. Leon resumiu suas impressões, ao finalizar a primeira visita que efetua aos Estados Unidos. Fôra a Washington presidindo a delegação de parlamentares argentinos à recente Reunião Interparlamentar das Américas. Acêrca desta, manifestou: "A Conferência Interparlamentar de Washington afirmou a vocação para um mais perfeito entendimento dos países da América. Cada delegação e cada delegado fixou sua posição sem entraves e em liberdade. Pela primeira vez, falou nos Estados Unidos um deputado comunista chileno.

Colégio de defesa

SHINGTON — O secretário do Exército norte-americano, Tephen Ailes, será o principal orador de quando o Colégio Interamericano de Defesa inaugurará os cursos para oficiais dos países-membros da Junta Interamericana de Defesa, segundo se anunciou. O Colégio, que opera como órgão da Junta Interamericana de Defesa, é um instituto de altos estudos para oficiais de alta patente das Repúblicas americanas.

A atual classe conta com 35 oficiais dos países-membros da Junta de Defesa. O curso, que durará seis meses, tratará de aspectos de fatôres mundiais econômicos, políticos, sociais e militares que influem nos problemas da defesa do Hemisfério. A abertura formal do Colégio Interamericano de Defesa foi em 9 de outubro de 1962. — Operação do Colégio é financiada com fondos fornecidos pelos países-membros do sistema interamericano.

Trigo para China

BUENOS AIRES — O govêrno argentino firmou um acôrdo mediante o qual se elevará a 700 mil toneladas o total de trigo exportado para a China Comunista êste ano. O presidente da Junta Nacional de Cereais da Argentina, Raul Perazzo, disse à United Press International que os embarques de trigo para a China Comunista poderiam ser elevados a um milhão de toneladas em 1964. Perazzo disse que o nôvo embarque de 350 mil toneladas é vendido à razão de 24 libras esterlinas e 15 shillings (cêrca de 69 dóares) por tonelada, ou seja, o mesmo preço de venda de trigo em princípios dêste ano.

Levante em Gabon

PARIS — Uma agência francesa de informações anunciou aqui que havia ocorrido um levante na República de Gabon. A notícia não pode ainda ser confirmada. A República de Gabon é uma ex-colônia francesa, situada na África Equatorial, entre o Camerum, ao Norte, e o ex-Congo Bega, ao Sul e a Leste. Conseguiu a completa independência da França em agôsto de 1960.

Epidemia

MARACAIBO, (Venezuela) — Mais de cem pessoas morreram em conseqüência de uma epidemia de disenteria amebriana que irrompeu em Bobures, distrito de Sucre. Bobures se encontra às margens do lago Maracaibo. A população está bastante alarmada pela presença do mal.

Delegação brasileira

BUDAPESTE — Uma delegação comercial brasileira, encabeçada por Aluísio Régis Guedes Bittencourt, chefe do Departamento da Europa Oriental do Ministério de Relações Exteriores do Brasil, chegou a esta capital para conferenciar com representantes húngaros sôbre as relações econômicas entre os dois países.

Saiu de Cuba

MEXICO — Dois anos depois que foram confiscadas pelo govêrno de Cuba suas duas estações de rádio e uma emissora de televisão, o jornalista radiofônico Juan Bautista Castrillon, logrou finalmente sair da ilha. Chegou anteontem ao aeroporto internacional de passagem a Miami. Castrillon, de 73 anos, chegou com sua espôsa, senhora Hermínia de La Vega.

Paris-Pequim

PARIS — O primeiro diplomata francês acreditado ante o govêrno da China Comunista partiu ontem com destino a Pequim. Ao despedir-se declarou que sua missão, a primeira vista lhe parecia fácil, todavia poderia estar equivocado. Claude Chayet, diplomata de carreira que desempenhará o cargo de Encarregado de Negócios, partiu de Orly no vôo transpolar da Air France que faz escala em Tóquio, Hong Kong a Pequim, onde sua primeira missão será preparar a Embaixada para a chegada do titular da mesma, que chegará à capital da China Comunista dentro de dez semanas exatamente.

A via mais direta de Paris a Pequim é a que passa por Moscou, porém o Encarregado de Negócios vai pela Transpolar. Foi perguntado se isto tinha alguma significação especial e disse que as malas diplomáticas francesas vão viajar por cima do Pólo e que não via razão para não fazer a mesma rota diplomática.

A família do Encarregado de Negócios viajará à China Comunista no mês de maio.

Maioria absoluta

ESTOCOLMO — O Partido Social-Democrata sueco gozará êste ano, pela primeira vez desde 1948, de uma maioria absoluta no Parlamento da Suécia, com 192 deputados num total de 383. Este é o resultado das eleições locais de 1962, que modificaram a composição da Câmara Alta, de modo que o Partido Social-Democrata ganhou um pôsto e o partido do centro perdeu um. Na Câmara Alta, o Social-Democrata dispõe agora de 78 postos, dispondo de 73 os outros partidos. Na Câmara Baixa, o partido governamental dispõe de 114 postos contra 118 dos demais. Um dos principais efeitos desta troca é o fato de os comunistas, que dispõem de 5 postos na Câmara Baixa, terem perdido sua posição de equilibradores entre os dois grandes blocos — socialistas e não socialistas.

'Cabeças de negros'

BRUXELAS — Os belgas, amantes da arte, irritados, exigem que se lhes explique por que os ladrões conseguiram roubar com tanta facilidade, uma das obras de arte da pintura mundial. Os jornais belgas criticam acerbamente as autoridades do Museu de Arte Antiga de Bruxelas, que foi cenário do sensacional roubo de um quadro de Rubens, "Cabeças de Negros", cujo valor alcança possìvelmente a um milhão de dólares.

Mesa-redonda

MÉXICO — Delegados à mesa redonda latino-americana de jornalistas que se encontram nesta capital, estiveram com o presidente Adolfo Lopez Mateos, sendo recebidos no Palácio Nacional. Representam jornais, rádio, cinema e televisão, assim como revistas e agências de notícias que têm interêsse na América e que funcionam na Europa e nos Estados Unidos. Solicitaram do chefe do Executivo, no caso de que seja possível, a seu regresso de Los Angeles, lhes conceda uma entrevista.

Nôvo reator

WASHINGTON — A Comissão de Energia Atômica dêste país convidou as emprêsas de energia elétrica a apresentarem propostas para a construção de uma usina produtora de energia elétrica nuclear, com a capacidade de 160.000 kw. caracterizado por um contrôle maior da energia e, também, vida mais longa. O nôvo reator se chamará "sistema de mudança eseptral", em virtude de poder ser transformado ràpidamente de baixa a alta energia, ou ao contrário, dependendo do consumo horário. Isso se conseguirá graças a uma mistura de "água pesada" (óxido de deutério) e água comum, como moderador, ou meio de atrasar ou acelerar a divisão dos átomos no núcleo do reator.

Greve em Roma

ROMA — Os médicos-chefes de hospitais, empregados de escritórios e técnicos em estatísticas proporcionaram ontem sua última dor de cabeça ao govêrno do primeiro ministro Aldo Moro. Os três grupos mencionados foram os últimos a unir-se à onda de greves que estão preocupando o govêrno, que prometeu seguir uma política de austeridade econômica para evitar a inflação. A batalha trabalhista chegou ao ápice em princípios dêste mes com a greve de 24 horas declarada pelos funcionários do govêrno que exigiam aumentos de salários e outros benefícios. As negociações com os empregados governamentais continuam ainda.

Cursos bolsistas

MADRID — Com a participação de quarenta jornalistas de 15 países hispano-americanos, começa hoje o XII Curso de Estudos Superiores de Informação e Documentação Espanhola. Os jornalistas hispano-americanos são bolsistas do Instituto de Cultura Hispânica, patrocinador do curso que terá uma duração de quatro meses. O maior número de bolsistas procede da Argentina. Além dos argentinos, participarão também jornalistas da Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Filipinas, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, El Salvador e Uruguai.

'Usiminas': inversão para terminar a obra

TÓQUIO — Apresenta-se a necessidade de negociações entre o Japão e o Brasil, em conseqüência da falta de fundos para prosseguir a construção — iniciada em 1958 — de uma gigantesca emprêsa siderúrgica, que surge no Brasil por iniciativa privada nipo-brasileira.

Um expoente da companhia interessada — a "Usiminas" — viajará para o Japão em fins do próximo mês, para explicar os motivos que tornam necessárias novas e ingentes inversões de capital. Segundo um orçamento recente, seria necessária uma importância adicional de 160 bilhões de cruzeiros para prosseguir a construção do Centro Siderúrgico e para dar em atividade a parte já concluída. Esta quantia representa um aumento fantástico sôbre o deficit de 49 bilhões de cruzeiros, mesmo considerando que êste se referia apenas às despesas de 1958-64.

O principal motivo do impressionante aumento é a inflação galopante de que sofre o Brasil.

Companhia Nacional de Navegação Costeira
AUTARQUIA FEDERAL
SEDE: Av. Rodrigues Alves, 303-331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Navios luxuosos dotados de ar condicionado em tôdas as dependências – Piscina – Estabilizadores

SAÍDAS DO RIO PARA O NORTE
"PRINCESA LEOPOLDINA" – Sairá a 28-2-64 para: Salvador – Recife – Fortaleza – Belém.
"PRINCESA ISABEL" – Sairá a 13-3-64 para: Salvador – Recife – Fortaleza – Belém.
Serviço de carga direta entre os portos finais

SAÍDAS DO RIO PARA O SUL
"PRINCESA ISABEL" – Sairá a 27-2-64 para: Santos – Rio Grande – Montevidéo – Buenos Aires.
"ITAQUERA" (Misto) – Sairá para: Vitória – Salvador – Maceió – Recife – Cabedelo.
"ITAHITE" – Sairá para: Salvador – Maceió – Recife – Fortaleza – S. Luís – Belém.

AGENCIA DE PASSAGENS – Rua Sacadura Cabral, 85 – Fones: 23-3433 e 23-3342
AGENCIA DE FRETES – Rua São Francisco da Prainha, 10 – Loja – Fones: 43-4060 e 23-5368.
CARGA E DESCARGA – Armazém 13 do Cais do Pôrto – Fone: 43-4192.
INFORMAÇÕES DE NAVIOS – Fones: 23-2211 e 43-3424.

CARROS DA SIMCA
O QUILÔMETRO
VENDEM-SE todos os produtos da linha de fabricação da SIMCA DO BRASIL
Aceita-se troca e facilita-se o pagamento TRATAR pelos tels.: 30-9758 e 23-3436.

Auditório e programa ao vivo às 11 da manhã
"A PENSÃO DO SALOMÃO"
é o grande cartaz que a
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(Uma emissora da Rêde Piratininga)
apresenta de segunda a sexta-feira, sob o comando de JORGE MURAD e com os artistas preferidos do público!
* Às 11 horas da manhã, com atrações sensacionais!
— Ouça... ou assista!

Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
ELETROBRÁS
COMPRA
DE PROCESSADOR ELETRÔNICO
Convidamos as firmas interessadas a apresentarem propostas de fornecimento de um (1) processador eletrônico de dados, de médio porte, e equipamento constante da relação anexada.
As propostas serão recebidas até às 15 horas do dia 2 de março próximo.
Quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto poderão ser obtidos nos escritórios da ELETROBRÁS, Av. Rio Branco, 52 — 5.º andar.
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1964.
A COMISSÃO

Petróleo: questionário para ex-diretores já está pronto

A Subcomissão B da Comissão Especial para Assuntos de Petróleo reuniu-se, anteontem e ontem, discutindo a elaboração do questionário a ser submetido aos primeiros depoentes, gen. Albino Silva, srs. José Júlio de Farias, Hugo Régis dos Reis, Alfredo de Andrade Filho e Stéfan Prochnick.

Os vários membros da Subcomissão, após o laborioso exame procedido em uma série de documentos, inclusive as entrevistas concedidas a jornais pelo ex-presidente e por ex-diretores e funcionários da Petrobrás, Ata das Sessões do Conselho de Administração e da Diretoria da Emprêsa, depoimentos apresentados à Comissão Parlamentar de Inquérito e dados fornecidos, a pedido da CEAP, pela Petrobrás, haviam formulado quesitos diversos para a inquirição.

12 ITENS

Por proposta do presidente da CEAP, eng. Hélio de Almeida, foi inicialmente discutida e aprovada a sistemática para a elaboração do questionário, que deve cobrir todos os pontos controversos e as denúncias que, nos têrmos do Decreto n. 53.523, devem ser apuradas, fixando-se as respectivas responsabilidades.

Baseados em tal sistemática, foram alinhados 12 diferentes itens, abrangendo as várias operações de compra e venda efetivadas ou consideradas pela Petrobrás, bem assim outros temas que exigem completo esclarecimento por parte da CEAP.

PESQUISA

Para cada um dêsses itens, foram formulados quesitos específicos, a fim de permitir à CEAP conhecer, através das manifestações dos depoentes, da conveniência ou da inconveniência, da regularidade ou da irregularidade, da honestidade ou da desonestidade com que se processaram as referidas operações.

O questionário elaborado deverá ser respondido, inicialmente, pelo ex-presidente da Emprêsa, general Albino Silva e em seguida pelos diretores da Subcomissão B da CEAP pelos ex-diretores José Jairo de Faria, Hugo Régis dos Reis, Alfredo de Andrade Filho, bem como pelo sr. Stefan Prochnick, ex-chefe da ECOPE.

Conforme prèviamente foi anunciado, o primeiro depoimento a ser tomado será o do general Albino Silva, que se realizará na sessão da próxima segunda-feira, dia 24, às 15.000 horas.

Ontem mesmo, o presidente da CEAP, engenheiro Hélio de Almeida, enviou ofício àqueles mencionados depoentes que apresentarão suas respostas por escrito, tendo-as por ocasião dos depoimentos, após o que passarão a responder às perguntas que vierem a ser formuladas pelos membros da CEAP nas sessões para as quais forem convocados.

PÚBLICOS

Nos termos do Regimento Interno da CEAP, as sessões da Subcomissão B onde se tratarão tais depoimentos serão públicas, tendo sido aprovado divulgar os termos do questionário ontem já entregue aos cinco primeiros depoentes.

SESSÃO

A tarde, reuniu-se em sessão plenária, presidida pelo engenheiro Hélio de Almeida, a CEAP. Compareceram o general Ladário Pereira Teles, vice-presidente, e os srs. Jesus Soares Pereira, Fernando Gasparian, Benjamin Eurico Cruz, José Jucá Bezerra Neto e Darcilio Arruda da Conceição. Deixou de comparecer o sr. Eliezer Batista da Silva, ainda ausente desta cidade.

Os srs. Jesus Soares Pereira e Fernando Gasparian, respectivamente coordenadores das Subcomissões A e B, fizeram um relato das atividades dos respectivos grupos que coordenam. Diversas providências de ordem administrativa foram tomadas.

Para hoje estão marcadas reuniões da Subcomissão A, às 9.00 horas da manhã, e da Subcomissão B, às 14.00 horas.

O QUESTIONÁRIO

É o seguinte o questionário que deverá ser respondido pelo general Albino Silva e pelos srs. Jairo José de Faria, Hugo Régis dos Reis, Alfredo Andrade Filho e Stefan Prochnick.

1 — Com referência à compra efetuada pela Petrobrás, de 500 mil barris de petróleo LAGOMEDIO, da Atlas Development, cuja homologação foi solicitada pelo diretor José Jairo de Farias, à Diretoria, aos 27 de novembro de 1963, indaga-se:

1.1 — A compra foi conveniente ou inconveniente aos interêsses da Emprêsa? Fundamentar a resposta.

1.2 — A operação de compra foi processada administrativamente de forma regular ou irregular? No segundo caso, quais as irregularidades verificadas?

1.3 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos negociadores? No segundo caso, dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas.

2 — Com referência à compra de 300 (ou 320) mil barris de petróleo LAGOMEDIO, da Atlas, indaga-se:

2.1 — Qual o preço pago?

2.2 — A compra foi conveniente ou inconveniente aos interêsses da Emprêsa? Fundamentar a resposta.

2.3 — A operação de compra foi processada administrativamente de forma regular ou irregular? No segundo caso, quais as irregularidades verificadas?

2.4 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos negociadores? No segundo caso, dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas.

3 — Com referência à compra de 1.150 mil barris de petróleo LAGOMEDIO, da Sun Oil, indaga-se:

3.1 — Qual o preço pago?

3.2 — A compra foi conveniente ou inconveniente aos interêsses da Emprêsa? Fundamentar a resposta.

3.3 — A operação de compra foi processada administrativamente de forma regular ou irregular? No segundo caso, quais as irregularidades verificadas?

3.4 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos negociadores? No segundo caso, dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas.

4 — Com referência à compra de 16,5 milhões de barris de petróleo BASRAH, à British Petroleum, à razão de US$ 2.00 custo e frete, indaga-se:

4.1 — Foi a compra realizada? Em caso afirmativo, em que condições? Autorizada por quem? Conveniente ou inconveniente aos interêsses da Emprêsa? Fundamentar as respostas.

4.2 — Caso a compra tenha sido realizada, a operação de compra foi processada administrativamente de forma regular ou irregular? No segundo caso, quais as irregularidades verificadas? 4.3 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos negociadores? No segundo caso, dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas.

5 — Com referência ao contrato assinado com a Sun Oil aos 28 de junho de 1963, indaga-se: 5.1 — A compra foi conveniente ou inconveniente aos interêsses da Emprêsa? Fundamentar a resposta. 5.2 — A operação de compra foi processada administrativamente de forma regular ou irregular? No segundo caso, quais as irregularidades verificadas? 5.3 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos negociadores? No segundo caso, dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas.

6 — Com referência às compras de Gás Liquefeito de Petróleo realizadas a partir de 11 de junho de 1963, indaga-se: 6.1 — Quais foram elas? 6.2 — Foram tôdas as compras convenientes aos interêsses da Emprêsa ou alguma delas foi inconveniente? Fundamentar a resposta. 6.3 — Tôdas as operações de compra foram processadas administrativamente de forma regular ou alguma delas foi irregular? No segundo caso quais as irregularidades verificadas? 6.4 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos negociadores? No segundo caso, dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas.

7 — Com referência à exportação de 300 mil barris de óleo combustível, pela Petrobrás, referida no documento GDJFF/PRESIBRÁS-03/64, indaga-se: 7.1 — Era de alto ou de baixo ponto de fluidez? 7.2 — A exportação foi conveniente ou inconveniente aos interêsses da Emprêsa? Fundamentar a resposta. 7.3 — A exportação foi processada administrativamente de forma regular ou irregular? No segundo caso, quais as irregularidades verificadas? 7.4 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos negociadores? No segundo caso, dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas.

8 — Com referência às relações entre a Diretoria da Emprêsa e órgãos de classe de seu pessoal, indaga-se: 8.1 — Têm ou não, tais relações, se mantido nos têrmos da colaboração prevista na Constituição e na Consolidação das Leis do Trabalho? Fundamentar a resposta 8.2 — Tais relações têm trazido vantagens ou prejuízos à Emprêsa? Citar fatos.

9 — Com referência às negociações para a compra de petróleo à ESSO iniciadas com a carta proposta de 31 de outubro de 1963, indaga-se: 9.1 — As negociações para a compra foram processadas administrativamente de forma regular ou irregular? No segundo caso, quais as irregularidades verificadas no tramitamento das propostas recebidas? 9.2 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos negociadores? No segundo caso dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas. 9.3 — Quais as razões que levaram a Diretoria a rejeitar a primeira proposta? A decisão foi unânime? 9.4 — A carta de intenção, datada de 22-11-63, assinada pelo presidente da Petrobrás e pelo representante da ESSO, significava um fechamento do negócio ou significava apenas uma demonstração de interêsse visando a tornar firmes as condições de oferta, para posterior lavratura do contrato de compra? 9.5 — A minuta dessa carta de intenção foi elaborada pela ECOPE? Em caso afirmativo, representava a opinião dêsse órgão ou foi feita, simplesmente, atendendo a instruções do presidente da Petrobrás? 9.6 — Foi encaminhada ao presidente alguma objeção, por parte de diretores ou chefes de Unidade, quanto à inconveniência da referida carta de intenção? 9.7 — A compra, nos têrmos fixados na carta de intenção, seria conveniente ou inconveniente aos interêsses da Emprêsa? Fundamentar a resposta.

10 — Com referência à compra considerada de petróleo árabe, proposta pela TEXACO, indaga-se: 10.1 — Quais as condições da oferta? 10.2 — Como se comparam com as condições aceitas pela ESSO?

11 — Com referência a eventuais superfaturamentos ou subfaturamentos verificados em qualquer operação de compra ou venda efetuada pela Petrobrás, indaga-se: 11.1 — O que sabe a respeito? Caso confirme o fato: 11.2 — Foram tôdas as operações convenientes ou inconvenientes aos interêsses da Emprêsa? Fundamentar a resposta. 11.3 — Foi honesta ou desonesta a atuação dos que conduziram as operações? No segundo caso, dar detalhes (incluindo nomes e datas) e mencionar ou apresentar provas. 11.4 Era contabilizado o produto das operações? Onde era depositado? Como era movimentada a conta? Qual o contrôle da Dierloria sôbre os saldos existentes? Como e em que eram aplicados os saldos? 11.5 — Quando tomou conhecimento das operações? Tomou alguma providência a respeito? 11.6 — Tais operações eram do conhecimento das atuoridades cambiais? Fundamentar a resposta.

12 — Além dos esclarecimentos solicitados através dos quesitos acima, exponha quaisquer outras considerações que lhe pareçam pertinentes à matéria em causa.

PASSAGEIROS DA PARAENSE ESTÃO VIVOS

Os 25 passageiros e 4 tripulantes do DC-3 da Paraense estão são e salvos a cêrca de 20 quilômetros da margem do rio Marmelo, segundo informou o govêrno do território de Rondônia que, através do governador Abelardo Mafra, providenciou ida de lancha conduzindo socorro.

Seguiu, também, o avião Cessna contratado pelo govêrno para Tabajara, à margem do mesmo rio, local mais próximo onde pousou a aeronave da Paraense, levando medicamentos, alimentos, enfermeiros e agasalhos.

Espera-se, hoje, a chegada do local da ajuda enviada pelo govêrno. Enquanto isso, a estação de rádio do avião sinistrado se mantém em contato com a cidade, o que possibilitou a localização do aparelho.

George Bidault recebe o representante do DC.

Bidault ao DC: 'não fui condenado'

CAMPINAS — Num encontro com o repórter do DIARIO CARIOCA, o ex-"premier" francês Georges Bidault desmentiu que houvesse declarado à imprensa não reconhecer a legitimidade da pena que lhe foi imposta pela Justiça francesa por suas atividades anti-degaullistas.

Acrescentou que não podia ter assumido aquela atitude, porquanto "jamais fui condenado a pena qualquer, dentro e fora do meu "país". Admito ter pronunciado apenas estas palavras: "Confio no Itamarati, que saberá respeitar minha condição de exilado e de ser humano, de acôrdo com a Constituição brasileira e a Declaração dos Direitos do Homem".

Georges Bidault foi várias vêzes primeiro-ministro, oito vêzes ministro do Exterior, em seu país, e é um dos três civis detentores da Grande Cruz da Legião de Honra. No Brasil foi distinguido com a Grande Cruz do Cruzeiro do Sul. De acôrdo com as condições do exílio que lhe deu o govêrno brasileiro, êle pode circular por todo o território nacional mas não pode fixar residência nem no Rio nem em São Paulo.

Almirante desmentou declarações

A propósito de um telegrama da UPI publicado no DIARIO CARIOCA, de 13 do corrente, o jornalista Danton Jobim recebeu a seguinte carta da Embaixada da Venezuela no Rio de Janeiro, que transcrevemos na íntegra:

"Dirijo-me ao senhor nesta oportunidade para me referir a uma notícia publicada neste importante jornal, com data de 13 do corrente, na qual se reproduz uma suposta declaração prestada em Buenos Aires pelo contra-almirante Luís Croce Orozco, chefe da Missão venezuelana que visitou recentemente vários países sul-americanos para informar sôbre a manifesta intervenção do govêrno cubano nos assuntos internos da Venezuela.

Sôbre essas declarações, intituladas "Venezuela vê Brizola como líder de castristas", o contra almirante Croce me pediu especial e expressamente desmentir totalmente seu conteúdo, em virtude de que em nenhum momento e em nenhum país prestou declarações que pudessem ser interpretadas como opiniões pessoais sôbre políticos ou política de algum dos países que visitara.

Conhecendo a responsabilidade e seriedade de seu jornal, que certamente foi surpreendido em sua boa-fé nesta ocasião, agradecer-lhe-ia tornasse pública a categórica negativa do contra-almirante Croce de ter prestado as declarações a que me refiro'.

MAURITÔNIO MEIRA

Deputados querem 'dobradinha' e dizem que mesa cairá se não der

Um grupo de deputados — cujo o número atingia a 245 — enviou um "documento secreto" ao presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazzilli, fazendo uma série de "reivindicações mínimas" de ordem financeira, insinuando que, não se responsabilizará pela estabilidade da Mesa dessa casa do Congresso caso não venham a merecer atenção objetiva para seus pedidos.

Entre outras coisas, os deputados signatários exigem:

Pagamento fixo em dôbro ("dobradinha"), argumentando que são os únicos servidores de Brasília excluídos dêsse benefício indispensável a quem mora ou devia morar na sede da República;

2 — pagamento mensal de 15 sessões extraordinárias, "embora elas não se venham a realizar";

3 — passe aéreo livre para todo o território nacional pois, no momento — e graças a um gesto de generosidade das companhias aéreas só têm passe gratuito entre seus Estados de origem e Brasil, com extenção ao Rio de Janeiro;

4 — estabelecimento de um sistema de esfôrço concentrado de trabalho parlamentar durante 15 dias cada mês, com presença obrigatória (com sanções estabelecidas de modo drástico), ficando os restantes 15 dias do mês relegados a uma "presença facultativa".

Os parlamentares que lideram o movimento argumentam que a Constituição proibe "sòmente a elevação dos vencimentos mas não impede que êles sejam reajustados" e acrescentam que está acontecendo o contrário: a aspiral inflacionária está na verdade reduzindo o valor real aquisitivo do que percebem, embora mantenha a valor nominal dos vencimentos. Sustentam que é geral o clamor público contra a ineficiência do Congresso e estão convencidos de que "sem instrumentos e condições de trabalho parlamentar a situação tende a piorar cada vez mais, com sérios riscos para a própria instituição.

Além disso, alinham dados e cifras, segundo os quais há grande disparidade de tratamento remunerativo entre deputados e funcionários do Poder Legislativo. Segundo tais levantamentos, percebem menos do que "seis categorias" funcionais do Congresso.

Caso não sejam atendidos nessas pretensões mínimas os signatários do documento secreto — que, declaram, não fazem negócios nem recebem comissões por tráfico de influências — consideram-se desobrigados de obediência às lideranças quando estas indicarem seus candidatos à Mesa da Câmara.

Um dêles, durante uma reunião que tiveram ontem à tarde sôbre o assunto, desabafou:

— Estão pensando que a candidatura do sr. Mazzilli é seguramente granítica, mas não é. Ela é como um castelo de cartas: Está de pé, mas não agüenta um piparote:

INTERVENÇÃO NO INVESTIMENTO

Fontes governistas do mais alto gabarito revelaram em caráter confidencial que nos altos círculos financeiros do Ministério da Fazenda se cogita de fazer voltar a vigorar a instrução 255 da SUMOC. Essa instrução, como se recorda, expedida durante a presença do sr. Carvalho Pinto, no Ministério da Fazenda, representava uma autêntica intervenção no mercado interno de capitais, razão pela qual passou a ser combatida pelas companhias de investimento, até ver sua morte decretada pelo sr. Nei Galvão, através de instrução revogatória de número 258. A instrução de revogação foi, como se recorda, o primeiro ato do ministro Nei Galvão, como medida adotada para esfriar a pressão político-financeira comandada por fôrças que, embora ocultas, eram perfeitamente identificáveis. Já agora, segundo nossos informantes, o ministro da Fazenda estaria convencido de que a instrução revogada atende como uma luva a seu plano financeiro em curso, razão por que há possibilidades de um revertê-la.

JOSAFÁ ACUSA GLICON DE PAIVA

O senador Josafá Marinho nos confiava ontem à tarde, a profunda irritação que lhe causou um artigo publicado domingo último no "Jornal do Brasil" em que o economista Glicon de Paiva "denunciava infiltração comunista na Petrobrás" e condenava monopólio estatal do petróleo. A irritação do senador — que hoje fará um discurso sôbre o assunto da tribuna do Senado — vem a propósito sobretudo da afirmação do articulista de que êle, Josafá, nunca deixou de ser um candidato à presidência da Petrobrás, embora presidente do Conselho.

— O sr. Glicon foi inexato, inverídico em suas informações e vêsgo em seu julgamento a meu respeito — disse o senador — por acaso tenho aqui comigo o discurso que pronunciei ao sair do CNP, onde alinho as medidas que adotei em relação ao monopólio estatal, do qual me orgulho de ser defensor. Já o sr. Glincon não pode se orgulhar de nada, pois defende uma ponto de vista antinacional, a sôldo de interêsses estrangeiros.

PERACCHI QUER FAZER CISÃO

O deputado Peracchi Barcelos (PSD-RS) que se tornou conhecido por ter chefiado uma cisão no PSD gaúcho contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, em 1955, insinuou ontem que poderá resultar numa divisão do partido o apoio que a direção do PSD vem emprestando ao esquema San Tiago Dantas. Argumenta o parlamentar que o presidente do PSD, Amaral Peixoto, antes de apoiar o esquema deveria reunir a bancada federal pessedista e que se quer "socializar o país, usando o instrumento socialista de San Tiago Dantas", que reuna o diretório nacional ou "até mesmo convenção do PSD". Profundamente irritado, o sr. Peracchi Barcelos — coronel da Polícia Militar gaúcha — anuncia que fará uma interpelação ao sr. Amaral Peixoto logo que êle se disponha a vir a Brasília. O coronel Peracchi que se jacta de sua mentalidade udenista, entremeava suas afirmações dizendo que o PSD ao apoiar o govêrno — via esquema San Tiago — não está atentando para a "realidade" de que "muitos pessedistas gaúchos andam com corvos na lapela"...

FRENTE COMEÇA EXAME

A Frente de Mobilização Popular, com o sr. Leonel Brizola à frente, iniciará hoje no Rio, discussões — que se prolongarão até domingo — sôbre vários assuntos do momento. As preferências da discussão destacam o esquema San Tiago e o que o sr. Neiva Moreira — secretário da Frente Parlamentar — chama a organização "máfia brasileira dos proprietários de terra". O secretário da FPN está convencido de que os atritos e arruaças em cidades mineiras contra a reforma agrária obedecem a uma "comando central" terrorista disposto a impedir pela intimidação as reformas preconizadas pelo presidente da República.

— Êles já estão apelando para as armas — observou — mas estão esquecidos de que quem briga mesmo é camponês e êste já está sabendo o que quer. O apêlo às armas significará — acentuou — armas em mãos dos camponêses.

UDN OUVE LEVI: GOLPE

"Cada vez que o Herbert Levi chega a Brasília traz notícias frescas do golpe ou interpretações novas de notícias correntes". A frase é do líder da Minoria, Pedro Aleixo, pronunciada não sem um tom malicioso que lhe marca sempre as observações sôbre os colegas, ainda que a UDN. E foi para ouvir as notícias e interpretações do sr. Herbert Levi que um grupo da UDN se reuniu ontem pela manhã na Câmara. Os participantes do encontro, no que se referia às informações, sairam dali certos de que o dilúvio da revolução comunista está prestes a ultrapassar as barreiras da eterna vigilância, cuja bandeira a UDN não entrega a ninguém.

No que se referia aos assuntos propriamente partidários, o sr. Adauto Cardoso transmitiu aos presentes — Pedro Aleixo, Flôres Soares, Levi, Ernani Sátiro e Oscar Cardoso — o resultado da reunião dos ex-presidente udenista, de que a convenção nacional da UDN para escolha do candidato presidencial se reuna em 10 de abril, depois de convocada pelo Diretório Nacional, já com encontro marcado para 26 do corrente.

PICADINHO

A despeito de não ter recebido o telegrama em que a Frente Parlamentar Nacionalista o convidava para uma reunião de apaziguamento com o governador Mauro Borges — sôbre o problema da exploração do níquel em Goiás, o senador José Ermírio, tomando conhecimento do assunto por esta coluna, telefonou, ontem, para a FPN e deu o "sim". O senador virá, hoje, a Brasília, ocasião em que acertará com a FPN a data do encontro da conciliação. ● O diretor-geral do DCT, coronel Dabogerto Rodrigues, virá, hoje, a Brasília, para tentar solucionar vários problemas de funcionários de sua repartição. O principal problema é o da moradia — o que tem levado os funcionários a operações de "acampamento" sob prédios públicos de apartamentos em Brasília. ● O deputado Ultimo de Carvalho dizia, ontem, que agora mesmo é que não muda sua opinião contrária às reformas preconizadas pelo presidente João Goulart, depois que seu radicalismo anti-reformista fêz aumentar em muito a sua correspondência. "Não mudo — disse — e deputado mineiro reformista vai ficar falando sòzinho. Quem fala sòzinho é padre. Quando reza" — acentuou. ● O deputado Cunha Bueno mandou canetas com nomes gravados para todos os jornalistas da Câmara Federal. É o presente da convocação extraordinária. ● O prefeito Ivo de Magalhães foi chamado, ontem, ao Rio, pelo presidente João Goulart e viajou à noitinha. ● O deputado Roland Corbisier condenava abertamente, ontem, na Câmara, a "cúpula" da Frente Parlamentar, por divulgar notas oficiais sem aprovação de seus membros. "Instalou-se na Frente um grupo de onze que manobra com tudo e fala em nome de todos sem consultar ninguém — observou. Dito o que o sr. Roland Corbisier pretende reunir os descontentes para criar uma verdadeira "Frente Nacionalista" — "sem os Max da Costa Santos, que no ano passado ajudava Clemente Mariani a redigir a Instrução 204 e agora vestem a roupagem de nacionalista". ● No momento em que redigimos esta coluna estava reunida a bancada federal do Partido Democrata Cristão, para examinar o esquema San Tiago. Apesar de algumas vozes contrárias a tendência era pela aprovação. O deputado Odilon Ribeiro Coutinho (RN) elogiava o esquema, dizendo que se trata de uma "plataforma adequada a um govêrno que atenta para o momento histórico que estamos vivendo". ● O senador Auro Moura Andrade explicava por A mais B os elementos de convicção de que será reeleito "tranqüilamente" presidente do Senado. Acha que a oposição animada pelo presidente João Goulart vai favorecê-lo decisivamente. ● O líder do PTB, deputado Doutel de Andrade, casou-se, sábado, em Santa Catarina, numa cerimônia íntima, assistida por um reduzidíssimo número de pessoas da família dos nubentes. ● Todo mundo fêz piadas, ontem, na Câmara, com o bigode à Stalin que o deputado Odilon Ribeiro Coutinho inaugurava em têrmos parlamentares depois de acentuada ausência de Brasília. Sua resposta era uma só: "Eu tinha de fazer alguma coisa pelas "bôcas", ainda que ficasse por fora..."

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Fala de Goulart...

mentar sua receita, paralelamente ao resultado inevitável de ampliar o seu prestígio na esfera política internacional.

MODIFICAÇÃO

O discurso presidencial, que até ontem à noite estava sendo compôsto (a tônica da fala prevista para ontem era outra e tinha caráter eminentemente político interno), não excluirá questões internas. Haverá referências ao problema das reformas de base e a medidas destinadas ao abastecimento e à contenção do custo de vida.

O sr. João Goulart também deverá fazer referência às perspectivas que se abrem para o comércio brasileiro, citando o café, cuja comercialização implicará num acúmulo de divisas de modo a levar o país a prescindir de inflação.

Defesa de Jack...

louco. Ao se apresentar, David estava armado e mostrava intenções de fuzilar Jack Rubgy em plena audiência, em Dallas. Portava uma pistola 32 carregada e levava 100 dólares nos bôlsos. Não se sabe ao certo por que David percorreu três mil quilômetros, de Oregon a Dallas, para dirigir-se ao Palácio da Justiça desta última cidade.

Anteriormente, David levado frente a um Tribunal, presidido pela Juíza Rose Doerfer, em Albuquerque, por ter atacado uma môça, o que reforça a hipótese de loucura. No entanto, não está esclarecido por que a polícia vinha vigiando o lenhador e predispuzera sua prisão em Dallas. Sabe-se, por outro lado, que as autoridades vinham recebendo vasta correspondência de Oregon, não se conhecendo a ligação das cartas com a prisão de David. (UPI-ANSA-DC)

Jango proclama...

quer cidadão. Agradeço-vos também a valiosa colaboração que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, pelos seus técnicos e, de modo geral, todos os engenheiros de saneamento, vem prestando ao desenvolvimento do país nessa nova política de saneamento, que tão de perto interessa à tranqüilidade das nossas populações, ao bem-estar do povo e ao desenvolvimento nacional. Quero agradecer especialmente a tôdas as entidades que congregam os nossos engenheiros, de quem tanto espera o Brasil. Somos um país que caminha para o futuro, um país que, como ainda há pouco afirmava o presidente da Associação Brasileira de Saneamento, caminhava para a frente, quer queiram, quer não queiram aquêles que se opõem à política do desenvolvimento, à política nacionalista de apoio as reivindicações mais sentidas do povo brasileiro.

Recomendei aos senhores ministros da Viação e da Saúde a elaboração de um decreto e, neste momento, vamos assiná-lo, para atendimento à Segunda Recomendação, constante do Tema I, item A, do II Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, sem dúvida alguma, passo seguro para conjugar técnica, esforços e recursos, unificando a Fundação SESP, do Ministério da Saúde, e o D.N.O.S., do M.V.O.P., para a batalha urgente e antecipadamente vitoriosa do abastecimento d'água a tôda a comunidade brasileira.

Com o calor e o entusiasmo pela consciência de ter praticado um ato de elevado interêsse coletivo, eu vos saúdo, senhores engenheiros.

CONVOCAÇÃO

Estendo minhas saudações ao Congresso Nacional, aqui presente por ter dado apoio e cobertura a uma Lei que tão fundamentalmente interessa ao desenvolvimento da política sanitária em nosso país. Convoco nesse instante, não sòmente a todos os engenheiros, a êsses que estão constantemente construindo a grandeza dêsse, e a todos os brasileiros, para a grande batalha, batalha pacífica, cristã e democrática, das grandes reformas que hão de abrir perspectivas para que Leis como esta possam encontrar campo aberto, caminhada livre para a grandeza de nosso país e para tranqüilidade do povo brasileiro.

DISCURSO DO SR. JAIME ROTSTEIN

Foi o seguinte o discurso proferido pelo eng. Jaime Rotstein, presidente da Associação Brasileira de Engenharia de Saneamento, principal entidade promotora do almôço em homenagem ao presidente João Goulart:

"Tenho a satisfação e a honra, em nome da Associação Brasileira de Engenharia de Saneamento, de receber, nesta festa de congraçamento técnico, a tão ilustres brasileiros, e em particular ao exmo. sr. presidente da República, dr. João Goulart.

Aproveitando a oportunidade da passagem do 3.º ano de administração do Departamento Nacional de Obras de Saneamento pelo eng. Geraldo Reis, resolveu a nossa Associação reunir seus associados, técnicos em Engenharia de Saneamento e em geral, autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, para deixar marcada a importância da NOVA POLITICA DE SANEAMENTO implantada no Brasil, e homenagear aquêles que, entre muitos, se destacaram para a concretização de uma nova mentalidade nesse setor técnico de invulgar importância para o desenvolvimento de nossas potencialidades econômicas. Muito nos honra, devo destacar, a adesão à nossa iniciativa, do Clube de Engenharia, do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, e da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

Desde os primórdios em que se assinala a Vida Humana na Terra, um fator constante se projeta: a eterna luta — a verdadeira guerra — entre o homem e a natureza, buscando o Ser Racional domá-la em seus segredos e seus mistérios, para utilizá-la em proveito de sua sobrevivência, de sua subsistência, da ambição legítima de uma vida cada vez melhor!

Na guerra entre o homem e a natureza, forçoso é reconhecer que há regiões e países neste planêta em que o homem teve vitórias significativas, enquanto em outras regiões e outros países, o homem deixou-se dominar de forma marcante pela natureza, vivendo, ou melhor dizendo, vegetando, em meio a doença, a fome, a aridez do solo, sem reagir de forma decisiva contra tal estado de coisas.

Citamos anteriormente o estado de guerra permanente entre o homem e a natureza para concluir que tal estado impõe, aos povos em situação desfavorável nesta luta, uma mobilização total. E aí chegamos ao nosso país, cabendo formular uma indagação básica: — Qual a nossa posição estática e dinâmica nesta guerra?

A pergunta sôbre a nossa posição real face à necessidade de criar um país que ofereça a seus filhos boas condições de vida, tem apenas uma resposta: — considerado sob o ângulo de intensidade e extensão o desenvolvimento que atingimos é flagrantemente insuficiente. Somos um país jovem, com mais de 50 por cento da população com menos de 20 anos de idade, com 93 por cento da população concentrada em apenas 1/3 de sua extensão territorial; com mais de 50 por cento de não alfabetizados, com renda "per-capita" abaixo da condição humana, além de outras e inumeráveis mazelas. Sòmente através de uma mobilização ampla de nosso povo, em defesa do futuro dêste maravilhoso trato de terra que nos coube, poderemos superar a desconfortadora realidade, evitando inclusive que se fale em democracia, esquecendo alguns que ela é, fundamentalmente, o equilíbrio entre direitos e deveres, pois onde prevalecem os direitos temos o regime do PRIVILEGIO e onde prevalecem os deveres temos o regime da TIRANIA. Esquecendo ou deturpando o significado real e nobre da palavra apelam para a sobrevivência da Democracia pensando apenas na defesa dos DIREITOS de minorias, ou seja, dos PRIVILEGIOS, e assim agindo pretendem entravar o nosso desenvolvimento democrático de maneira decisiva.

Esquecem-se, porém, os que assim procedem, por ignorância ou por má-fé, que as águas dos rios correm para o mar, e que os únicos diques que sobrevivem as grandes enchentes são aquêles que foram previstos para tanto.

Pretender ignorar os legítimos reclamos populares, aos quais cumpre entender e atender, é tentar opôr diques subdimensionados às pressões de uma dinâmica social fixada no tempo e no espaço, os quais serão inexoràvelmente destruídos, mais cêdo ou mais tarde, como tôda a obra de má qualidade, pois a engenharia social também tem suas leis.

Nós engenheiros, verdadeira tropa de choque da guerra para adaptar a natureza às necessidades humanas, sabemos que todo o nosso trabalho será em vão, se atrás de nós não houver uma estruturação política e econômica, ou seja, as tropas de ocupação, capazes de coordenar e orientar as nossas vitórias no sentido do bem comum, de uma repartição justa da riqueza, sem que o esfôrço de todos redunde em benefício de uns poucos. Assim, não entendemos e não aceitamos, caiba ao govêrno, através de seus órgãos executivos cuidar da recuperação de terras, dos transportes, da irrigação, do saneamento etc., em benefício da especulação agrária, ou de outra natureza, sem que os beneficiados sejam levados a indenizar a justa retribuição pelo benefício recebido, a fim de permitir se estabeleça a cadeia recuperadora do país, como instrumento de salvação nacional.

Não cabe aqui, no dia de hoje, analisar com maior amplitude todos os ângulos dos Problemas Brasileiros. Mas do aspecto de Saneamento podemos e devemos focalizar a etapa que cumprimos e a etapa que vamos cumprir. Até hoje a ausência de quaisquer sistemas de abastecimento d'água em mais de 50 por cento dos Centros Urbanos, a ausência de esgôtos sanitários em mais de 75 por cento das sedes municipais leva a uma proliferação de males, dos quais podem-se citar de forma expressiva as gastro-enterites, a febre tifóide, as amebíases, a esquisostomose, com o resultado de uma mortalidade infantil de .... 140/1.000, cêrca de cinco vêzes superior ao de um país sem os graves problemas do gênero citado, além de nos entregar um Homem minado em sua saúde, na idade em que poderia começar a produzir efetivamente. A maioria de nossos vales é sujeita a enchentes cíclicas, a estiagens rigorosas, sem que ainda estejam equacionadas as soluções para estabelecer um equilíbrio capaz de permitir condições de vida e de rentabilidade segundo um padrão aceitável. Nossas terras carecem de planejamentos que levem a água, através planos de irrigação, até as regiões de solos agricultáveis, aumentando substancialmente a produção e criando mercado de trabalho, num país de tremenda explosão populacional, que atingirá o ano 2000 com mais de 150 milhões de habitantes.

Água e Esgôto; Irrigação, defesa contra inundações e proteção contra estiagens rigorosas; combate à erosão; produção de energia e aproveitamento integrado de bacias hidrográficas, eis alguns dos cruciantes problemas nacionais que encontram resposta, parcial ou total, na Lei número 4.089.

Sente-se daí, claramente, que à Engenharia de Saneamento está reservado um grande papel em nossa História. E essa é a razão pela qual hoje nos reunimos: celebrarmos como técnicos e como brasileiros a nova etapa que se abre, marcando, nesta oportunidade, o nosso reconhecimento público ao exmo. sr. presidente da República, dr. João Goulart por ter compreendido e tornado realidade a NOVA POLITICA DE SANEAMENTO, ao engenheiro Hélio de Almeida — expressão legítima da técnica brasileira — ministro da Viação e Obras Públicas que referendou a Lei número 4.089, apoiando decisivamente a sua implantação, ao deputado Expedito Machado, atual ministro da Viação e Obras Públicas, que manteve o apoio total da Nova Política de Saneamento na sua Administração, ao engenheiro Geraldo Reis que compreendeu e interceptou adequadamente a conjuntura técnica e social do país, propondo a Nova Política em execução e ao deputado Vasco Filho que, entre muitos, se destacou no Legislativo, na luta pela obenção da Lei número 4.089, nunca por demais citada, pois representa um marco na história do Brasil.

Temos razões, portanto, para nos sentir felizes nesta oportunidade, pois surgiu no futuro do Brasil, neste setor importante de Saneamento, mais do que uma esperança: — uma realidade pujante e adequadamente apoiada pelos brasileiros a quem cumpre a missão de bem dirigir o país, e podemos, usando uma expressão bíblica, dizer que já vislumbramos além dos montes e das nuvens da Terra Prometida, a Canaan que será, por certo, o Brasil de nossos filhos.

Agradeço, a todos os presentes a honra que nos dispensaram vindo repartir conosco êstes momentos de alegria cívica e júbilo profissional".

JK tem PSD gaúcho ao seu lado

O senador Juscelino Kubitschek se reuniu, ontem, com dirigentes do PSD do Rio Grande do Sul, liderados pelo deputado Tarso Dutra, que lhe foram comunicar que a seção gaúcha está ao lado de sua candidatura à Presidência da República, em 1965.

O apoio dado representa uns 90 por cento do pessedismo gaúcho e o sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura, em 1955, contou com a oposição quase maciça do PSD estadual, está disposto a ir ao Rio Grande do Sul para começar, de maneira efetiva, sua campanha de candidato.

Obra civilizadora

FOI um ato de profunda justiça a entrega, ontem, ao presidente João Goulart, num almôço de congraçamento, do Diploma e Medalha de Ouro de **Grande Benemérito da Engenharia Sanitária.**

Na verdade, foi o seu govêrno o primeiro a conceber, em nosso país, o saneamento como fator básico de civilização.

São claras as lições da História. As grandes civilizações do passado só se tornaram viáveis quando o homem pôde realizar as gigantescas obras englobadas, modernamente, sob o conceito de saneamento.

O próprio presidente da República, em seu discurso encerrando a solenidade, assim define a nova política inaugurada com a Lei 4.089, de 13 de junho de 1962:

"A Nova Política de Saneamento significa a possibilidade de estar resolvido, em dez anos, o cruciante problema do abastecimento d'água em todo o Brasil; da eliminação das favelas e mocambos, pelos aterros de mangues e alagados, para arrancar, assim, da lama milhares e milhares de nossos patrícios; do combate à erosão que vem destruindo campos e centenas de cidades e vilas; da intensificação da recuperação de terras para aproveitamento agrícola e pastoril, ou da instalação de indústrias e fábricas; da construção de barragens com finalidades múltiplas."

As cifras são altamente expressivas: só em 1964 serão aplicadas, em saneamento, recursos cinco vêzes maiores do que foram aplicados nos trinta anos de existência do DNOS.

Mais de 120 bilhões de cruzeiros investidos no Programa Preferencial do Desenvolvimento Econômico.

As realizações do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, em cooperação com outros órgãos federais, abrangem o território nacional de Norte a Sul, de Leste a Oeste. E' um poderoso instrumento para a recuperação de 44 milhões de brasileiros marginalizados, numa existência sub-humana, sem as condições mínimas de higiene, consumidos pela subnutrição e a doença.

Pelo seu sentido civilizador, no impulsionar o nosso desenvolvimento social e econômico, essas realizações bastariam para consagrar um Qüinqüênio.

Mas para o presidente João Goulart, as obras ciclópicas de saneamento, assegurando o bem-estar das populações, a proteção para os frutos do seu trabalho, tanto nas cidades, como no campo, contra o catastrófico efeito das enchentes cíclicas, e das estiagens calcinantes, representam uma parte apenas de seu programa de govêrno. O mesmo sucedendo com outras obras de fundamental importância para o nosso desenvolvimento social e econômico.

Porque assumiu um compromisso supremo com a Nação: realizar as r e f o r m a s estruturais, anular os privilégios odiosos de uma minoria que se opõe à redenção **de todo o povo brasileiro.**

Estruturando as bases da grande potência do fim do século em que se tornará o Brasil — o presidente João Goulart não tem, nem nunca terá a obsessão do milênio. E' um homem simples, identificado com as aspirações do povo.

Milênio cheira a delírio de nazista, a neurose de ressentido, a "Mentiras do Século".

Jango conclama o povo brasileiro ao trabalho, ao estudo sem desfalecimentos. Os objetivos nacionais não serão atingidos, sem a multiplicação daqueles milhares de engenheiros e técnicos, representados pelas respectivas associação de classe, que ontem o homenagearam. A êles cabe importantíssima tarefa na edificação do Brasil.

O presidente João Goulart retirou-se, sem dúvida, com a consciência tranqüila. E como êle, os demais homenageados, o engenheiro Hélio de Almeida, ex-ministro do MVOP, a quem coube, na época, referendar o Decreto 4.089; o atual ministro da Viação, deputado Expedito Machado e o engenheiro Geraldo da Costa Reis, diretor-geral do DNOS, responsável pela execução das grandes obras de saneamento.

Turismo fluminense

O TURISMO na área de Cabo Frio está sendo sacrificado pelas dificuldades de transportes. Para chegar àquela região há de se dar a volta pelo fundo da Baía ou atravessar a Guanabara na barca de carga. No primeiro caso, o percurso exige uma hora e quarenta minutos, enfrentando o veículo péssima estrada. A ponte caída há vários meses ainda não foi restaurada. No segundo, a perda de tempo vai de quatro a seis horas, pois, as «filas» de automóveis tanto do lado do Rio como de Niterói são enormes.

Em face de tais obstáculos, muitas pessoas não se animam a visitar as praias do litoral fluminense. Com isso perde o Estado grande parte de sua renda turística. E, para obviar os inconvenientes apontados, deve-se melhorar o estado de conservação das rodovias e também o tráfego sôbre a superfície da baía, ampliando o número de barcas. Só assim se conseguirá aumentar o movimento Rio-Cabo Frio e adjacências. Sobretudo agora, quando a presença ali de Brigitte Bardot tanta propaganda vêm fazendo da bela zona do Estado do Rio...

Decisão custosa

É DIGNO de registro o ato do governador Lacerda demitindo dos quadros policiais do Estado os torturadores de presos que agiam livremente na trágica «Invernada de Olaria». Nesse registro, porém, não pode deixar de caber a demora com que o governador decidiu considerar os crimes praticados por aquêles seus auxiliares e que tanto repercutiram na opinião pública.

Como se sabe, as sevícias sofridas pelo advogado Clodomir Leite e sua companheira Célia Lima foram perfeitamente caracterizadas pelo inquérito realizado por uma Comissão Parlamentar criada na Assembléia Legislativa. Tal inquérito apurou não só a hedionda extensão das atrocidades então cometidas, como apontou o nome dos seus executores e definiu as relações de submissão hierárquica dos mesmos com mais altos escalões do aparelho policial do sr. Carlos Lacerda.

O apurado, em interrogatórios claros e dos quais participaram, inclusive, parlamentares ligados à situação, não convenceu ao governador, apoiado talvez nas afirmativas do seu chefe de Polícia que negava as denúncias feitas. Criou êle a sua comissão inquiridora e agora decidiu-se pela punição apenas dos diretamente culpados. Evidentemente, fêz o mínimo do que deveria ter feito e há muito tempo. Custou muito a decidir-se entre os fatos comprovados e as negativas do responsável principal pelo funcionamento da polícia.

Abastecimento

NO Nordeste do país têm caído abundantes chuvas, prevendo-se boas colheitas de cereais nos próximos meses. Já no Sul a estiagem prejudicou a agricultura, admitindo-se que, exceção feita ao Paraná, nos Estados da região as safras serão pequenas. Isso contribuirá para maior elevação dos preços dos gêneros, notadamente do feijão e do arroz.

O govêrno, porém, está atento ao problema do abastecimento. O ministro da Fazenda declarou que não faltarão os suprimentos essenciais à coletividade. Se êles escassearem no interior, como alguns receiam, por certo virão do exterior, importados em tempo útil. A verdade, porém, é que não faltarão alimentos ao povo brasileiro.

É possível, no entanto, que as últimas chuvas caídas na área do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas e Rio de Janeiro permitam fixar novas estimativas para a produção agrícola na região meridional. Assim, poderemos esperar dias de maior abundância sem necessidade de gastarmos divisas comprando no exterior os artigos alimentícios de que necessitamos.

Carta do Leitor

Padre Anchieta curou uma leitora do DIARIO CARIOCA

ANA Maria Cota, leitora do DIARIO CARIOCA, residente em Minas Gerais, na cidade de Visconde do Rio Branco (Rua Voluntários da Pátria s/n.º), em carta à redação dêste jornal diz ter recebido da Divina Providência, por intercessão do Padre José de Anchieta, um verdadeiro milagre.

Vamos transcrever a carta da nossa leitora:

"Visconde do Rio Branco, 12-2-64.
Senhores:

Há muito tenho uma promessa a cumprir e, sòmente hoje é que tive tal oportuindade. Exporei o meu caso:

Há uns quatro meses atrás sentia uma dor terrível na clavícula. Para dormir tomava comprimidos e injeções soníferas, e para aliviar a dor tomava injeção entorpecente. Porém, depois de 15 dias nesta agonia, mamãe soube por intermédio do DIARIO CARIOCA que o Padre Anchieta estava realizando verdadeiros milagres. Foi então que ao chegar em minha casa para a visita matinal o médico disse que não tinha mais recursos para a minha doença. Porém ao saber de tal notícia, minha mãe pediu em súplica de desespêro que o Padre Anchieta me aliviasse daquela agonia interminável; e se tal acontecesse, conforme aconteceu, que eu ficasse aliviada, mamãe prometeu que eu escreveria para o DIARIO CARIOCA e ao mesmo tempo solicitar o envio de uma medalha do milagroso Padre Anchieta.

Sensibilizadamente

Ana Maria Cota."

Nota da redação: Ana Maria, sua carta manuscrita foi enviada ao Vice-Postulador da Causa de Anchieta, Padre José da Frota Gentil (Caixa Postal, 310 — E. da Guanabara), que remeterá ao seu endereço uma relíquia de Anchieta, bem como uma novena. Solicitamos ainda que escreva uma longa carta ao Padre José da Frota Gentil relatando minuciosamente o seu caso, a fim de que o mesmo possa ser anexado ao processo de beatificação do Venerável Padre Anchieta. De nossa parte congratulamo-nos que o DIARIO CARIOCA tenha de algum modo contribuído para resolver o seu problema.

DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928
Propriedade da
S.A. DIARIO CARIOCA

Sede: Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja

Diretor:
ZELIO VALVERDE

Diretor:
ULYSSES MARINHO

Presidência	43-6465
Gerência	43-3014
Secretaria	43-5539
Chefia de Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-3930
Administração ..... 23-4437 e	23-4643
Publicidade	23-3939
Revisão	23-4472
Esporte	23-4472
Polícia ..... 23-3239 e	23-5032
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

Brasília: Redação do DC-BRASÍLIA — Av. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 — 2-1838 2-6760 e 2-6077
São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Grupo 24 — Telefones: 32-6841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Salas 308-310 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7893 e 2-2844
Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 368 — 14.º andar — Conj. 1404

ASSINATURAS:

Semestral	Cr$ 2 200,00
Anual	Cr$ 4 000,00
(Outros países)	
Semestral	Cr$ 4 000,00
Preço do exemplar:	
Dias úteis	Cr$ 20,00
Domingos	Cr$ 30,00

O que se diz...

...QUE o Yustrich, depois de brigar com vários clubes, desistiu de ser técnico de futebol e passou a vendedor de automóveis...

...QUE o aferimento dos taxímetros está mostrando que quase todos se encontram viciados...

...QUE S. Paulo já está planejando o carnaval de rua que fará em 1965, imitando o Rio...

...QUE com a retirada das lotações da Zona Sul acabará o resto de popularidade do governador Lacerda naquela parte da Guanabara...

...QUE a casa do almirante Sílvio Heck na Lagoa será desapropriada para construção no local de uma viaduto...

...QUE a possibilidade da localização de um cemitério na Rua Pacheco Leão desvalorizou imensamente os imóveis naquele logradouro...

...QUE a cidade universitária provou no último domingo ser o local indicado para as competições automobilísticas na Guanabara...

Assistência médica em Petrópolis

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira)

QUEM acompanha, como eu, há mais de 10 anos, a vida de Petrópolis, verifica que ao lado de um sensível progresso material, houve igual progresso na sua vida cultural.

EXCLUSIVO PARA O DC

Excelentes estabelecimentos de ensino, tanto secundário como superior, foram ali criados. Suas sociedades culturais, de Medicina, de Odontologia, de Letras, de História e de Artes mantêm uma vida intensa e proveitosa.

No campo da assistência médica, seus profissionais são dos melhores e dos mais habilitados e ela é proporcionada nos ambulatórios dos Institutos, no SAMDU, no seu excelente Centro de Saúde e em seus hospitais privados.

Tive oportunidade de visitar recentemente um dêles: o da Sociedade de Beneficência Portuguêsa, cuja construção data de 1927.

E' um hospital admiràvelmente bem construído, com instalações excelentes e em condições de proporcionar aos 50 doentes, que pode hospitalizar, uma assistência eficiente, já pela qualidade das instalações, já pela capacidade de seu corpo clínico.

Luta, entretanto, êsse Hospital com imensas dificuldades financeiras. Sua tabela de preços, sendo das mais módicas, pois a Sociedade não visa lucros, não tem permitido ao Hospital uma situação de equilíbrio financeiro, pois grande parte de seus ótimos quartos se acha desocupada.

Uma instituição, como essa, não pode anunciar seus serviços, nem fazer propaganda de tipo comercial, pois não visa lucros.

Haveria, entretanto, um meio de aproveitar suas ótimas instalações e a excelência de seu corpo clínico: seria os Institutos de Aposentadoria e Pensões fazerem convênios com a Sociedade para internar em seu Hospital os seus associados e respectivos dependentes.

Com isso, se ampliaria a assistência médica que êsses Institutos devem proporcionar aos seus associados e a situação financeira da Sociedade se equilibraria, pois sua situação econômica é muito boa, dada a vasta área de terreno que possui, o valor atual de seu prédio e o das respectivas instalações hospitalares.

Quando o presidente Goulart veraneou, por alguns dias, em Petrópolis, a diretoria da Sociedade pensou em pedir sua intervenção para obter o apoio dos Instituto. Não teve tempo, porém, de concretizar sua iniciativa. Se o tivesse feito, certamente o presidente Goulart teria atendido, pois está em seu temperamento proporcionar apoios dêsse gênero.

E' realmente lamentável que, em uma cidade como Petrópolis, com uma apreciável população de associados dos Institutos, não sejam aproveitados em sua assistência médica, cirúrgica, ginecológica, obstétrica, oftalmológica etc. os serviços de um Hospital como o mantido pela Beneficência Portuguêsa da cidade.

Conversa com James Michener, autor de 'Sayonara'

EVELYN BARRIMORE

BUCKS COUNTY — James Michener, Prêmio Pullitzer, um dos elos mais efetivos entre os Estados Unidos e a Ásia, deixou seu lar havaiano para se fixar na região em que passou sua mocidade — Buks County, na Pennsylvania.

EXCLUSIVO PARA O DC

Quis mostrar em sua novela "Hawaii" como essas ilhas puderam harmonizar diferentes raças e culturas, e como o resto dos Estados Unidos poderiam beneficiar-se dêste exemplo.

"Mas na experiência do dia-a-dia, que eu e minha mulher tínhamos que viver" — diz Michener — "encontramos mais discriminação racial no Havaí do que na parte oriental da Pensylvania". O sucesso de "Hawai" fêz dos Michener um alvo ainda maior para os fanáticos, defensores da intolerância religiosa.

"Mari é uma mulher com grande experiência de vida" — diz Michener tranqüilamente. "Ela foi uma das primeiras nipo-americanas enviadas para os campos de concentração da Califórnia após o ataque a Pearl Harbour. Sua propriedade de família foi confiscada. Ela foi uma das primeiras a serem libertadas e as autoridades deram-lhe permissão para freqüentar o "Antioch College". Tem lutado pelos direitos civis de todos os tipos de pessoas, principalmente dos negros."

A espôsa de Michener, nascida no Colorado, bibliotecária de profissão, foi mantida, durante a guerra, no campo instalado na pista de corridas de Santa Anita.

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

"Nós concordamos em que não suportaremos qualquer amolação", acentuou Michener, aludindo a hábitos de restrição social e discriminação nos clubes de campo do Havaí. "E foi essa uma das razões pelas quais voltamos para Doylestown".

Houve outra razão principal: a política.

No verão de 1959, Michener havia trabalhado ativamente pelo Partido Democrata no Havaí. Seus amigos ricos olhavam-no horrorizados. Circularam rumores de que êle não estava mentalmente são e que estava sob o contrôle de sua mulher, visto que os havaianos de descendência japonêsa tendem a apoiar os Democratas.

Na realidade, Michener não tinha tanto de democrata. Êle se inscreveu como republicano durante muitos anos e votou em Eisenhower, em 1953.

"Vamos voltar para a Pennsylvania", disse Michener à sua espôsa no início de 1960. "Quero atuar nas eleições presidenciais".

Trabalhou pelo senador Kennedy antes das eleições prévias e foi indicado para presidente do "Cidadãos de Bucks County pró-Kennedy".

ESCREVER PROFISSIONALMENTE

Tinha 40 anos de idade quando foi lançado seu livro "Contos do Pacífico Sul". Há um ditado nos meios literários segundo o qual se o primeiro livro não foi escrito aos 35 anos de idade, êle jamais será escrito. Diz Michener: "Quando chegamos aos 40 anos de idade, temos uma casa, hipotecada ou alugada, com duas crianças e um cão que precisa ser alimentado. E' preciso ter um emprêgo fixo para pagar isso tudo". "Concordo com a regra dos 35 anos, embora eu tenha sido uma felix exceção. Mas adquiri boa experiência profissional numa casa editôra e em jornais sob a orientação de pessoas que sabiam escrever.

"E pude ganhar dinheiro. Jamais se deve minimizar a importância do dinheiro para um escritor. Se a pessoa não pode ganhar a vida como escritor, provàvelmente não continuará escrevendo.

"Devo muito a Rodgers e a Hammerstein", diz Michener, referindo-se ao compositor e ao letrista que transformaram seu livro em um dos maiores musicais da Broadway. "Êles tornaram possível que eu continuasse a escrever".

COMEÇO DIFÍCIL

James Albert Michener nasceu em 3 de fevereiro de 1907. "Disseram-me que foi em Mount Vernon, Nova Iorque", informa êle. Os fatos de seu nascimento e parentesco são obscuros. Êle foi adotado pelos Micheners da Pennsylvania e educado na religião "Quaker". O pai adotivo morreu quando Michener era um rapazinho.

"Quando criança, vivi em extrema pobreza com uma mãe que executava os tipos mais penosos de trabalho para educar um grande número de crianças abandonadas que ela recolhia nas ruas.

"Mas nunca tive motivo para ressentimentos", diz Michener com simplicidade. "Sou produto desta terra. Tudo o que tenho veio de trabalho duro. Viajei pela Europa, ensinando Inglês e História em escolas e colégios preparatórios, e tenho em minha fôlha de serviço um período como professor-visitante de História de Harvard".

Trabalhava na grande editôra Macmillan quando se alistou na Marinha. Serviu no Pacífico, realizou pesquisas "sôbre todos os assuntos possíveis, do Tahiti ao Japão" e tornou-se oficial graduado com o pôsto de subcomandante.

"Tive depois um período de pouca atividade" — recorda — "e desembarquei numa pequena ilha, onde não tinha nada para fazer... todo dia eu caminhava até uma plantação de cacau e lá esboçava histórias que me haviam impressionado. Tôda noite ia para um grande edifício vizinho, com bombas inseticidas para me defender dos mosquitos e datilografava todo o material que havia desenvolvido mentalmente."

LIVROS E CASAMENTOS

Aquelas histórias deram origem aos "Contos do Pacífico Sul" com as quais êle conquistou o Prêmio Pullitzer, em 1948, e se lançou na carreira de escritor com tempo integral. Escreveu novelas bem acolhidas, como "Sayonara" e "As Pontes de Toko-Ri".

O primeiro casamento de Michener com Patti Koon, em 1935, terminou com um divórcio em 1948. Logo depois, casou com Vange Nord, escritora. Aquela união foi dissolvida em 1955, e Michener casou-se então com Mari Yoriko Sabusawa.

Os Michener, que não têm filhos, viajam juntos quando êle não está escrevendo um nôvo livro. James é um homem de memória notável e por isso toma poucas notas. Todavia, não confunde memória com inteligência.

"Nosso sistema educacional dá grande valor à memória", diz êle. "Só quando ingressei na Marinha e que me vi às voltas com a criptoanálise, foi que descobri que era muito baixa minha cotação em inteligência pura".

Autor alemão de 'O Homem Soviético' visita o Brasil

ENCONTRA-SE no Rio o mundialmente conhecido escritor alemão Klaus Mehnert, que já realizou várias viagens pelo mundo. Sua estada na América Latina cerca-se de especial importância pelo fato de ter sido êle considerado, até agora, entendido em política internacional especialmente no Hemisfério Norte (União Soviética, Estados Unidos e Ásia). Com a sua presente viagem ao Brasil o professor Mehnert demonstra o seu nôvo interêsse por questões políticas no continente latino-americano.

Klaus Mehnert nasceu em 1906, em Moscou, filho de alemães, e fixou-se na Alemanha ao ser deflagrada a I Grande Guerra. Residiu 5 anos na União Soviética, 5 na China e outro tanto nos Estados Unidos. No momento êle ocupa a cátedra de Ciências Políticas e Questões da Europa Oriental na Universidade de Aachen. É, também, autor do conhecido livro "O Homem Soviético", do qual já foram vendidos até agora mais de meio milhão de exemplares e feitas traduções em 12 idiomas. A edição em português do livro deverá ser lançada, brevemente, em São Paulo pela "Editôra Boa Leitura". "Pequim e Moscou" é o título de outro livro de Mehnert, já publicado.

O professor Mehnert está aproveitando sua visita para entrar em contato com jornalistas e políticos, a fim de se informar pormenorizadamente sôbre a situação brasileira.

Conferência de Desarmamento em Genebra

W. N. EWER

LONDRES (B.N.S.) — A conferência de desarmamento que ora se celebra em Genebra entrou em seu segundo ano de existência em meio à impressão geral de que poderá lograr resultados positivos. O ambiente em que discutem soviéticos e ocidentais está mais desanuviado do que há um ano. Pode-se apresentar como êxito indiscutível, o tratado de proibição das provas nucleares, firmado há alguns meses em Moscou. Cabe, portanto, perguntar se êsse documento facilitará a consecução de novas vitórias.

Todos concordam que o objetivo final é, naturalmente, o "desarmamento geral e completo", mas ninguém que tenha senso de realismo espera que a conferência produza ainda êste ano um programa de ação que abarque todo o problema.

Será possível conseguir-se acôrdos específicos sôbre questões concretas? Poderá acontecer que ao tratado parcial se sigam medidas práticas para o desarmamento, à falta de um acôrdo mais amplo? Êsse resultado, ainda que limitado, conquistituiria passo de suma importância, algo jamais conseguido em qualquer das conferências de desarmamento registradas na história.

Ao inaugurar-se a nova etapa da conferência, os Estados Unidos e a União Soviética apresentarão planos encaminhados à consecução dêsses resultados limitados. Os norte-americanos sugeriram "cinco pontos"; os soviéticos, "nove".

Existirá entre essas duas propostas suficiente afinidade de critério para tornar possível o acôrdo, embora parcial? Parece-nos que sim.

Ao afirmar isto, não nos referimos às propostas de redução dos orçamentos militares nem do pessoal nas fileiras. Em princípio, acordou-se sôbre a necessidade de ambas as medidas, existindo sempre a possibilidade de que sejam levadas a efeito unilateralmente. A experiência adquirida no transcurso de mais de trinta anos, todavia, é prova concludente das dificuldades de negociação e elaboração de acôrdos tão extremos.

Não pensamos tampouco na nova e sensacional proposta americana de "congelamento" comprovado do número e características dos veículos estratégicos portadores de armas nucleares ofensivas e defensivas. Êsse assunto precisa ser analisado com grandes detalhes.

Não. O que nos ocorre agora são quatro possibilidades. A primeira, a proposta soviética, formulada em uma mensagem de Ano Nôvo pelo Sr. Kruchev sôbre um nôvo acôrdo internacional no qual se condene o uso da fôrça para solução de questões territoriais e problemas fronteiriços.

Isto talvez não seja, em realidade, uma medida de "desarmamento", porém tudo quanto possa contribuir para reduzir a tensão mundial servirá para facilitar a concretização da meta final.

Tanto o presidente Johnson quanto Sir Alec Douglas Home fizeram as mesmas observações em suas respectivas respostas. Segundo o primeiro-ministro britânico, as propostas do Sr. Kruchev "necessitarão ser ampliadas a fim de contribuir para a solução dos verdadeiros problemas do momento atual."

Seria preciso "abolir" por completo não apenas a "ação militar", pois o perigo pode emanar também da "criação do mal-estar ou da subversão contra as autoridades" como conseqüência de ação exterior. Atualmente a infiltração com fins subversivos é mais corrente e não menos perigosa do que o ataque declarado.

Este é um extremo sôbre o qual o Govêrno soviético deveria mostrar-se disposto a conversar e negociar. Se não nos falha a memória, foram precisamente os soviéticos os primeiros a fazer constar a necessidade de definir a palavra "agressão" em todos os pactos de não-agressão. Talvez valha a pena passar agora os olhos sôbre a proposta apresentada por Maxim Litvinov perante a conferência de desarmamento, em 1933.

Temos aqui um tema que, em nossa opinião, poderia prestar-se a um acôrdo.

A segunda possibilidade é o estabelecimento, nos dois territórios, de "postos de observação" como salvaguarda contra "ataques de surprêsa", sugestão essa que remonta a 1955 e se encontra incluída nas duas propostas apresentadas agora pelos Estados Unidos e União Soviética no plenário da conferência de Genebra.

O inconveniente dessa medida, no entanto, estriba-se, a julgar por reclamações do Sr. Tsarapkin a representantes da imprensa, no fato de que o Govêrno soviético parecer que se propõe a vincular essa questão (que por si só é prefeitamente solucionável) à exigência de retirada de tropas de todos os "territórios estrangeiros" (o que é inaceitável, segundo sabe Moscou muito bem).

Na realidade, o que nos preocupa é que, no transcurso dos últimos dez anos, os russos tenham incluído vez por outra o mesmo assunto. Em 1954 foram informados, a daí em diante, muitas outras vêzes, de que a idéia era totalmente inaceitável, pois equivalia à completa desorganização de todo o sistema defensivo da Europa Ocidental.

Em 1962, concordamos que, enquanto não viesse o desarmamento completo, tôdas as medidas sôbre o mesmo deveriam revestir-se de caráter tal que não afetasse fundamentalmente o atual equilíbrio de fôrças militares. Porém, se não insistirem em vincular o possível ao impossível, decerto não será muito difícil combinar-se um sistema de "observação" mútua.

Em terceiro lugar, referimo-nos à questão da "não-disseminação" de armas nucleares a potências que não as possuem ainda. Talvez, no particular, sejam genuínas as apreensões de que a projetada "fôrça multilateral" da OTAN teria o efeito de entregar o contrôle de certas armas nucleares à Alemanha Ocidental. Isto nos parece mais assunto para discussão amigável do que para polêmicas acaloradas. Uma discussão cordial dêsse tipo bem poderia proporcionar a resposta.

Finalmente, e ligado a êsse assunto existe a proposta americana de lançar na fogueira bombardeiros antiquados de grande autonomia. O objetivo da proposta é assegurar que tais aparelhos não passem às mãos de países para os quais os aviões (ainda que antiquados) representariam um nôvo potencial contra os vizinhos mais próximos.

A questão de saber se é realmente desejável abolir os aviões "nucleares" deve ser debatida por técnicos. Mas achamos que isto não é fator importante. O fato é que está previsível um acôrdo semelhante em escala mundial.

Isto nos faz volver ao ponto principal, o qual é, na observação sagaz de Bismarck, que a "política é a arte do possível".

Existe seguramente entre as propostas soviéticas e americanas suficiente terreno comum para possibilitar progressos no corrente ano. E, inclusive, qualquer progresso representaria um enorme avanço. Mas, para isto, devemos isolar o possível do impossível e concentrar-nos sôbre as possibilidades. Esta é a condição essencial para qualquer acôrdo.

Comal à CPI de Café: Levi lança acusações infundadas

BRASÍLIA —
O sr. Vicente Rao, advogado da emprêsa COMAL, exportadora de café, enviou carta à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as denúncias de irregularidades do comércio cafeeiro, respondendo às quatorze acusações que foram feitas à emprêsa pelo deputado Herbert Levi, relator da Comissão, que segundo sua opinião, fêz afirmações gratuitas e infundadas, que foram utilizadas para vasta campanha publicitária de difamação e descrédito da COMAL.

Começa seu relatório dizendo que não aceita o argumento de que se tenha pôsto a serviço de uma "causa ingrata", defendendo a COMAL, como procurou insinuar o relatório, e acrescentou que ao que parece, o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, que não se cansa de repetir argumentos já desmentidos, não tem a intenção sequer de permitir à emprêsa acusada, o direito de defesa.

ARGUMENTOS

Quando começa a responder um a um os argumentos do relator da CPI, o advogado começa negando qualquer autoridade aos argumentos do sr. Herbert Levi, porque seus argumentos, afirma, são destituídos de qualquer fundamento. O primeiro argumento da acusação, — salienta — diz que a COMAL só foi grande exportadora de café depois de ter sido interventora no mercado do Paraná. E adianta o advogado da COMAL que já em 1959, antes da intervenção, a emprêsa colocava-se entre os maiores exportadores, organizando subsidiárias no exterior, e aumentando em 477% suas exportações. E nesta época a firma operava mais do que pelo Paraná, pelo pôrto de Santos.

Afirma em seguida o sr. Vicente Rao que deve-se à COMAL e à iniciativa de seu presidente, sr. Mário Simonsen, a criação de mercados internacionais permanentes para os cafés dos estoques paranaenses, como reconheceram as grandes firmas conhecedoras dêsses mercados. Explica que foi êste fato que valorizou o preço do café, acabou com a agiotagem e a especulação do mercado mundial do café, e deu possibilidades ao café do Paraná, de competir internacionalmente com os cafés africanos.

IRREGULARIDADES

No capítulo dedicado à denúncia de que a firma se teria dedicado a lucros auferidos através da prática da refração, com o que teria causado prejuízos superiores a 5,5 milhões de dólares, ao país, diz o advogado da COMAL que documentos enviados anteriormente à CPI, provam que a taxa de refração não foi superior a 3 por cento, e portanto, muito menor do que o alegado, e dentro dos limites considerados normais, no mercado internacional.

Quanto ao atraso dos pagamentos dos armazéns gerais de Paranaguá, adianta o advogado que já mais chegou a seis meses, como fôra combinado com o próprio IBC. Acrescenta que as despesas mensais eram de 200 milhões, e que a dívida nunca ultrapassou de 60 dias.

As cartas de retificação — diz a carta do sr. Vicente Rao — também apontadas como irregularidade, apenas indicam, se bem examinadas, operações corretas que deram lucro ao IBC. E continua o documento dizendo que também não houve a anunciada retenção indevida e essa imaginária acusação é desmentida pelas cartas trocadas entre a COMAL e o IBC, na prestação de contas dos estoques da firma interventora.

TROCA

O advogado fala, depois, da denúncia de irregularidade na troca de café entre o IBC e a COMAL, em Curitiba e Paranaguá. E explica que os lotes entregues pela COMAL dão a média de 5/6 e os entregues pelo IBC dão a média de 5. A compensação de meio tipo destinava-se a atender a diferença de qualidade e ao fato de que os cafés entregues pelo IBC, além de pertencerem a safras anteriores, sofriam os efeitos de longa armazenagem à beira mar, em Paranaguá enquanto os cafés entregues pela emprêsa eram novos e ofereciam condições para melhor classificação.

Lembrou o sr. Vicente Rao que a transferência dos cafés, feita pela COMAL, era sempre fiscalizada pelo IBC, e que a COMAL sempre foi a mais interessada na lisura das operações.

Em sua carta o advogado também faz referência à acusação de que a COMAL estaria se beneficiando de saldos em dinheiro do IBC, e esclarece que o assunto já foi esclarecido em oportunidades anteriores, pelo próprio presidente do IBC, sr. Nélson Maculan, em depoimento que prestou à Comissão Parlamentar de Inquérito. E acrescenta que na época, objeto da denúncia, outubro de 1963, a COMAL era credora do IBC de 268 milhões de cruzeiros, quantia que aumentou para 621 milhões de cruzeiros, em novembro do mesmo ano.

Afirma o sr. Vicente Rao que não houve quebra de nenhum compromisso assumido pela COMAL, nem foi contrariado qualquer determinação do regulamento de embarque e comercialização do café. Passa depois a analisar o problema dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil à emprêsa, dizendo que aí também não houve qualquer irregularidade, pois êstes créditos são concedidos de acôrdo com o crédito que cada firma merece. E que as muitas outras firmas têm recebido empréstimos e créditos, no Banco do Brasil, obedecendo aos mesmos critérios seletivos.

Depois de repetir a defesa que já havia feito antes, a propósito da questão dos "Warrants" e da aquisição de café, pela emprêsa, acusações repetidas agora, o professor Vicente Rao conclui falando da alegada falsificação de documentos, recordando que o assunto já foi desmentido formalmente e categòricamente, pela presidência do IBC, que negou qualquer autoridade ao sr. Herbert Levi, que falou do que não conhecia, pois os documentos eram originais do próprio Instituto Brasileiro do Café.

MG E DNOCS INAUGURAM AÇUDE NO RGN

Em solenidade presidida pelo general Jair Dantas Ribeiro, ministro da Guerra, foi inaugurado dia 31 de janeiro último o serviço de abastecimento d'água à cidade de Acari, Rio Grande do Norte, construído pelo 1º Grupamento de Engenharia, por delegação do DNOCS.

Representando o eng. Manuel Martins de Ataíde, estêve presente àquela solenidade o sr. José Macário Dantas, assessor que transmitiu ao ministro da Guerra e ao general Arnaldo Augusto de Mata, comandante do 1º CPTE, as congratulações da direção geral daquele departamento, por mais êsse empreendimento da engenharia militar.

NOVO CHEFE DE DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DO I.A.P.C.

Com a presença do sr. Peri Azambuja, delegado do IAPC no Estado da Guanabara tomou posse, ontem, nas funções de chefe da Divisão de Fiscalização na Delegacia da Guanabara o senhor Edgard Chagas, antigo fiscal da Autarquia.

Estêve presente ao ato grande número de colegas do recém-nomeado, falando na posse o delegado Peri Azambuja e outros altos funcionários.

Exportação de mate: mais de 4 bilhões

A exportação de mate, no ano de 1963, alcançou 51.297 toneladas, no valor de 4 bilhões, 634 milhões e 3 mil cruzeiros, contra 48.960 t, no ano anterior, no valor de 2 bilhões, 919 milhões e 262 mil cruzeiros.

O consumo interno atingiu apenas 32.636 t, no valor de 2 bilhões, 10 milhões e 879 mil cruzeiros, contra 40.035 t, em 1962, no valor de 1 bilhão, 382 milhões e 91 mil cruzeiros.

EXPORTAÇÃO

Segundo dados da Seção de Estatística do Instituto Nacional do Mate, as exportações para Argentina e Uruguai foram maiores no período. A primeira importou 18.095 t, no valor de 1 bilhão, 391 milhões e 269 mil cruzeiros, contra 16.829 t, em 1962, no valor de 890 milhões e 452 mil cruzeiros. As compras efetuadas pelo Uruguai somaram .... 23.161 t, correspondente a 2 bilhões, 188 milhões e 548 mil cruzeiros, enquanto no ano de 1962 importou 21.104 toneladas, no valor de 1 bilhão, 259 milhões e 196 mil cruzeiros. Entretanto, verificou-se uma queda nas exportações para o Chile e a Alemanha, que em 1962 haviam comprado, respectivamente, 10.696 t e 206 t, nos valôres de 734 milhões e 168 mil cruzeiros e 16 milhões e 462 mil cruzeiros, no ano de 1963 apenas importaram 9.653 t e 136 t, nos valores de 1 bilhão, 9 milhões e 723 mil cruzeiros e 18 milhões e 351 mil cruzeiros.

Para outros países (França, Inglaterra, Estados Unidos, Síria etc.) houve substancial acréscimo, pois de 125 t negociadas no ano de 1962, no valor de 9 milhões e 982 mil cruzeiros, foram negociadas em 1963 250 t, no valor de 26 milhões e 112 mil cruzeiros.

PRODUTORES

Entre os produtores apareceu em primeiro lugar o Paraná, com 45.129 t, no valor de 4 bilhões, 324 milhões e 390 mil cruzeiros. Seguiram-se Rio Grande do Sul, com 19.122 t, no valor de 1 bilhão, 167 milhões e 72 mil cruzeiros; Santa Catarina, ... 12.179 t, no valor de 607 milhões, 866 mil cruzeiros e Mato Grosso, com 7.503 t, no valor de 645 milhões e 554 mil cruzeiros.

DNOCS CONCLUI ORÓS

Comunicados pelo eng. Manuel Martins de Ataíde, diretor geral do DNOCS, chegaram ontem ao Rio os engenheiros Valedão de Vasconcelos e José Maurício Lopes, chefe do 1º Distrio daquele Departamento e inspetor administrativo, a fim de apresentar relatório sôbre obras em execução, especialmente o programa estabelecido para o término do Açude de Orós.

RAIO-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.
De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 17 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30 horas.
Domingo:
Partida Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21 horas
VENDAS DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichê 24
TEL.: 23-9112

Cel.-eng. Niepce: 'não devemos esquecer que carvão é energia'

Ao assumir, na tarde de ontem, a direção do Plano do Carvão Nacional, o coronel-engenheiro José Niepce da Silva Filho, na presença de autoridades civis e militares que compareceram à transmissão de posse, pronunciou as seguintes palavras:

"É sumamente honrado que assumo a direção executiva da Comissão do Plano do Carvão Nacional, para a qual fui nomeado pelo exmo. sr. presidente da República, a cuja confiança espero não desmerecer no cumprimento dêste mandato.

Ao assumir um pôsto dessa natureza, com a importância presente e futura que tem, acredito que deva fazer, preliminarmente, uma definição.

POSIÇÃO

Sou nacionalista. Sou daqueles nacionalistas dos primeiros momentos do "Petróleo é Nosso", quando a defesa da tese importava, muitas vêzes, na supressão da liberdade individual, como ocorreu com muitos companheiros da memorável jornada.

Tenho, portanto, uma definição política frente aos problemas nacionais, que, acredito, sòmente irão sendo resolvidos adequadamente com a adoção de soluções brasileiras, dentro de nossa realidade econômico-social.

TRABALHO

Aceitei êste cargo porque estou convencido de que poderei realizar trabalho útil, no âmbito de um problema apaixonante.

O carvão mineral brasileiro é um dos mais sérios desafios à nossa capacidade.

Êle é, cronològicamente, de conhecimento e uso, mais antigo que o nosso petróleo. Contudo, tem ainda hoje uma significação bem menor, uma vez que não encontrou os suportes necessários para que ocupe o lugar que merece, não só pela sua importância econômica, como também por estar ligado, estreitamente, à segurança nacional.

DIRETRIZES

lise, no momento, creio que cabe assinalar, em cortes rápidos, alguns aspectos importantes do problema carbonífero brasileiro, que, a meu ver, devem nortear nossa ação prática, no sentido de executar uma "política brasileira de carvão", cujos apoios legais se encontram na Lei 3.860.

As nossas necessidades em carvão metalúrgico são crescentes. A ser mantida a atual política (emprêgo de 40% de carvão metalúrgico para 60% de carvão importado, na composição do coque), o despêndio nacional de divisas para a importação de carvão crescerá de modo pouco animador para o nosso aflitivo orçamento cambial.

TÉCNICA ADEQUADA

Alega-se que o carvão catarinense — único dos nossos carvões conhecidos capaz de dar coque — onera grandemente a marcha do alto forno quando utilizado em proporções superiores à atual. Isso pode ser verdade, mas está a indicar, justamente, o verdadeiro caminho para a siderurgia brasileira, que é o do desenvolvimento de uma técnica adequada, capaz de superar êsses e outros óbices.

Importar um ótimo carvão pode ser muito cômodo e agradável para a emprêsa que o faz, mas não é nem cômodo e nem agradável para a nossa economia, que se vê obrigada a despender preciosas divisas com bens de produção que existem no território nacional.

Para exemplificar, estamos confrontando o rendimento dos nossos aparelhos com o rendimento superior dos aparelhos que fucionam nos países já desenvolvidos. Devemos, também, seguir o exemplo dêsses países, que sempre desenvolvem técnicas próprias para o aproveitamento integral de seus recursos naturais.

Decorre da obtenção do nosso carvão metalúrgico tudo o que se pode ser utilizado para a geração de vapor, cujos estoques vêm crescendo, há alguns anos, por fôrça do desaparecimento de seus mercados tradicionais de consumo — navios e trens.

E' paradoxal que no Brasil, onde a fôrça muscular é ainda a fonte energética majoritária, seguida da lenha — cuja exploração irracional determina um corolário de funestas consequências — se encontrem dificuldades para a colocação de poucas centenas de milhares de toneladas do carvão vapor.

MANOBRAS

Outro absurdo é o abandono em que se encontram os rejeitos piritosos, quando somos obrigados a importar mais de 100 mil toneladas-ano de enxôfre.

Para a solução dêsses problemas há necessidade de muito patriotismo; há necessidade de vencer as manobras daqueles que escondem, atrás de falsos tecnicismos, a defesa, por ignorância ou má-fé, de interêsses antinacionais.

A Comissão do Plano do Carvão Nacional tem autoridade legal para supervisionar e regular tôdas as atividades relacionadas com o carvão nacional. Tudo farei para que a CPCAN se afirme no âmbito nacional, exercendo efetivamente o papel que lhe é outorgado pela lei, no sentido de equacionar e resolver os problemas relativos ao carvão no seu conjunto e não no nível das conveniências meramente empresariais.

TERMELETRICIDADE

Para os nossos carvões não metalúrgicos, o caminho único é o da termeletricidade. Em consequência, tem sido estimulada a implantação de usinas termelétricas, como é o caso dos conjuntos negociados com o govêrno da Polônia, que serão instalados em Charqueadas e Capivari, com um total de 200 mil kw.

Não obstante os compromissos assumidos pelo govêrno brasileiro, os seus órgãos subordinados de execução não levaram à prática, ainda, as medidas necessárias para a concretização do empreendimento. Recebi do exmo. sr. presidente da República, por intermédio do exmo. sr. general Assis Brasil, chefe da Casa Militar, instruções muito precisas para que dinamizasse e concretizasse o acôrdo.

O convênio com a Polônia é passo importante para a nossa política de diversificação das nossas relações comerciais e representa, também, uma etapa no sentido da utilização adequada de nossos saldos com países fora da área do dólar.

CARVÃO E ENERGIA

A fome de energia no Brasil é assustadora. E é preciso não esquecer que carvão é energia.

No mundo atual, a contribuição do carvão é de cêrca de 50% no total da energia produzida. Seis países produzem mais de 100 milhões de toneladas-ano de carvão. União Soviética com cêrca de 500 milhões de toneladas; Estados Unidos com 400 milhões; as duas Alemanhas com 400 milhões; China Continental com 350 milhões; Inglaterra com 200 milhões, e Polônia com 100 milhões.

A produção brasileira é irrisória: cêrca de 2 milhões de toneladas anuais.

Há, portanto, muita incompreensão no Brasil, a respeito do emprêgo do nosso carvão, principalmente quando se advoga, na atual conjuntura, o uso de óleo combustível em usinas termelétricas.

Ainda importamos dois têrços de nossas necessidades em petróleo, e, mesmo quando formos auto-suficientes, continuará a existir lugar para o carvão, no setor da termeletricidade, como ocorre, aliás, na maioria dos países, alguns dêles possuidores de consideráveis reservas de petróleo.

PROBLEMA SOCIAL

Outro aspecto da atividade carbonífera brasileira é o social, infelizmente relegado a um total abandono. Não se cogitou, até agora, de tentar pôr em prática as várias recomendações existentes para a execução de uma política de assistência social ao mineiro de carvão, que vive abandonado à própria sorte, submetido à exploração implacável de seu trabalho. Parece justo que se apliquem as verbas destinadas à assistência social do mineiro de carvão, com a responsabilidade, também, dos próprios mineiros, que serão chamados a colaborar por intermédio de seus órgãos de classe.

OTIMISMO

A todos os que trabalham na CPCAN o meu apêlo para que dediquem o melhor de seus esforços para a consecução dos nossos objetivos, e ao mesmo tempo faço uma advertência, a de que não há lugar aqui para os derrotistas, para os que não acreditam no futuro do Brasil.

Para terminar, desejo agradecer a presença de tantos antigos companheiros de lutas, que aqui comparecendo fazem com que eu ratifique, de público, os propósitos de honrar os compromissos que temos com a Pátria, compromissos que nos têm levado a vitórias memoráveis, como a grande Petrobrás — cuja intocabilidade urge preservar —, a derrota do famigerado estatuto da Hiléia Amazônica, a Eletrobrás, o monopólio dos minerais atômicos, a defesa da legalidade em agôsto-setembro de 1961.

Aqui, na direção executiva do Plano do Carvão Nacional, prometo continuar a ser autêntico na defesa intransigete dos iterêsses acionais, que são aquêles que nos conduzirão à nossa tão desejada emancipação econômica".

Mercados & Cotações

MOEDAS

O mercado ontem funcionou calmo, com as seguintes taxas ao fechamento:

	Venda	Comp.
Dólar	1.435,00	1.430,00
Paralelo	1.420,00	1.415,00
Libra	3.970,00	3.920,00
Convênio (URSS)	620,00	600,00
Convênio (Outros)	590,00	570,00
Dólar fiscal	—	619,48
Franco belga	12,475	12,042
Libra chinesa	1.737,426	1.678,380
Coroa sueca	119,933	115,764
Coroa dinamarq.	85,580	82,393
Libra irlandesa	1.653,592	1.594,
Coroa norueg.	86,893	83,790
Peseta	10,664	10,026
Escudos	21,886	20,880
Schilling	24,304	23,220
Pêso argentino	5,301	4,530
Pêso uruguaio	37,200	30,000
Marco	156,395	151,050
Florim	143,592	138,660
Franco suíço	143,592	138,660

Câmbio Livre

	Venda	Comp.
Dólar	620,00	600,00
Libra	1.737,426	1.678,380
Franco francês	126,815	122,424

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro-fino à base de .... Cr$ 675,1652 e vendia a Cr$ 697,6708.

VALÔRES

A Bôlsa de Valôres esteve ontem, em condições mais animadas e acusou negócios apreciáveis em diversos papéis em evidência. As apólices da União, as estaduais e municipais ficaram calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil fecharam calmas e em baixa. As ações das companhias Brinquedos Estrêla preferenciais, Carioca Industrial, Brahma ordinárias, Willys ordinárias, Mineração da Trindade e Vale do Rio Doce portador cotaram-se com ligeira alta e fecharam calmas. As ações das companhias Ferro Brasileiro, Cimento Aratu, Brahma preferenciais, Kibon ordinárias, Lojas Americanas, São Paulo Alpargatas, Belgo Mineira, Mannesmann e Tecidos D. Isabel ficaram fracas e em baixa, com os demais papéis inalterados. Venderam-se, durante os trabalhos, 155.431 títulos, no valor de .... Cr$ 322.591.228,00. Foram vendidas letras de câmbio na importância de .... Cr$ 83.046.705,00 e letras de importação na de Cr$ 2.056.000,00. O índice BV da Bôlsa, foi cotado em Cr$ 308,00 com baixa de 6 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO R. DE JANEIRO

18-2-64	17-2-64	13-2-64	4-2-64	fevereiro de 1963
2.074	2.135	2.135	2.114	2.493

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda)

Vendas realizadas ontem

	L. IMPORTAÇÃO:	
	Banco do Brasil:	
1300	Emissão 20/1/64	82,00
1200	Idem 13/2/64	82,50
	APÓLICES E OBRIGAÇÕES:	
644	Unif.	600,00
148	D. Emis. — Nom.	600,00
1705	Reap. Econ. (53)	750,00
2728	Reap. Econ. (54)	790,00
30	Idem (55)	840,00
12841	Rec. Financ.	940,00
	ESTADUAIS:	
5	Minas — Port. 1a. Série	130,00
16	Idem — 2a. Série	130,00
7	Idem — 3a. Série	130,00
2523	Emp. Munc. Lei 820 — P/A	650,00
30	Idem — P/B	640,00
255	Idem — Lei 14	650,00
10	Títulos de Renda Progressiva do Estado da Guanabara	128.000,00
	BANCOS:	
300	Brasil	2.550,00
	COMPANHIAS:	
50	Cia. Internacional de Seguros — ex/bonif.	500,00
24	Fáb. de Tec. D. Isabel — Ord.	1.700,00
200	Idem — Pref.	1.650,00
50	Idem	1.680,00
25	Nac. de Tec. Nova América — Nom.	2.600,00
3500	Transportes Comercial Importadora	100,00
50	Expresso Federal — ex/bonif.	270,00
100	Aços Villares	2.600,00
500	Idem	2.650,00
1500	Idem	2.670,00
2000	Idem	2.700,00
3420	Arno — Pref.	1.200,00
350	Idem	1.230,00
1010	Idem	1.250,00
100	Bras. de Roupas	1.100,00
100	Idem — c/34	1.200,00
1000	C. Industrial	135,00
1960	Idem	140,00
800	C. Brahma — Ord.	6.500,00
1628	Idem	6.500,00
152	Idem	6.550,00
4	Idem	6.600,00
180	Idem — Pref.	6.650,00
400	Idem	6.680,00
6728	Idem	6.700,00
166	Idem	6.720,00
88	Idem	6.750,00
323	Idem	6.800,00
10	Idem	6.850,00
26	Idem	6.900,00
1910	C. S. Cruz — Port.	4.700,00
100	Idem	4.720,00
5932	Idem	4.750,00
255	Idem	4.800,00
166	Idem	4.850,00
48	Idem	4.900,00
10	Idem	5.000,00
32	Idem — Rec.	4.800,00
1000	C. Aratu	11.350,00
12396	D. Santos — Port.	130,00
1300	Idem	135,00
50	Fábio Bastos ex/bonif.	1.000,00
180	Fáb. de Art. Texteis Artex	1.500,00
559	F. Brasileiro	2.200,00
100	Idem	2.220,00
4100	Idem	2.250,00
160	Idem	2.270,00
100	Hime	1.900,00
543	Kibon — Ord.	1.340,00
1500	Idem	1.350,00
700	Idem	1.360,00
100	Idem	1.370,00
3000	L. Americanas	3.260,00
200	Idem	3.280,00
965	Idem	3.300,00
193	Idem	3.360,00
500	Manf. de Brinquedos Estrêla — Pref.	1.920,00
2000	Idem	1.930,00
920	Idem	1.940,00
436	Mesbla — Port.	3.700,00
50	Idem	3.730,00
800	Idem	3.740,00
5265	Idem	3.750,00
35	Idem	3.800,00
2	Idem	4.000,00
150	Idem — Rec. — ex/div.	2.650,00
1144	Idem — ex/dir.	2.700,00
342	Idem	2.750,00
100	Idem	2.800,00
1	Moinho Santista — c/d	3.000,00
1000	Idem — ex/d	1.850,00
100	Min. da Trindade	1.280,00
1298	Idem	1.300,00
350	Idem	1.320,00
400	Óleos Vegetais Carioca do Maranhão	145,00
223	Paulista de Roupas	1.050,00
100	Idem	1.100,00
1000	S. P. Alpargatas	316,00
2000	Idem	317,00
3391	Idem	318,00
1170	Idem	320,00
420	Idem	325,00
600	Sid. B. Mineira — pt.	4.350,00
500	Idem	4.370,00
968	Idem	4.380,00
100	Idem	4.390,00
2230	Idem	4.400,00
265	Idem	4.450,00
7303	Idem	4.500,00
2	Idem	4.600,00
45	Idem	4.650,00
9	Idem	4.700,00
3	Idem	4.800,00
50	Idem — Novas	2.500,00
30	Idem	2.650,00
60	Idem	2.700,00
500	Idem	2.800,00
100	Idem — c/d Parc.	4.250,00
250	Idem	4.300,00
658	Sid. Mannesmann — Ord.	4.300,00
2112	Idem — Pref.	4.300,00
1	Idem	4.400,00
50	Tintas Ipiranga ex/bonif.	6.750,00
100	V. R. Doce — Nom.	5.200,00
150	Idem — Port.	9.200,00
1228	Idem	9.500,00
12	Idem	10.000,00
14636	Willys — Ord.	140,00
5000	Idem	141,00
7800	Idem	142,00
	DEBÊNTURES:	
100	Banco do Estado da Guanabara	575,00
	L. DE CÂMBIO:	
	C.C.F.:	
11800	230 dias	76,46
9550	310 dias	70,73
	Cofibras:	
6900	359 dias	73,08
	Deltec:	
2300	376 dias	70,75
	Fides:	
5000	244 dias	78,31
5000	274 dias	75,64
5000	305 dias	72,89
5000	335 dias	70,22
10000	366 dias	67,47
	Sinal:	
25000	180 dias	82,00
25000	180 dias	74,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com as cotações em alta. Os possuidores deram ao tipo 7, safra 1962-63, contribuição de 26 dólares o preço de Cr$ 1.700,00 e o tipo 7, safra 1963-64, contribuição de 19 dólares e de Cr$ 2.600,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

Entradas: 42.639 sacas pela estrada de rodagem. Embarques, existência e café despachado para embarques o IBC não declarou.

Cotação por 10 quilos — Safra	1962/63	1963/64
Tipo 2	2.700,00	3.600,00
Tipo 3	2.500,00	3.400,00
Tipo 4	2.300,00	3.200,00
Tipo 5	2.100,00	3.000,00
Tipo 6	1.900,00	2.800,00
Tipo 7	1.700,00	2.600,00
Tipo 8	1.500,00	2.400,00

Pauta: Estado de Minas — Café comum — safra 1962-63, Cr$ 160,00; idem, safra 1963-64, Cr$ 250,00; idem, Cr$ 377,85; Estado do Rio: Café comum, safra 1963-64, Cr$ 160,00; idem, safra 1963-64, Cr$ 250,00; Estado do Paraná, b/disc., Cr$ 397,65; idem, finos, Cr$ 377,85.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, firme e inalterado.
Entradas: não houve. Saídas: 2.000. Existência: 15.632 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal (Resolução nº 1.690 de 27-6-63) — PVU — Cr$ 4.400,00.

ALGODÃO

Funcionou ontem, o mercado de algodão em rama, firme e inalterado.
Entradas: 743 fardos de São Paulo. Saídas: 500. Existência: 3.539 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Entrega em 120 dias:

	Próxima Cr$	Futura Cr$
Fibra longa		
Seridó, tipo 3	5.400,00	5.500,00
Seridó, tipo 4	5.300,00	5.400,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 4	5.000,00	5.100,00
Sertões tipo 4	5.100,00	5.100,00
Ceará, tipo 3	5.000,00	5.100,00
Ceará, tipo 4	4.900,00	5.000,00
Fibra curta:		
Matas, tipos 3/4	—	4.700,00
Paulista, tipo 5	5.000,00	5.100,00

SABOR TROPICAL
-um clima de prazer em seu copo!

Num clima como o nosso, há momentos em que sua sêde pede algo diferente... mais refrescante... mais ativo... assim como Água Tônica Brahma. O exclusivo gôsto tônico-aperitivo da Água Tônica Brahma é um delicioso sabor tro-pi-cal... feito especialmente para você. Viva um clima de prazer em cada copo de Água Tônica Brahma - uma delícia garantida pela superior qualidade Brahma!

ÁGUA TÔNICA BRAHMA

pura, com rodelas de limão... ou geladinho, formando seu gin-tônica

GALHO URTIGA

ANTONIO CONSELHEIRO

O DIREITO DE VOTAR

— Já dizia o meu saudoso e finado avô — que Deus o conserve em Sua Santa Graça! — que "mais vale a prática do que a gramática". Porque é preciso não confundir cultura com inteligência, instrução com educação. Caminham às vêzes juntas, são paralelas, mas não são a mesma coisa. Quanta gente se vê por aí, uma fonte inesgotável de cultura, e, entretanto é um poço de burrice! Outros são cultos, verdadeiras bibliotecas ambulantes, e no entanto, são de uma má educação horrível! Este pobre ancião, nos seus 12 anos de vereador, viu muito sujeito culto, extravasando literatura, e entretanto era de uma burrice a tôda prova! Outros porém, mal sabendo ler e escrever, cuja literatura não ia além dos "Aventuras do José do Telhado" e da "Elzira, a morta virgem", eram de uma perspicácia extraordinária, de uma agilidade mental de espantar, uma facilidade de dialética tremenda!

E' essa uma das razões pelas quais sempre defendi o voto do analfabeto. E tem mais: se o que não teve a sorte de se instruir, e que, cá prá nós: o govêrno é o maior culpado, se êle paga impostos e taxas, se contribui religiosamente para o impôsto de renda e agora com o empréstimo compulsório, porque não lhe dar o direito de votar, de escolher os seus representantes? Então êle só tem obrigações, não tem direitos? A sua sina é pagar tributos, e agüentar, na mais das vêzes, as burrices daquele em quem sequer êle não votou? Não! Eu aprovo e incentivo os que estão na campanha do voto ao analfabeto. Quando se falou em mulher votar, também foi um Deus nos acuda! Era um absurdo, mulher devia ficar em casa cuidando das crianças e fazendo a bóia. Mas veio o dr. Getúlio e reconheceu o direito líquido e certo da mulher.

Outra questão é o direito de votar e ser votado, dos militares, sem distinção, desde o marechal ao soldado raso. Pois se êle, soldado, está cumprindo uma missão digna, a de aprender a defender a pátria, por que não lhe dar o direito de escolher os seus representantes, e, também, o de ser votado? Entretanto necessário se torna, "pari pas" ao direito de votar e ser votado, maior estímulo à alfabetização, incentivar o analfabeto a, quando não muito, ao menos saber ler e escrever o necessário. E' por isso que daqui do meu humilde barraco do Morro da Formiga, plaudo e encorajo o presidente da República a levar avante esta campanha. E a respeito, estive ontem com um velho amigo, o almirante Aragão, que é dos meus: carne de pescoço, madeira de dar em doido.

— Estou gostando de ver, Conselheiro! Eu que te acompanho desde os GALHOS do Esporte na "Rádio Mayrink Veiga", no "Diário da Noite" etc., estou satisfeito! Sabia que você não tinha papas na língua, desde os [illegible] mas agora? [illegible] apontando bandalheiras, defendendo o voto dos analfabetos e dos soldados!...

Eu acendi o meu palhinha, e respondi:

— "Aragão: você conhece aquela passagem de São Tomás de Aquino? Não? Eu vou contar. Certa vez cela adentro entrou um noviço, e gritou para o famoso frade:

— "Venha ver, frei! Venha ver um boi voando!"...

Aquêle que depois viria a ser sagrado Santo, saiu da cela e, mão em pala sôbre os olhos, começou a procurar no céu o boi voando! O noviço caiu a bom rir, da santa inocência do frei, e disse:

— "Mas o senhor acreditou mesmo que um boi voasse?"

E São Tomás de Aquino, naquela meiguice celestial:

— "E então, meu filho? Prefiro acreditar que um boi voasse, a admitir que um religioso mentisse!"

Mal comparando: prefiro acreditar que boi voe, mas não minto...

DIÁRIO DO FORUM

Anulação dos desfiles: juiz quer esclarecimentos

O juiz Tiago Ribas Filho, da 8.ª Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança que lhe foi impetrado pela Escola de Samba "Em cima da hora" contra a decisão da Comissão Julgadora que a classificou em 11.º lugar, classificando o funcionamento do júri irregular, proferiu despacho determinando que o presidente faça a prova dessa qualidade, bem como esclareça se ingressou em Juízo em seu nome particular ou se em nome da agremiação. Depois então dêsses esclarecimentos e prova se pronunciará em tôrno à liminar pretendida.

SURSAN X Academia Comercial RJ

A SURSAN ingressou, há tempos, na 5.ª V. Faz. Pública com uma Ação de Reintegração de Posse contra a Academia Comercial do Rio de Janeiro, situada na Praça Quinze n.º 104, que por seu turno propôs contra o Banco do Brasil, por dependência, na mesma Vara, Ação de Consignação em Pagamento, face à dúvida em que se encontrava de a quem fazer os pagamentos dos aluguéres a que estava obrigado, ocupando o imóvel há mais de 30 anos e não sabendo, afinal, a quem pertence o mesmo. O juiz Amílcar Laurindo Ribas em longa sentença considerando que não se pode confundir para efeito de despedir o locatário de prédio locado por expropriação com outra forma de aquisição e, ainda, a própria destinação do imóvel para fins sociais, de utilidade ou necessidade pública, julgou a ação de Reintegração de Posse improcedente e procedente a consignatória apenas contra a SURSAN, dando por efetuados os pagamentos dos aluguéres consignados. Na forma da lei, recorreu de ofício.

Denunciados os alcagüetes

O promotor Mário Portugal Fernandes Pinheiro denunciou ao juiz da 15.ª Vara Criminal Expedito de Araújo, Joaquim Rodrigues Mesquita, José Teixeira da Silva, alcagüete da DOPS, êste último, e ainda Carlos Afonso Rocha Oliveira, da PV. O primeiro é apontado como responsável por apropriação indébita de um revólver por êle vendido ao comerciante Antônio Fidalgo Pinto. Os demais são acusados de extorsão, de vez que mancomunados com Expedito, dirigiram-se ao estabelecimento comercial de Fidalgo, onde lhe tomaram o revólver, e ainda o extorquiram em 3 mil cruzeiros. O fato ocorreu em outubro de 61.

Três árvores derrubadas: indenização

No Juízo da 8.ª V. Faz. Pública o Est. da GB propôs Ação Ordinária contra a Emprêsa de Transportes Auto Ônibus Limitada (ETAL), visando levar a mesma a lhe pagar a indenização de 6 mil cruzeiros, que foi o cálculo feito no preço de três árvores derrubadas por veículo da Ré, cujo motorista avançou o sinal, provocando o acidente.

Jurema não apareceu

O ministro da Justiça, senhor Abelardo Jurema, que deveria depor ontem na 1.ª Vara Criminal como testemunha do prof. Darci Ribeiro no processo resultante da queixa do governador Carlos Lacerda contra o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, não compareceu e oficiou explicando sua ausência face aos difíceis encargos e vai ser ouvido por Carta Precatória, em Brasília.

Bombeiro com farda velha: está punido

Por determinação do major Oscar Pereira, diretor do Pessoal, todos os dias estão sendo presos dezenas de bombeiros por estarem com a farda velha, poída ou mesmo costurada, embora o comando da corporação não forneça fardamento aos soldados do fogo há cêrca de três anos.

Em face das medidas dêsse major o ambiente de revolta no seio dos soldados do fogo vem crescendo nos últimos dias e, principalmente dos optantes, pois o major repetidamente os vem punindo com detenções que variam de 24 a 72 horas numa perseguição há muito desencadeada no seio da corporação.

O major Oscar Pereira, diretor do pessoal do Corpo de Bombeiros, todos os dias, logo após a parada de rendição do serviço, dirige-se ao corpo da guarda para fiscalizar a saída dos bombeiros de folga, quando observa o fardamento dos soldados do fogo.

Como resultado dessa fiscalização o major Oscar Pereira tem conseguido deter em média 30 a 50 bombeiros diàriamente, por estarem com uniforme velho, poído ou mesmo costurado.

A revolta da tropa deve-se ao fato de há três anos não recebem fardamento, embora a corporação esteja recebendo a verba destinada aos mesmos.

Exposição no IBEU

Uma coleção de gravuras norte-americanas, uma das mostras mais comentadas da Bienal de São Paulo no ano passado, está sendo apresentada ao público, desde segunda-feira, nas galerias do Instituto Brasil-Estados Unidos em Copacabana (Avenida N. S. Copacabana, 690). O embaixador dos E.U.A., sr. Lincoln Gordon, acompanhado dos srs. Alfred V. Boerner, conselheiro da Embaixada para Assuntos Públicos, George C. A. Boehrer, adido Cultural, e Murilo Belchior, presidente do Instituto, percorreu a exposição, por ocasião de sua inauguração. (USIS-DC)

Servidor pede a JG nôvo reajustamento

Nôvo reajuste de vencimentos para os servidores públicos civis da União vai ser reivindicado ao presidente João Goulart pela União dos Servidores do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério das Minas e Energia.

Memorial desta reivindicação será enviado ao chefe do govêrno, dentro de poucos dias, sendo o documento firmado pelo sr. José Caetano de Araújo, procurador-geral daquela entidade e subscrito por centenas de servidores do Ministério das Minas e Energia.

O MEMORIAL

E' a seguinte a íntegra do memorial da USDNPM do MME:

"Presidente João Goulart

Sem que decorressem dez meses da Lei 4.242, que instituiu o último aumento do funcionalismo da União, estamos nós, servidores e Govêrno Federal, frente ao problema de um nôvo reajuste de vencimentos. Em verdade, a partir de julho do ano passado — quando foi sancionada a referida lei — registrou-se uma elevação de mais de cinqüenta por cento do custo de vida. E desde agora, até que seja votada ou sancionada qualquer proposição visando a equilibrar a receita e despesa de cada servidor, teremos por certo novos aumentos de tôdas as utilidades, cujo teor não podemos prever.

Não é possível negar a insuficiência dos atuais níveis salariais da grande maioria do funcionalismo federal. E também não é impossível deixar de revoltar a vertiginosa alta do custo de vida, em chocante contraste com os exíguos índices salariais de tôdas as classes trabalhadoras, neutralizando a luta titânica de Vossa Excelência para a redenção econômica e social da família brasileira, no ideal da formação de um Brasil nôvo, forte, independente e feliz.

Presidente João Goulart:

O drama do custo de vida precisa ser reprimido com energia e maior brevidade — é o que clamam em desespêro tôdas as camadas trabalhadoras do país, forçadas a viver, dia a dia, asfixiadas pelas manobras espoliativas do poder econômico e de outras articulações apátridas que só visam reduzir ao mínimo o "modus-vivendi" do trabalhador brasileiro, gerando crises de tôdas as espécies que poderão conduzir a Nação "a um desfecho caótico e subversivo" — pelo que revelou Vossa Excelência na entrevista que deu o ano passado à revista "Manchete".

Nós da União dos Servidores do Dep. Nac. da Produção Mineral do Ministério das Minas e Energia, nacionalistas autênticos, a exemplo das demais entidades representativas do funcionalismo da União, neste manifesto externamos um fremente apêlo ao superior espírito público e humanitário de Vossa Excelência, a fim de que seja tomada providência de um nôvo reajuste de vencimentos para esta nossa numerosa e laboriosa classe: a dos servidores públicos civis da União.

Que as bênçãos dos céus vos estejam presentes sempre estimulando e inspirando as vossas decisões de conduzir o Brasil ao horizonte promissor a que está destinado pelos desígnios divinos e sagrados de Deus.

as) P/ União dos Servidores do DNPM — MME.

José Caetano de Araújo — procurador geral e seu representante legal".

Guanabara é Notícia

Mais nomeações

Continuam as nomeações para funções gratificadas, criadas na atual administração. Ontem os felizardos foram Eliezer Murat Pilar, para diretor-vogal, do Conselho de Administração da Superintendência do IV Centenário, Cr$ 10.720,00; Stela Depine de Castro para chefe do 2.º DE, Cr$ 79.800; Carmelita Freitas Vale, para chefe do 3.º DE, Cr$ 84.000,00; Edgar Nunes para chefe de Montagem (de que?), Cr$ 67.200,00; Lígia Miranda para chefe do 1.º DE, Cr$ 84.000,00; Edgar Nu-Mesquita dos Santos, diretor de Divisão, Cr$ 103.950,00 e Heitor Batista Furtado para diretor da Divisão de Intercâmbio, da Secretaria de Serviços Sociais, Cr$ 103.950,00.

SURSAN: obras sem concorrência

A SURSAN desrespeitando o Tribunal de Contas, continua no firme propósito de não realizar concorrência pública para obras superiores a 500 mil cruzeiros. Ontem, nova obra foi contratada para conclusão de canalização do Rio Papa Couve, no trecho das ruas Navarro e Eliseu Visconti, no valor de Cr$ 4.571.225,00.

Arborização da cidade

O engenheiro Mário Campelo, coordenador do Sistema de Administração Locais determinou ontem que fôssem completadas as falhas na arborização das ruas do centro da cidade. 200 árvores estão sendo plantadas nas avenidas General Justo, Rio Branco e Erasmo Braga. Estão sendo plantados ipês e oitis.

Obras inacabadas

Há seis meses inúmeros operários da SURSAN estiveram esburacando a Rua Clemenceau para reparar o logradouro. No mesmo dia foi colocada uma placa com os dizeres "Gov. C. L. Novas obras". Trinta dias depois os operários foram embora, deixando calçadas cheias de terra e pedras. E' mais uma "obra do govêrno CL".

Equiparação de servidores

O Departamento do Pessoal está com todo o expediente preparado para atender a determinação do governador, equiparando os servidores inativos aos seus colegas em atividade.

O procurador do Estado, Petrônio de Castro e Sousa que vem se dedicando a êsse assunto, entregará hoje o seu longo parecer opinando favoràvelmente aos inativos, face o que determina a Constituição Estadual.

Pensão para o palhaço 'Tico-Tico'

O governador remeteu mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhada de projeto de lei, concedendo pensão mensal de uma vez e meia o salário-mínimo que vigorar na Guanabara a Kaumer Peri, o "Palhaço Tico-Tico".

Como justificativa, o governador enviou ofício do Sindicato dos Atores Teatrais e dos Artistas de Circo, Teatro, Rádio e Televisão, que pediram a medida.

Multa para ônibus com passageiros em pé

A Secretaria de Serviços Públicos determinou a multa de 7 mil cruzeiros para o proprietário do ônibus que sair do ponto terminal com passageiros em pé. Em caso de reincidência, o ônibus será apreendido e rebocado.

Vagas no ensino médio

Estão abertas as inscrições para os candidatos ao exame de admissão para o Anexo do Colégio Estadual Sousa Aguiar, que funcionará êste ano na Escola Primária Minas Gerais, na Avenida Pasteur. Existem 320 vagas para a primeira série ginasial.

Ronda

Polícia recupera milhões banco

Mais Cr$ 3 milhões roubados pela "gang" que agia interna e externamente contra o Banco Brasileiro de Descontos, foram recuperados pela Delegacia de Roubos e Falsificações, os quais haviam sido depositados na Companhia de Investimentos "Valente S/A, Imóveis", com matriz na Rua Constant Ramos, em Copacabana. Como se recordam, tôda a quadrilha foi detida pelo delegado Alexandre Lafaiete Stockler e sua equipe. Com o resultado do exame efetuado pelo perito Carlos Eboli, ficou confirmado ter sido Aurélio Cortese que, com os nomes fictícios de Osvaldo Monteiro, Cândido Pereira e Hélio Siqueira Lima, assinou documentos nas agências do "Banco Nôvo Mundo", para a retirada de Cr$ 28.200.000,00. Ontem encerrávamos os nossos trabalhos, e ainda, era aguardado de São Paulo o detective Lamartine Prado, trazendo o "Volkswagen", que Aurélio Cortese havia comprado por Cr$ 2 milhões. Agentes da Delegacia de Roubos e Falsificações, embora o fato esteja em sigilo, já estariam agindo em Vitória, Espírito Santos, onde integrantes da quadrilha teriam travado conhecimento com comerciantes e depositado capital em vários estabelecimentos.

Causas do desastre na Serra

Hoje, a Leopoldina divulgará as causas do desastre de trem ocorrido no sábado, à tarde, próximo à localidade de Vila Inhomirim, na serra de Petrópolis. A informação partiu do Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, onde os feridos estão internados e a estrada iniciará o pagamento das despesas médicas e hospitalares. Quanto ao tráfego, o agente da ferrovia, sr. Amádio Pereira, informou que as linhas interrompidas devido ao desastre foram desobstruídas durante a madrugada de domingo, devendo os escombros da composição sinistrada, serem removidos até a tarde de hoje. O trabalho pericial, até ontem, não havia concluído seu trabalho no local.

Contrabando no navio 'Aletes'

Implicados no vultoso contrabando do navio "Aletes", cujo apresamento ocorreu em águas do Estado do Rio, denunciados na 9a Vara Criminal da Guanabara, chegaram a ser interrogados na referida instância, porém, na ocasião, recorreram ao Tribunal Federal de Recursos, que fixou a competência da Justiça da comarca fluminense, alegando o local onde foi o navio interceptado. Agora, o promotor César Faria, de Angra dos Reis, denunciou Arnaldo de Siqueira Santos, Jorge Soares Duque Estrada, José Cintra Gordinho, Antônio Luís Sbeers Cintra Gordinho e Lincoln Coolidge Brown, como responsáveis pelo contrabando apreendido.

Assaltantes de estradas detidos

Policiais de Caxias conseguiram, parcialmente, deter um têrço da quadrilha de assaltantes que vêm agindo nas estradas do Estado do Rio os quais confessaram os roubos perpetrados em veículos e arrombamentos em casas residenciais e comerciais. Discorrendo sôbre a renda usufruída nos dias de carnaval — frisaram — que praticaram inúmeros assaltos sendo obrigados a usar uma navalha contra dois reacionários na Praça do Pacificador. São êles: Carlos Alberto Gonçalves (18 anos); Floriano Vieira da Conceição (23 anos), o "Badu": e sua amásia Alice dos Santos (22 anos, Rua Touring Club no Parque Fluminense). A quadrilha é composta de 10 indivíduos, inclusive, um "intrujão", de nome Elpídio Rocha dos Santos, residente na Rua Duque de Caxias, 510, o qual foi já detido e confessou que comprava os roubos sem saber a procedência.

Tratorista ébrio matou e feriu menor

Tratorista trabalhando bêbado, matou a senhora Laudelina Maria da Conceição (58 anos, viúva, estrada Rio-São Paulo nº 735), e feriu sua neta, Cenira Gonçalves (14 anos), que esperavam condução em frente à residência. O ébrio, conhecido por "China", pertencente ao 6º Distrito do Departamento de Rodagem, subiu na calçada e colheu as vítimas. A menor foi medicada no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, apresentando contusões e escoriações, tendo sua avó morrido no local. O irresponsável, embora alcoolizado conseguiu fugir. Policiais do 35º DP promovem diligências para localizá-lo e prendê-lo.

Militar detido com maconheiros

Quando conduziam "dólares" de maconha, foram detidos pela turma do 29º Distrito Policial, três maconheiros, sendo um, soldado do Regimento Escola de Infantaria. O militar, Gelson Didá Lopes, Rua Catanduva, 188, foi agarrado na Avenida Automóvel Clube, em Nova Iguaçu. Os demais, são: Adilson das Dores, de 19 anos, prêso em Turiaçu, na Rua Corupira e o terceiro, é Nilton Rodrigues, de 22 anos, morador na Rua Portinho nº 31, detido na Avenida Suburbana, próximo ao número 10.380.

Cansada da vida menor quis morrer

Cansada de viver, e com apenas 17 anos, Iára César (Rua César, 116 — Madureira), tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de veneno, mas foi salva pelos médicos do Hospital Carlos Chagas. O 29º DP registrou o fato, devendo apurar as causas que provocaram a tentativa de morte da menor.

Palhaço teria morto acrobata

O palhaço "Alex", o José Alexandre dos Santos, do "Gran Circo Mexicano", é o principal suspeito pelo assassínio do acrobata Aloísio de Azevedo Filho, no interior do apartamento nº 408, localizado no prédio na Rua Santo Amaro, 28. O assassino, conseguiu abater a vítima com um tiro na altura do coração. Afastada a hipótese de latrocínio, a Polícia passou a diligenciar em tôrno dos inimigos da vítima, chegando à conclusão de que "Alex" uma semana antes do crime, ao ter conhecimento que sua espôsa sendo assediada pelo acrobata, teria declarado a duas artistas de teatro, em plena rua: "Sou capaz de meter uma bala na cara dêle...". A vida pregressa do palhaço está sendo investigada, não desviando os policiais do 9º DP sua atenção para o porteiro Altino Gomes de Oliveira e o morador do apartamento 307, Sebastião Valente.

Assaltante detido em flagrante

O marginal José Lopes da Costa (52 anos, solteiro, residente na Rua Fausto Cardoso, 32, em Rocha Miranda) foi prêso em flagrante por agentes do Serviço de Investigação da Central do Brasil, quando tentava aplicar o golpe do "balão apagado" em Sebastião Cândido (casado, 42 anos, residente na Rua Belisário de Sousa nº 652) que dormia no abrigo de carros da EFCB, em São Diogo. Além de documentos da vítima, os policiais apreenderam em poder do larápio, um rádio portátil e Cr$ 5 mil em dinheiro. O assaltante foi autuado no 2º DP.

Trabalhador agredido a cadeiradas

O gari da Limpeza Urbana, René Costa (38 anos, solteiro, residente na Rua Blumenau, 200, Cascadura) foi agredido a cadeiradas no interior de um bar na Rua São Pedro nº 273, por um desconhecido. Foi internado no Hospital Carlos Chagas com fratura do crânio, onde se encontra em observação.

Mestra lançada da Perimetral Praça XV

Ao chocar seu "Volkswagem" chapa GB 10-63-68, com a grade da Avenida Perimetral, na Praça XV de Novembro, a professôra Luisa Rosa Moreira Xavier de Brito (casada, 28 anos, Rua Joaquim Nabuco, 150 ap. 804 — Copacabana), foi lançada fora do veículo e veio cair sôbre um autocaminhão que se encontrava estacionado na referida praça. Com fratura do crânio e ferimento contuso no ombro esquerdo, foi internada no Hospital Sousa Aguiar em estado grave. O 13º Distrito Policial registrou o acidente.

Turistas deixam a GB fazendo reclamações

Os turistas que estão deixando a Guanabara, elogiam o carnaval carioca como o maior do mundo, as belezas naturais do Rio de Janeiro mas, reclamam os maus serviços dos aeroportos, Cais do Pôrto e a falta de gabinetes sanitários públicos, na cidade.

Reclamando a falta de desembaraço nos serviços alfandegários do Aeroporto Internacional do Galeão, que lhes fizeram esperar durante 12 horas, como aconteceu com os 72 membros do Touring Clube da França.

PRAZERES E QUEIXAS

Os milhares de Turistas que veriam para assistir ao carnaval carioca ficaram encantados com as nossas escolas de samba, a bela ornamentação da cidade e as belezas naturais da Cidade Maravilhosa, como também, impressionadíssimos com as vibrações brasileiras, afirmando que realmente o carnaval do Brasil é contagiante, e não há igual no mundo. Queixaram-se, entretanto, dos serviços dos nossos aeroportos e cais marítimos, dizendo que seus serviços são muito morosos e bem complicados para uma cidade turística, que êle dificulta em vêz de facilitar aos que desejam conhecer, o seu carnaval e seus encantos naturais. Além das demoras para vistoria das bagagens e passaportes, não há transportes para levá-los aos hotéis ou vice-versa.

No Aeroporto Internacional do Galeão, representantes do Touring Club da França reclamavam aos membros da Secretaria de Turismo que trabalhos antiquados os fizeram esperar mais de 12 horas para legalizarem uma simples bagagem, e passaportes, coisa que, segundo êles, em outros países, leva-se no máximo uma hora, acrescentando disseram que a Guanabara precisa mudar êste sistema alfandegário de desembarço para turistas.

Mais adiante ressaltaram que não conseguiram entender como uma cidade como o Rio de Janeiro, não possui gabinetes sanitários espalhados pelo centro da cidade, e nos pontos pitorescos, como em tôdas as grandes cidades do mundo.

Nôvo procurador do Lloyd

Dentro do plano de soerguimento da emprêsa traçado pelo almirante Araújo Goiano, foi empossado, ontem, no cargo de procurador-geral do Lóide Brasileiro o sr. Acelino Pessoa, especializado em Direito Marítimo. Na foto, o nôvo procurador assina o têrmo de posse.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

TIMBAÚBA (da equipe do DC)

Um passo de mágica

Quando se noticiou que o advogado Clodomir Morais e a sra. Célia Lima tinham sofrido espancamentos na Invernada de Olaria os desmentidos foram gerais por parte das autoridades competentes. Os assessores do governador da Guanabara, seus amigos e correligionários na Assembléia Legislativa e os jornais que são simpáticos a ação política do sr. Carlos Lacerda, desmentiram o alegado. Era tudo invenção da oposição e intrigas dos jornais contrários ao governador, gritavam de todos os lados os lacerdistas. De nada valeram os depoimentos prestados pelas vítimas perante uma Comissão de Inquérito Parlamentar, o reconhecimento dos espancadores por parte das vítimas, a descrição completa dos fatos dos espancadores por parte das vítimas, a descrição completa dos fatos feita pelos interessados frente aos integrantes da comissão. Tudo era mentira, balela, intriga da oposição. E a coisa morreu.

DEMISSÃO

Agora, com espanto geral, surge o governador demitindo, a bem do serviço público, onze detectives como acusados de terem espancado à palmatória, na Invernada de Olaria, o advogado Clodomir Morais, senhora Célia Lima e motorista Francisco que guiava o auto em que o casal se transportava. Segundo o despacho o relatório da comissão encarregada de apurar a acusação compreende de seis laudas dactilografadas e conclui pela responsabilidade dos demitidos tendo por base os autos de exames de corpo de delito que confirmaram, totalmente, as ofensas físicas denunciadas.

EXPLICANDO

Procurando, em parte, justificar as agressões sofridas pelo advogado, sua companheira e seu motorista o governador assinala que a Invernada de Olaria "é uma subseção que lida com a escória da sociedade, malandros contumazes, facínoras, meliantes cínicos". E' o caso de se perguntar que foram lá fazer os três presos, entre êles uma senhora, se não eram meliantes, malandros contumazes, facínoras e meliantes cínicos? Se eram acusados de transportar "armas de guerra para fomentar guerrilhas e assaltos a terras", como afirma o governador, que foram fazer na Invernada de Olaria, se a apuração do fato era da competência da Divisão de Polícia Política e Social, onde aliás foi feito o respectivo inquérito policial? Provada a acusação, devia o advogado ser enviado para um quartel da Polícia Militar por ser portador de diploma de curso superior, a senhora para a Penitenciária de Bangu e o motorista para um presídio qualquer. Nada tinham que fazer na Invernada de Olaria. Para lá foram, com conhecimento das autoridades superiores do DESP, para sofrerem violências, pois se recusavam a confessar a acusação que lhes faziam. Pretendiam arrancar-lhes a confirmação à custa do seviciamento. Quem mandou as vítimas para a Invernada? E' claro que não foram os demitidos que as apanharam, por sua livre espontânea vontade, nos lugares em que se achavam presos. Sem dúvida houve uma ordem uma determinação verbal ou por escrito para que as três vítimas fôssem entregues ao sabor do líbido perverso dos agora demitidos. Quem deu esta ordem? Quem mandou, sem nenhuma razão processual, que o advogado, a companheira e o motorista fôssem transportados para o campo de concentração policial rotulado com o nome de Invernada de Olaria? Quem? O relatório da comissão silencia sôbre o caso.

MAIS EXPLICAÇÃO

Procurando, ainda, envolver os acusados em um manto de carinho, diz o governador e democrata que os demitidos aplicaram às vítimas "tratamento tradicionalmente dado a meliantes contumazes, sem que a sociedade proteste nem a Sociedade Protetora de Animais se manifeste". Reconhece, assim, o governador que os meliantes contumazes são tradicionalmente seviciados. Quer dizer que se em lugar do advogado, uma senhora e um motorista tivessem sido espancados três "meliantes contumazes" o caso não tinha a menor importância. Eram meliantes e bastava. Eis traçada a figura dêste democrata para quem o inciso constitucional de que "todos são iguais perante a lei", não passa de mero sofisma jurídico "pour epater les bourgois".

ENERGIA ?

Querendo mostrar energia e independência o governador relata esta coisa extraordinária: "A Comissão de Inquérito lembra os bons antecedentes dos policiais envolvidos nesse triste episódio e sugere um tratamento leniente para com êles". Simplesmente fantástico. Uma Comissão, que o próprio governador declara ser "insuspeita e competente", a sugerir tratamento leniente para aquêles que ela mesma aponta como espancadores de prêsos. Mais adiante o governador assinala que "numerosos têm sido os pedidos, inclusive abaixo assinados, manifestações populares diversas, arroladas nos autos, em favor dos policiais". Não é possível. Ou se trata de mais uma farsa do govêrno de um ex-comunista militante e confesso ou então temos que convir que a mentalidade popular caiu muito tornando-se amiga de inimigos declarados da lei e da liberdade humana. E o governador aproveita a oportunidade para, tomando ares de Sansão, opor-se à vontade de todos e punir os culpados. E' um passe de mágica idêntico ao que permitiu o desfile, no Municipal, da passista de uma escola de samba.

VEIO

Embora tarde a punição dos culpados diretos pelos espancamentos na Invernada de Olaria veio a público. Infelizmente o ato do executivo estadual não foi completo; deixou de fora o mandante ou mandantes do crime, aquêles que ordenaram a remessa das três vítimas para a Invernada onde nada tinham que fazer pois tratava-se de infração penal que devia ser apurada, como o foi, por uma das delegacias da Divisão de Polícia Política e Social.

SOCIEDADE

ARÃO DE SIQUEIRA JR.

Sheila casou-se elegante
Andréa voltou de Punta Del Este

COM o calor que está de sufocar, a maioria das elegantes do nosso "society" resolveu somente descer a serra no final dêste mês. Ontem mesmo desfilavam em plena Avenida 15, na serra petropolitana as sras. Jacira Tomé, Fernanda Colagrossi, Léa Duvivier e Teresinha dos Anjos.

— ● —

ESTREANDO nova idade na Paulicéia a sra. Neiia Alves Lima, uma das mulheres mais bonitas e elegantes da capital bandeirante. Alguns jantares programados aconteceram em sua homenagem, com a presença de "tout SP".

— ● —

OS MINEIROS Sebastião Pais de Almeida e JK já acertaram os ponteiros em recente almoço para se candidatarem na mesma época, quando homologados pela convenção do PSD. Um aspira o Palácio da Liberdade e o outro o Planalto. Estamos daqui torcendo pelos amigos.

— ● —

O BANCO Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento continua a sua tarefa de ajudar os países da América Latina em seu desenvolvimento quer econômico, quer agrícola. Acaba de realizar 22 empréstimos num total de 503 milhões de dólares, destinados ao Chile, à Colômbia, à El Salvador, à Venezuela e ao Equador. Ao encerrar-se o ano passado, êste estabelecimento de crédito havia feito 71 empréstimos a 70 países, somando um total de 762 milhões de dólares.

— ● —

VOCÊ sabia que o número de desempregados nos "States" aumentou em janeiro de 800 mil, alcançando, no primeiro ano, a cifra de 4 milhões e meio? O fato é considerado normal para a época.

— ● —

UM GRUPO de proprietários e criadores do Hipódromo da Gávea pretende lançar a candidatura do conhecido Euclides (Quincas Aranha Filho), às próximas eleições do Jóquei Êle, ao ser sondado, declarou: "Aceitarei em condições normais, mas não em oposição, por ser amigo do elegante Chico Eduardo de Paula Machado..."

— ● —

REALIZOU-SE, ontem, o enlace matrimonial da bonita Sheila Marinho, que todos conhecemos das tardes countrianas, com o industrial Fernando Pereira Gomes, num encontro no altar da Capela da Nunciatura Apostólica. Contaram-nos que pela primeira vez é realizado um matrimônio na Nunciatura Apostólica. Entre os presentes estavam: Osvaldo Rocha Miranda e senhora, José Eugênio Macedo Soares e senhora, marechal Eurico Gaspar Dutra, José Carlos de Moreira Sales e senhora, Eugênio Paixão e senhora, embaixador Paulo Hasslocher e senhora, Manuel Bandeira e embaixador Guimarães Rosa. A noiva estava numa grande tarde, com um vestido italiano e com um véu pertencente aos ancestrais. Lua-de-mel programada para o exterior.

— ● —

DOMINGO, à tardinha, os paraenses vice-prefeito de Belém do Pará, sr. Isaac Soares e o colunista da "Fôlha do Norte" tiveram um encontro no apartamento do senador Kubitschek, em Ipanema, para acertar a próxima ida de JK à capital do Pará. Soubemos que o simpático político será recebido festivamente na capital do Norte, com festas e encontro com a sociedade paraense.

— ● —

SÁBADO o "Top Club" como sempre estava lotado. Ataulfo Alves dava a sua penúltima audição. Em mesas de pista anotamos as conhecidas figuras de d. Fátima e príncipe João de Orleans e Bragança com a sra. Nininha Leitão da Cunha e Oscar Simon.

— ● —

CONTARAM-NOS que o tradicional baile "Entêrro dos Ossos", do Montanha Clube, realizado no último sábado, foi cheio de surprêsas e de emoções. Era uma despedida do carnaval, e que foi bem bolado. O coronel Góis, um dos diretores desta elegante agremiação do Alto da Boa Vista, comandou o evento "post" momesco.

A bailarina e "society-girl" Dalal Aschar em Londres, integrando o balé da famosa Margot Fonteyn.

— ● —

ESTÁ-SE despedindo da sociedade e do corpo diplomático o adido naval paraguaio capitão de navio Teófilo Perez, que regressa ao seu país depois de 2 anos entre nós. São jantares, coquetéis e recepções num vaivém dos diabos e o último no Piraquê foi concorrido e muito elegante. "Bon voyage", comandante Perez.

— ● —

JÁ DE VOLTA à Paulicéia a sra. Andréa Moroni, que antes estêve na Guanabara uns 5 dias, num "intermezzo" de Punta del Este. Ela pretende iniciar a presente "saison" no início de março com um elegante jantar em sua monumental mansão de Morumbi.

— ● —

A CONHECIDA artista do pincel Ione Saldanha está em Berna para apresentar à sociedade local e ao mundo artístico sua coleção de 30 telas. Depois irá para Roma e os apresentará sob o patrocínio do embaixador e sra. Hugo Gauthier.

JOVEM SOCIETY

NO "TOP CLUB" na noitada de sábado, a bonita Beatriz Dourado Lopes devidamente escoltada. Dizem que ela está iniciando romance com fôrça total...

—✲—

DUAS paraguaias que estiveram no Rio, gozando férias, ao retornarem a Assunção, fizeram os maiores elogios do Brasil e de sua gente. Trata-se da senhorita Graciela Stroessner, filha do presidente da República e senhora Stroessner e sua amiguinha Maria Luiza Chase. Elas adoraram as praias, entraram no samba e ficaram encantadas com a nossa festa máxima.

—✲—

CONTARAM-NOS que a elegante Lia Beatriz Pena passou o carnaval nas plagas gaúchas fazendo muito sucesso nos principais clubes de Pôrto Alegre. Vocês sabiam que Lia Beatriz é gaúcha, embora radicada no Rio?...

—✲—

DE "SARONG" a ex-debutante Rosane Carreteiro entrou a todo vapor no carnaval de Cabo Frio. Pulou as 4 noites no Clube do Canal. Seu romance com o jovem Jailton Damasceno vai indo muito bem e dizem que êle foi o seu escudeiro nestas noitadas carnavalescas.

—✲—

OS CONHECIDOS countrianos Hugo Maggon e Ricardo Gondim são hóspedes em Itaipava da senhorita Lília Caruso. Neste final de semana haverá cineminha e banhos de piscina.

—✲—

FAZENDO sucesso em Caxambu a elegante da Católica Ana Maria Mac Dowell Tornagui, que está revolucionando a estação balneária com programações sociais, inclusive bolando uma festa neste final de mês.

IDA UCHÔA sugere

Em dia com a moda

Sucesso do "fourreaux" prêto que, muitas vêzes, desce até o tornozêlo.

Muito atuais as gargantilhas de "jais".

●

A gola "Claudine", que faz jovem, é aceita pelas mulheres elegantes.

Moda do penteado japonês: puxado para trás, "chignon" alto, enfeitado com pérolas.

●

O "tweed" em pauta. Côres: prêto, marrom, verde.

●

Chapéu: complemento de elegância. Muito chics os "toques chignon". Para usar no coquetel: "Serre tete" de veludo.

●

À noite brilham os crepes cetins. Cintura alta em alguns vestidos de jantar.

●

Os casaquinhos curtos imperam: são graciosos em geral sôbre vestidos de corte singelo.

●

Cintos estreitinhos, que afinam a silhuêta. Moda do blusão de jérsei de sêda prêto.

●

As meias combinam com a tonalidade dos vestidos.

●

Lenços na cabeça quando passear de automóvel: garantia contra as insolências do vento!

●

Detalhes enriquecem os vestidos: botões de miçangas, raminhos de "muguets", botões de passamanaria.

●

As mangas japonêsas aparecem nos trajes "sem compromisso".

●

Sucesso dos belos tons luminosos: amarelo-sol, verde-pistache, rosa-fraise.

●

À noite: preciosos bordados de contas, gotinhas de cristal, tudo muito fino e requintado.

●

As golas de fustão se instalam com especial "charme".

●

Moda da bôlsa pequenina que os franceses chamam de "sac à sous".

Aqui pra nós...

TRICOT IRRITA OS NERVOS DOS HOMENS

A direção das estradas de ferro, na Inglaterra, concordou com um pedido de 25.000 passageiros, de incluir nos trens um compartimento "Para Tricot", a exemplo dos lugares "Para Fumar", pois se o fumo incomoda às senhoras, as mulheres que tricotam durante as viagens irritam os nervos dos homens...

MULHERES DE "PEIGNOIR" OU PIJAMAS PELAS RUAS!

Em Marselha, França, as donas-de-casa adotaram o costume de ir às leiterias e padarias de "peignoir" ou pijamas. Assim, até nove horas da manhã é difícil encontrar-se pelas ruas mulheres normalmente vestidas...

AUXILIO À ESPÔSA NAS TAREFAS DOMÉSTICAS

Em Londres, o Tribunal de Apelação confirmou a decisão de primeira instância, estabelecendo que o marido tem obrigação de auxiliar a espôsa nas tarefas domésticas...

FALTA DE ENFERMEIRAS

O médico-chefe de um hospital de Filadélfia mostrou-se alarmado com a crise de enfermeiras. E explicou que a falta de enfermeiras se deve ao fato de que as jovens "nurses" geralmente acabam se casando com os pacientes solteiros...

A MULHER MÉDIA NORTE-AMERICANA

A mulher média norte-americana, segundo as estatísticas, casa-se aos 24 anos de idade, vive cinco anos mais do que o marido, gasta três anos falando ao telefone, quatro anos na máquina de costura e cinco anos conversando com amigas...

PONTO DE VISTA DE UMA MÉDICA

A dra. Íris Bentley, médica veterinária em Londres, quando perguntada por um jornalista sôbre o estado de saúde de um dos cachorros em tratamento no hospital para cães, declarou não poder trair segredos profissionais: 'Como os médicos que se dedicam à cura e tratamento de entes humanos — disse ela — nossa posição é a mesma".

FÁBRICA DE MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPAS

Uma fábrica de máquinas para lavar roupas em Chicago envia pelo correio às donas-de-casa uma luva de nylon para a mão direita. A luva para a mão esquerda é entregue no momento em que a dona de casa aparece no escritório da firma para assistir a uma demonstração da máquina.

Elegância infantil

As mamães caprichosas, que que se preocupam em trazer as suas filhinhas sempre bem vestidinhas, já devem começar a se preocupar com os seus vestidinhos de verão. E a escolha, êste ano, parece que vai ser difícil, diante da variedade enorme de modelinhos sugeridos pelas publicações especializadas em modas infantis, tanto de Nova Iorque, como de Londres e Paris.

A ELEGANTE DE AMANHÃ

Partindo do princípio segundo o qual a menina é a elegante de amanhã, os criadores de modas para gente grande dos principais centros da elegância feminina demonstram, cada vez mais, preocupação pelo que a criança deve vestir.

Em Nova Iorque, por exemplo, o movimento toma dia a dia maior vulto, porquanto o National Cotton Council tem prestigiado de maneira marcante a difusão de modelinhos infantis, promovendo assim, através de um ângulo nôvo, a propaganda dos novos tecidos de algodão fàcilmente laváveis e que não precisam ser passados a ferro.

PARA TÔDAS AS IDADES

Os algodões estampados ou em coloridos lisos são atualmente preferidos para roupinhas infantis, graças à sua versatilidade, pois podem ser empregados em modelinhos para tôdas as idades e para tôdas as ocasiões: desde os vestidinhos para uso diário aos modelinhos para passeios ou festas.

Elegância também se aprende

Subir e descer escadas, por exemplo, exige elegância e certa graça. Pose correta: evitar apoio no corrimão, cabeça erguida, ombros abertos, descer as escadas pousando o pé delicadamente, com movimento gracioso e sem pressa. Vale a pena praticar. (Foto da IPA)

Jantar informal

Para jantar em casa na companhia de amigos íntimos, êste conjunto é deveras encantador: calça listrada, blusa branca e larga faixa na cintura em tecido leve. Criação de Pepperell's, Nova Iorque. (Foto da IPA)

MULHERES FAMOSAS

George Sand

Chamava-se Amadine Aurore Dupin, baronesa de Dudevant, e escrevia sob o pseudônimo de George Sand. Na galeria dos antepassados de seu avô materno figuravam nomes como o de Luís XV, Maurício de Saxe, Frederico Augusto II e Koenigsmark. Mas seu avô materno era um homem simples, que gostava de pássaros. Nas paredes de sua casa não havia quadros, mas estavam sempre cobertas de gaiolas. George Sand foi um autêntico produto nobre-burguês. Desde a infância manifestou-se a sua imaginação, que era prodigiosa. Foi uma menina precoce e solitária, vivendo entre os choques de duas classes inteiramente opostas aristocrático-plebéia. Todavia, George Sand recorreu à natureza e nela encontrou confôrto e energia para o seu espírito. Casou-se com um homem medíocre, Casimiro Dudevant, apegado a bens materiais. Espírito culto e independente, cedo separou-se do marido que não a compreendia. E começou a sua vida literária. Desprendendo-se das convenções e dos preconceitos, vibrou em seus romances em tôrno de uma concepção de vida totalmente diferente da época. Revolucionou a sociedade do seu tempo, sistematizada e hipócrita. Foi um ser independente, admirada pelo seu talento, convivendo com os mais apurados intelectuais de seu tempo e afirmando-se como uma das mais inconfundíveis glórias de mulher do nosso tempo.

ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Bom para reuniões

HOJE, 19-2-64 (4ª feira) — Propício para reuniões sindicais e sociais.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Não se deixe arrastar pelo pessimismo, contribuindo de maneira inconsciente para o seu desassossêgo. 10, 11 e 14; 23, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Mentalize positivamente seu pensamento, para conseguir sucesso, resolvendo de maneira justa e honrada todos os seus problemas relacionados aos seus negócios. 11, 14 e 16; 23, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) — Aproveite o seu período cronológico para vencer os obstáculos. Não se preocupe sòmente com os problemas, quando êstes se apresentarem frontalmente. 13, 15 e 17; 23, 54 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) — Evite amigos interesseiros sem nenhum meio de câmbio necessário para um bom andamento nos negócios; procure, sempre, boas amizades. 9, 10 e 15; 23, 45 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — Pense maduramente num caso que exige cuidado para resolver e resolva-o. 8, 19 e 18; 23, 45 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) — Evite conversas que possam prejudicar a discrição, que deverá existir nos seus casos comerciais. 11, 19 e 20; 23, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer) — As horas matinais serão propícias para os negócios nos setores financeiro e social e principalmente nos de associações de quaisquer espécie. 11, 15 e 18; 23, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGOSTO (Leão) — Será rodeado pela alta esfera social, política e econômica. Tenha fé. 11, 14 e 16; 23, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem) — Tenha cuidado com as amígdalas. Trate de seu aparelho circulatório convenientemente. 13, 15 e 17; 23, 45 e 76 (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança) — A disposição ativa, esperançosa e entusiástica, fará sucesso com os seus amôres. 19, 20 e 21; 23, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Os seus sentimentos são fortes, e a vontade, poderosa. Por isso afaste de sua idéia qualquer pensamento de doenças. 11, 14 e 16; 23, 45 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Aproveite o ar fresco da aurora e aspire as emanações da lua e surgirão os primeiros frutos do amor reconhecido. 11, 14 e 17; 23, 45 e 65 (horas e números).

Receita de Ana Maria

Sucesso das gelatinas no verão

GELATINA DE CÔCO

12 fôlhas de gelatina branca
4 copos de água
3 xícaras de chá de açúcar
1 cálice de vinho branco doce
1 vidro de leite de côco
1 lata de creme de leite Nestlé.

Deixe a gelatina de môlho em um pouco de água fria para amolecer. Leve ao fogo a água, juntamente com o açúcar, logo que ferver junte o vinho e deixe mais cinco minutos. Escorra a gelatina e acrescente à calda, misturando para dissolver, passe a seguir por um guardanapo. Deixe esfriar um pouco, junte o leite de côco e o creme de leite, misturando bem. Despeje numa forma molhada, leve à geladeira por duas horas e desenforme a seguir. Enfeite com côco ralado. Pode servir para doze pessoas.

● ●

GELATINA DE ABACAXI

1 abacaxi maduro
5½ copos de água
2 cravos da Índia
1 pedaço de canela
4 xícaras de chá de açúcar
13 fôlhas de gelatina branca
1 lata de creme de leite Nestlé.

Descasque o abacaxi e corte-o em pedacinhos bem pequenos. Leve ao fogo juntamente 5 copos de água e deixe ferver no mínimo quinze minutos. Junte então os cravos, a canela e o açúcar, deixando no fogo até que o abacaxi esteja bem cozido e a calda mais grossa. À parte ponha a gelatina de môlho em ½ xícara de água, dissolvendo-a depois de 10 minutos em meio copo de água fervente. Misture a gelatina dissolvida no doce de abacaxi (calda e fruta) coloque o creme de leite e leve à geladeira em forma molhada durante 3 horas. Desenforme a seguir. Fica uma sobremesa deliciosa. Experimentem.

Elevação das bases de financiamento para a compra de café pelo IBC no interior do país

Diversos assuntos de relevância para a nossa cafeicultura foram tratados na reunião da Comissão Especial da Junta Administrativa do IBC, integrada pelos srs. deputados Renato Celidônio, coronel Francisco de Paula Soares Neto e Larivoir Estêves com o ministro da Fazenda, sr. Nei Galvão e o presidente do Banco do Brasil, sr. Nilo Medina Coeli.

Comentando os fatos debatidos, declarou o deputado federal Renato Celidônio, representante do Estado do Paraná na Junta Administrativa, que primeiramente foi estudada a elevação das bases de financiamento para as nossas operações de compra de café no interior, com o objetivo de reajustá-las, na mesma proporção dos atuais níveis de preços em relação aos que vigoravam no início da safra.

LIBERAÇÃO DE VERBA

Outro assunto debatido — prosseguiu o deputado Renato Celidônio — diz respeito à liberação das verbas do Fundo de Defesa do Café devidas aos Estados e municípios cafeeiros. A êsse respeito, o ministro da Fazenda declarou que o plano de pagamento depende da aprovação da SUMOC que esta semana deverá apreciá-lo com tôda certeza.

Objeto também das apreciações dos participantes do encontro foi o reajustamento do prêmio atribuído aos dólares obtidos na exportação de café acima das bases oficiais de registro. As duas autoridades responsáveis pelas nossas finanças, de acôrdo com o julgamento do deputado Renato Celidônio, se mostraram sensíveis a essa reivindicação que já se encontra no departamento técnico competente, para estudos e receber parecer.

EMPENHO DO PRESIDENTE

Prosseguiu o representante paranaense no Colegiado do IBC dizendo que todos os temas abordados mereceram a aprovação do presidente do Instituto Brasileiro do Café, senador Nélson Maculan, que se interessou sobremaneira a respeito do problema do município de Nova Esperança — também em pauta na reunião — e que teve as suas lavouras de café e de cereais destruídas por forte chuva de granizo. Referindo-se ao mesmo, o ministro Nei Galvão mostrou grande empenho em dar uma solução, autorizando urgência no envio de 12 técnicos do Banco do Brasil à Agência de Nova Esperança, a fim de conceder ajuda necessária aos lavradores prejudicados.

IOLANDA — Por Chic Young

ARTES — ANTÔNIO BENTO

Exposições e cursos do MAM

FOI elevado o número de visitantes às exposições da Grã-Bretanha e do Japão, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Em continuidade à sua programação para o corrente ano, o MAM apresentará, no período de 20-2-64 a 15-3-64, trabalhos dos artistas holandeses (Nic Jonk e Geer Van Velde), italianos (Enrico Baj, Dorazio, E. Vedova e M. Rotella) e poloneses (Zbigniew Makowski e Eugeniusz Markowski), que participaram da última Bienal de São Paulo, representando os seus países.

Por sua vez, terão reinício, no próximo dia 1º de março, as atividades letivas do MAM. Com o acréscimo de quatro novos cursos, além dos ministrados em 1963, serão realizados êste ano os seguintes: Pintura Livre e Pintura Infantil — prof. Ivan Serpa; Técnica de Pintura — prof. Domenico Lazzarini; Gravura — profs. Edith Behring e Roberto Delamônica; Iniciação à Pintura e ao Desenho — prof. Aluísio Carvão; História do Cinema — prof. Alex Viany; Crítica Cinematográfica — prof. Maurício Gomes Leite; Direção Cinematográfica — prof. Ruy Guerra; Interpretação para o Teatro — prof. Martim Gonçalves.

As inscrições para todos êstes cursos já se encontram abertas na Secretaria do MAM, onde poderão ser obtidas demais informações, no horário de 14 às 19 horas, de segunda a sexta-feira, ou pelo telefone 31-1871.

Noticiário

● A MSB Arquitetura Promocional comunica que a organização e planejamento do Prêmio "Lúcio Meira" — concurso de desenho de carroçarias de automóveis, até então de sua responsabilidade, a partir de agora estará a cargo da própria promotora do mesmo, ou seja Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos Ltda.

x x x

● Comunica a Bienal de São Paulo que razões diversas determinaram o cancelamento do plano de Robert Wool, do Show Magazine, para expor durante um ano, nos Estados Unidos, a seleção das obras dos artistas latino-americanos expostas na VII Bienal. Pede, portanto, aos artistas brasileiros, que providenciem a retirada de seus trabalhos, o mais cedo possível.

x x x

● Está sendo lançado por J. Ozon, Editor, o primeiro dos três volumes ilustrados da História das Artes, de Carlos Cavalcanti. Apresentando o livro, diz o autor: "Está escrito com a simplicidade e clareza possíveis sem os enfeites fáceis, mas obscuros para muitos leitores da terminologia crítica e técnica erudita. Falar ou escrever difícil sôbre arquitetura, escultura e pintura, para brasileiros, além de pedanteria fora do tempo e do espaço, é inadequado".

O primeiro volume abrange as artes pré-históricas, egípcias, mesopotâmicas, gregas e romanas. O segundo, anunciado para breve fixará as artes medievais e renascentistas.

x x x

Carlos Cavalcanti acaba de trazer do Ceará uma rica coleção de esculturas populares (ex-votos)

x x x

● O concurso para a "Casa Européia de 1963", que já é realizado pela 5a. vêz durante a Feira Internacional de Grand, e que teve como tema, desta vez, "uma casa para uma família de renda média, com quatro filhos", foi ganho pelos arquitetos alemães Friedrich Weisbrod e Roland Falkenhagen; o segundo prêmio foi atribuído a Jean Pierre Watel, de Lille, França, e o terceiro prêmio a E. Baeyenne e J. Robben, de Bruxelas, Bélgica. O júri era constituído de Eiermann, Albini, Lods, Bakema e Dubuisson.

● A Galeria de Arte São Luís, em São Paulo, está expondo pintura de Luís Bueno d'Harta".

x x x

● O "Corredor de Arte", da Churrascaria Gaúcha, dirigido pelo nosso colega Sálvio de Oliveira, apresentará a 2 de março próximo, um exposição do jovem artista baiano Durval Queiroz. A mostra terá o patrocínio do Clube dos Amigos do Folclore.

Casaco prêto, lapela de sêda, sapato dourado...

LONDRES — Notou-se, passado o Natal na Grã-Bretanha, que a tendência cada vez maior de dar-se e receber-se presentes nos círculos íntimos de amizades de cada pessoa, continuou se tornando mais forte ainda êste ano. E terminadas as festas, foi feito um levantamento geral do que mais se comprou. A escolha do grande público demonstrou recair às vêzes em objetos curiosos.

A tendência mais popular continuou sendo a de comprar toca-discos, gravadores de fita e rádios transistores. Os novos modelos oferecem excepcional qualidade: um rádio pouco maior que dez carteiras de cigarros funciona durante um ano com apenas uma pequena bateria. Êsses aparelhos apresentam a vantagem de serem portáteis e, em alguns casos, são vendidos por preços incrìvelmente baixos.

Modelos em miniatura de produtos de uso diário, tais como aspiradores de pó, máquinas de costura, máquinas de escrever, são os mais populares produtos entre presentes infantis, segundo informações das fábricas de brinquedos. Muitas dessas fábricas trabalharam 24 horas por dia durante as semanas que antecederam o Natal.

Comentou-se que a tendência da moda de tornar-se cada vez menos conservador, com ressurgimento do instituto de pavonear-se, tornou mais aceitável para a população masculina padrões mais exóticos, em matéria de roupas, não apenas no que tange a meias e gravatas, mas, por exemplo, quanto a casacos de usar em casa (durante o recebimento de convidados) pretos, com lapelas de sêda contrastante ou sapatos dourados...

Entre os jovens, chegou-se à conclusão de que os presentes preferidos são os discos, as imitações baratas de jóias caras, etc. Tôda espécie de quinquilharia é sempre adquirida em quantidades incalculáveis, durante o Natal: é destinada a "ajudar a encher" as meias que ainda algumas crianças têm por hábito de pendurar na cabeceira da cama, na esperança de que Papai Noel — que não tem problemas financeiros — as encha com exatamente os presentes dos seus sonhos!

Todos os anos a temporada do Natal parece trazer novos recordes, na Grã-Bretanha, quanto ao dia em que se inicia. Êste ano, já em outubro havia um Papai-Noel apertando mãos de crianças, em um supermercado do norte da Inglaterra. Assim, o Natal já se espraiava por todo o país desde o mês de outubro e os preparativos já se estendiam por dois meses antes da data pròpriamente dita. São dois meses em que a vida de cada cidadão é transformada, agradàvelmente, em que as vitrinas e as ruas já se encontram festivamente decoradas, em antecipação do dia de festa. A tendência é cada vez maior, enfim, para transformar-se o ano inteiro em um só e longo Natal: Natal das crianças, Natal dos adultos também! (BNS-DC)

EXPANSÃO DO CINEMA EDUCATIVO

Mesmo suportando as restrições da falta d'água e de energia elétrica, o Laboratório do Instituto Nacional de Cinema Educativo, órgão do MEC, produziu em 1963 17.637 metros de cópias de filmes e contratipos (35 mm), copiando, revelando e reduzindo, outrossim, cêrca de 20.468 metros de filmes de 16 mm.

Em 1963, os trabalhos técnicos de montagem e revisão de filmes de 35 mm e 16 mm alcançaram naquele Instituto o total de 18.866 metros.

O setor de distribuição de filmes do INCE emprestou, a estabelecimentos e associações culturais diversas, cêrca de 674 programas, com um total de 1.927 filmes. Também foram atendidos com a remessa de 6.435 diafilmes de História do Brasil, Geografia Econômica e Regional e de História Natural, cêrca de 654 estabelecimentos de ensino em todo o país.

O INCE, no decorrer do ano que passou, adquiriu vários filmes didáticos a saber: "O Mundo a Seus Pés", "O Mundo dos Insetos", "A Respeito da Arquitetura", "O Universo", "Capital do Ouro" e "Angoti".

Finalmente, o INCE realizou um diafilme colorido sôbre alfabetização para o Círculo de Cultura Popular de Brasília.

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, almirante Jorge Dodsworth Martins; Roberto Seadas Viana; cardiologista; Gil Pereira Guimarães; João da Costa Quinta; dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro; Gentil Noronha; Osvaldo Vieira Machado; Álvaro Maia e Enéas Machado de Assis.

Aniversaria, hoje, o nosso companheiro João da Costa Quintas Filho.

SENHORAS:

Nadir Eliva Lopes; Odete Coutinho Lima; Neozinha Figueiredo Magalhães de Almeida e Antonieta Vieira de Carvalho.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

Sede Própria: Rua do Matoso, nº 120-ZC. 29

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados no pleno gôzo dos direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada na sexta-feira, dia 21 de fevereiro de 1964, na sede social sita na Rua do Matoso nº 120, em 1ª convocação às 17 horas e 30 minutos ou em 2ª convocação às 18 horas e 30 minutos, no caso de não ter havido número na primeira, para tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem-do-dia:

a) aumento do valor da mensalidade social;
b) autorização à diretoria para contratar advogado para funcionar na Vara de Acidentes do Trabalho;
c) autorizar à Diretoria promover a extensão da base territorial do Sindicato ao S. João de Meriti — Estado do Rio de Janeiro;
d) interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1964.

Anadir Pires de Almeida
Presidente do Sindicato

'Anjinho' troca palco

"Anjinho Bossa Nova", comédia de Paulo Silvino, que continua em cartaz com grande sucesso, deixará o palco do Teatro Jardel no dia 12 de março, transferindo-se para o Teatro Nacional de Comédia, em vista da desapropriação do primeiro. "Anjinho" fêz voltar ao teatro a atriz Aimée (foto), que estava afastada, contando ainda com Augusto César, Maurício Loiola, o próprio Paulo Silvino e Brigite Blair. Brigite aparece completamente despida, tudo sob a direção de Fernando D'Avila.

VENDEDOR-VIAJANTE

Rapaz com experiência em vendas de aparelhos domésticos, oferece seus serviços para o interior de Minas ou Estado do Rio. Carta para Antônio Sodré na portaria dêste jornal.

"VIAGEM AOS SEIOS DE DUÍLIA"

Será dirigido por Carlos Hugo Christensen tendo como 'camara man' Antônio Gonçalves

Flagrante da assinatura do contrato de distribuição do filme "VIAGEM AOS SEIOS DE DUILIA", produzido por SERRANO PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS. HENRIQUE BAEZ (sentado) representando a U.C.B., tendo à sua esquerda CARLOS HUGO CHRISTENSEN — Diretor e Produtor da película — e à direita, PAULO SERRANO, produtor. "VIAGEM AOS SEIOS DE DUILIA" é baseado no conto do famoso escritor ANIBAL MACHADO, recentemente falecido.

DESFILE — NÉLSON JORGE

Coquetel do Grajaú C. à crônica

O GRAJAÚ Country Club inaugurará no próximo sábado o nôvo serviço de som estereofônico, em sua sede social. Na ocasião será oferecido um coquetel à Crônica Social. Trajo passeio e início às 23 horas.

FOI das mais movimentadas a reunião carnavalesca ("Entêrro dos Ossos") realizada no último sábado no Montanha. Os associados do elegante clube repetiram a movimentação do carnaval, e receberam inúmeras delegações de clubes que divertiram-se até o amanhecer.

CONTINUAM os comentários elogiosos à excelente festa que o Melo T. C. ofereceu sábado último para comemorar êxitos caranavalescos.

CIRCULANDO pela Rua do Rosário o presidente do Clube Municipal, sr. Alá Batista, que está movimentando administrativamente o clube dos funcionários estaduais. — Sampaio convidando para o coquetel de aniversário que acontecerá às 21 horas da próxima sexta-feira. Compareceremos. — A TV-Excelsior "derrubou" o senhor Stélio Marques, da Inspetoria de Trânsito. O sr. Stélio Marques que se encontra em férias, não voltará mais para o cargo. Um general da Reserva ocupará êste espinhoso cargo. O motivo da derrubada foi o "Reboque Botelho". — O Baile de Gala do Orfeão Portugal, comemorativo ao trigésimo aniversário de fundação, será no dia 29 de maio. — O sr. Paulo Tapajós, diretor social do Fluminense, não é o mesmo diretor dinâmico da gestão anterior. Consta que não tem recebido apoio da presidência. — O maior problema do Vasco no momento é o Departamento Social. O atual responsável por aquêle importante setor não tem a mínima condição. — A festa do Ginástico promete ser das mais elegantes. — O Jacarepaguá Tênis Clube sob a presidência de Artur Soares passou a ser um dos mais comentados do Rio. — Carlos Renato fará uma conferência no Renascença na próxima sexta-feira. O tema será "Psicologia Feminina". — Por hoje é só.

O CASAL Fuad-Martha Antum vem esbanjando alegria com o fato de o brôto da família ter sido aprovado, com méritos, para o curso normal do Instituto de Educação. Ângela Antum (a futura professôra), que desfila sua beleza morena na Tijuca, onde reside, aniversaria hoje e, logo mais, estará recebendo seu seleto círculo de amigos para um "hi-fi" de dupla comemoração: a aprovação para o I.E. e o seu "niver". Nossas congratulações.

Sucesso de Plantão-21

Sucesso completo é o atual cartaz do Teatro do Rio, "Plantão-21", que movimenta 30 atôres, sob a direção de Geraldo Queirós, produção de Reinaldo Lóio. Na foto, vemos cena da peça, aparecendo, em primeiro plano, Paulo César e Jaqueline Marie, ao fundo, Atila Iório e Graça Melo.

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 22-4097 — "A Guerra dos Botões" (Censura Livre) com Jean Richard, Yvette Etierant e Jacques Dufilho.
- METRO PASSEIO — 22-641 — "O Menino e o Delfim" (Censura livre) com Chucke Connors.
- PALACIO — 22-4838 — "Cleópatra" (Proibido até 18 anos) com Richard Burton e Elizabeth Taylor.
- ODEON — 22-4508 — "No Domínio da Violência". (Proibido até 14 anos) com Charles Brickford.
- IMPÉRIO — 22-9348 — "Almas nas Trevas". (Proibido até 14 anos) com Robert Stack e Joan Crawford.
- PATHE — 22-8795 — "Harakiri". (Proibido até 18 anos) com Tatsuya Nakadai e Akira Ishihama.
- CAPITOLIO — 23-6788 — "O Repouso de Guerreiro" (Proibido até 18 anos) com Brigitte Bardot e Robertt Hossen.
- REX — 22-6327 — "Juana Galo, a Guerrilheira". (Proibido até 14 anos) com Maria Félix e Jorge Mistral.
- RIVOLI — 42-9029 — "Cama Para Três". (Proibido até 14 anos) com Totó, Peppino de Felippo e Nadia Grey.
- VITORIA — 42-9020 — "Lancelot, o Cavaleiro de Ferro". (Proibido até 14 anos) com Cornel Wilde e Joan Malone.
- CINEAC — 42-6024 — "Noites do Japão". (Censura livre).
- CINE FESTIVAL — "Uma Garôta Chamada Tamiko". (Proibido até 14 anos) com Laurence Harvey e Martha Hyer.
- IRIS — 42-0763 — "Seu Destino, Sua Glória". (Proibido até 18 anos) com Frank Lovejoy, James Best e Jan Merlin.
- SAO JOSÉ — 42-0592 — "A Espada Mágica". (Proibido até 14 anos).
- PRESIDENTE — 47-7128 — "Festival de Sucessos". (Um filme por dia).
- FLORIANO — "A Marca do Cárcere". (Proibido até 18 anos).

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7803 — "Juana Galo, a Guerrilheira", (Proibido até 14 anos) com Maria Félix e Jorge Mistral.
- MIRAMAR — "Lancelot, o Cavaleiro de Ferro". (Proibido até 14 anos) com Cornel Wilde e Joan Malone.
- CARUSO (Copacabana) — 27-3050 — "Uma Garôta Chamada Tamiko". (Proibido até 14 anos) com Laurence Harvey e Martha Hyer.
- BRUNI (Ipanema) — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.
- PIRAJA — 47-2668 — "Vênus à Venda". (Proibido até 18 anos).
- PAX — 27-6621 — "O Menino e o Delfim" (Censura livre) com Chucke Connors e Kathleen Maquire
- ART PALACIO (Copacabana) — 57-2795 — "A Nave da Revolta". (Censura livre) com Humphrey Bogart, Van Johnson e José Ferrer.
- ALVORADA — 27-2936 — "A Noite". (Proibido até 18 anos) com Marcello Mastroianni, Jeanne Moreau a Mônica Vitti.
- JUSSARA — 26-6257 — "As Aventuras de Pedro Malazartes". (Censura livre).
- IPANEMA — 47-3806 — "O Sol é Para Todos". (Proibido até 10 anos) com Gregory Peck e "O Escudo Negro de Fatworth.
- ROXI — 26-6245 — "No Domínio da Violência". (Proibido até 14 anos) com Charles Brickford.
- ALASKA — "Lancelot, o Cavaleiro de Ferro". (Proibido até 14 anos) com Cornel Wild e Jean Wallace.
- ROIAL — "Audácia de um Estranho". (Proibido até 14 anos) com Joel Mac Crea.
- PARIS PALACE — "Os Bons Vi-das". (Proibido até 14 anos) com Albert Sordi, Franco Fabrizzi e Eleonora Ruffo.
- RIVIERA — "Os Bravos Tártaros". (Proibido até 14 anos) com Orson Welles e Victor Mature.
- COPACABANA — 57-5134 — "Artimanhas do Amor". (Censura livre) com Sandra Dee e Peter Fonda.
- FLORIDA — 37-7141 — "Seu Destino, Sua Glória". (Proibido até 18 anos) com Frank Lavejoy, James Best e Jan Merlin.
- KELLY — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.
- METRO COPACABANA — 37-9898 — (Sòmente hoje) — "O Vagalume". (Censura livre) com Jeanette Mac Donald e Allan Jones.
- BRUNI (Copacabana) — "E Ela Topou a Parada" (Censura livre) com Dean Martin e Lana Turner.
- RICAMAR — 37-9932 — "Audácia de um Estranho". (Proibido até 14 anos) com Joel Mc Crea e Virginia Mayo.
- RIAN — 36-6114 — "O Satânico Dr. No" (Proibido até 10 anos) com Sean Connery e Ursula Tress.
- BRUNI (Botafogo) — 26-6072 — "Audácia de um Estranho". (Proibido até 14 anos) com Joel Mc Crea e Virginia Mayo.
- VENEZA — 46-6826 — "Tentação". (Proibido até 14 anos) com Ava Gardner e Dirk Bogarde.
- BOTAFOGO — 26-2250 — "A Angústia de Uma Alma". (Proibido até 14 anos).
- GUANABARA — 26-9339 — "Furia no Alaska". (Proibido até 14 anos) com John Wayne.
- PAISSANDU — "O Atentado" (Proibido até 18 anos) com Bozena Kurowska e Grazina Stanisźwska
- ÓPERA — 46-7218 — "A Guerra dos Botões" (Censura livre) com Jean Richard, Yvette Stivant e Jacques Dufilho.
- SÃO LUIS — 25-7459 — "O Repouso do Guerreiro" (Proibido até 18 anos) com Brigitte Bardot e Robert Hossein.
- POLITEAMA — 25-1143 — "Se o Marido Atender... Desligue". (Proibido até 14 anos) com Sandra Dee.
- AZTECA — 45-6813 — "Os Bravos Tártaros". (Proibido até 14 anos) com Orson Welles e Victor Mature.
- BRUNI (Flamengo) — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1639 — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.
- MADRI — 48-1184 — "Lancelot, o Cavaleiro de Ferro". (Proibido até 14 anos) com Cornel Wilde e Joan Malone.
- SANTA ALICE — 38-9993 — "Juana Galo, a Guerrilheira". (Proibido até 14 anos) com Maria Félix e Jorge Mistral.
- AMÉRICA — 48-4919 — "Juana Galo, a Guerrilheira". (Proibido até 14 anos) com Maria Félix e Jorge Mistral.
- NATAL — 48-1480 — "A Máscara do Crime". (Proibido até 18 anos) e "O Palhaço o Que é?".
- FLUMINENSE — 38-1404 — "O Sol é Para Todos". (Proibido até 10 anos) com Gregory Peck.
- BRUNI (Saenz Peña) — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.
- ROMA — "O Dia em Que a Terra se Incendiou". (Proibido até 14 anos)
- BRITANIA — "Uma Garôta Chamada Tamiko". (Proibido até 14 anos) com Laurence Harvey e Martha Hyer.
- MARACANÃ — 46-1910 — "Artimanhas do Amor". (Censura livre) com Sandra Dee e Peter Fonda.
- CARIOCA — 28-8178 — "No Domínio da Violência". (Proibido até 14 anos) com Charles Brickford.
- METRO TIJUCA — 48-9970 — (Sòmente hoje) — "O Vagalume". (Censura livre) com Jeanette Mac Donald e Allan Jones.
- ART PALACIO (Tijuca) — "Obrigado a Matar". (Proibido até 14 anos) com Randolph Scott e Angela Lansbury.
- ESKYE (Tijuca) — 28-5513 — "E Ela Topou a Parada". (Censura livre) com Lana Turner e Dean Martin.
- TIJUCA — 48-4518 — "A Vingança do Monte Cristo". (Proibido até 10 anos) com Louis Jordan.
- OLINDA — 48-1053 — "A Guerra dos Botões" (Censura livre) com Yvette Stievant, Jean Richards e Jacques Dufilho.
- BRASÍLIA — "Uma Garôta Chamada Tamiko". (Proibido até 14 anos) com Laurence Harvey e Martha Hyer.

SUBURBIO (Central)

- CACHAMBI — "O Dia em Que a Terra se Incendiou". (Proibido até 14 anos).
- IMPERATOR — "O Corcunda de Notre Dame". (Proibido até 16 anos) com Charles Laughton e Maureen O'Hara.
- PIEDADE — 29-6532 — "O Dia em Que a Terra se Incendiou". (Proibido até 14 anos).
- MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Deusa Selvagem". (Proibido até 10 anos).
- ENGENHO DE DENTRO — (Fechado para reforma).
- ART PALACIO (Méier) — "Após a Tempestade". (Proibido até 18 anos) com Jean Simons e Rory Colhurn.
- BRUNI (Méier) — 29-1222 — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.
- MASCOTE — 29-0411 — "A Guerra dos Botões (Censura livre) com Yean Richard, Yvetto Efeviant e Jacques Dufilho.
- REGENCIA — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.
- COLISEU — 29-8753 — "Juan Galo, a Guerrilheira". (Proibido até 14 anos) com Maria Félix e Jorge Mistral.
- ALFA — 29-8215 — "Seu Destino, Sua Glória". (Proibido até 18 anos) com Frank Lovejoy, James Best e Jan Merlin.
- PARA TODOS — 29-3191 — "O Menino e o Delfim". (Censura livre) com Chuck Connors e Kathleen Mc Guire.
- GUARACI — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon.
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — 696 — "Uma Tragédia na Selva". (Proibido até 14 anos).
- VAZ LOBO — 29-1998 — "Homem Até o Fim". (Proibido até 10 anos) com Rory Calhoun.
- IRAJÁ — 29-8330 — "O Sino da Traição". (Proibido até 10 anos) com Bruce Cabot.
- MADUREIRA — 29-8733 — "Artimanhas do Amor". (Censura livre) com Sandra Dee e Peter Fonda.
- PROGRESSO — "Uma Garôta Chamada Tamiko". (Proibido até 16 anos) com Laurence Harvey e Martha Hyer.
- ANCHIETA — "O Rei do Ritmo". (Censura livre) e "Braço é Braço".
- CINE COIMBRA — "O Homem Que Enganou a Morte". (Proibido até 10 anos) e "Casa de Cômodos".
- MATILDE — "Audácia de um Estranho". (Proibido até 14 anos) com Joel Mc Crea e Virginia Mayo.

SUBURBIO (Leopoldina)

- LEOPOLDINA — "Propõe-se Para Matar". (Proibido até 18 anos).
- BARONESA — "Sonhando com Milhões". (Censura livre) com Dercy Gonçalves, Odete Lara e Ronaldo Lupo.
- PALACIO (Higienópolis) — "O Menino e o Delfim" (Censura livre) com Chuck Connors e Kathleen Maguire.
- MELO (Bonsucesso) — "Furia no Oeste". (Proibido até 14 anos) com Chuck Connors.
- ROSARIO — 30-1889 — "Uma Garôta Chamada Tamiko". (Proibido até 14 anos) com Laurence Harvey e Martha Hyer.
- PENHA — 30-1121 — "Vício Que Mata". (Proibido até 14 anos) e "O Soberano das Selvas".
- SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Esquadrão da Morte". (Proibido até 14 anos) e "O Leopardo Assassino".
- SANTA HELENA — 30-2666 — "O Esquadrão da Morte". (Proibido até 14 anos) e "A Selva do Terror".
- RIO PALACE — "Vinte Quilos de Confusão". (Censura livre) com Tony Curtis.
- SÃO PEDRO — 30-4131 — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.
- MAUA — 30-5056 — "Terra Bruta". (Proibido até 10 anos) com Burt Lancaster.
- RAMOS — 30-1094 — "Lampião, o Rei do Cangaço". (Proibido até 18 anos) com Leonardo Villar e Vanja Orico.
- BRAS DE PINA — 30-3489 — "O Congo em Furia". (Proibido até 18 anos).
- PARAISO — 30-1060 — "O Incrível Homem do Espaço". (Censura livre) com Tom Tryon, Brian Keith e Edmond O'Brien.
- MELO (Penha) — "Seu Destino, Sua Glória". (Proibido até 18 anosss) com Fradnk Lovejoy, James Best e Jan Merlin.

NITEROI

- SÃO BENTO — "O Corcunda de Notre Dame". (Proibido até 16 anos) com Charles Laughton e Maureen O'Hara.
- CENTRAL — "Almas nas Trevas". (Proibido até 14 anos) com Robert Stack e Joan Crawford.
- ICARAI — "No Domínio da Violência". (Proibido até 14 anos) com Charles Brickford.
- ODEON — "O Dia em Que a Terra se Incendiou". (Proibido até 14 anos).
- ALAMEDA — "No Domínio da Violência" (Proibido até 14 anos) com Charles Brickford.
- SÃO JORGE — "A Selva do Terror". (Proibido até 10 anos).

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLORIA — "Abatendo um a um". (Proibido até 10 anos).
- SÃO JOÃO — "Uma Garôta Chamada Tamiko". (Proibido até 14 anos) com Laurence Harvey e Martha Hyer.

CAXIAS

- PAZ — "O Satanico Dr. No". (Proibido até 10 anos) com Sean Connery e Ursula Tress.
- CAXIAS — "Furia no Oeste". (Proibido até 14 anos) com Chuck Connors.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO — 26-26 — "Juana Galo, a Guerrilheira". (Proibido até 14 anos) com Maria Félix e Jorge Mistral.
- D. PEDRO — 36-40 — "A Velha Casa Assombrada". (Proibido até 14 anos).
- PETRÓPOLIS — 32-32 — "O Repouso do Guerreiro". (Proibido até 18 anos) com Brigitte Bardot e Robert Hossein.

TEATROS

- **TEATRO DE BOLSO** (Praça General Osório, tel.: 27-3122) — **"Pobre Menina Rica"**, "show" com letra de Vinícius de Morais e música de Carlos Lira. Interpretação de Vera Gertel, Carlos Lira, Roberto Cleto, Jorge Coutinho, Cléia Simões e Moura Júnior.
- **TEATRO CARLOS GOMES** (Praça Tiradentes, esquina de Rua Pedro I, telefone: 22-7581) — **"Boeing-Boeing"**, comédia em três atos de Marc Camoletti, apresentada pelo empresário Oscar Ornstein, em tradução de Elsie Lessa, sob a direção de Adolfo Celi, com cenário de Napoleão Moniz Freire e tendo como intérpretes Eva Wilma, John Herbert, Lema Krespi, Francisco Cuoco, Maria Pompeu e Carminha Brandão.
- **TEATRO COPACABANA** (Av. Copacabana n.º 291, tel.: 57-1818, R. Teatro) — **"Mary, Mary"**, comédia de Jean Kerr, em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Adolfo Celi, com cenário de Túlio Costa e interpretação de Fernanda Montenegro, Leonardo Vilar, Osvaldo Loureiro, Carlos Kroeber e Sônia Clara.
- **TEATRO DULCINA** (Rua Alcindo Guanabara, 17, tel.: 52-5817) — **"Um bonde chamado desejo"**, peça de Tennessee Williams, com direção de Flávio Rangel, cenário de Napoleão Moniz Freire e Maria Fernanda, Carlos Alberto, Isolda Cresta, Jorge Cherques, Dinorá Brilhanti, Rofran Fernandes, Erico de Freitas, Angelo Augusto e outros.
- **TEATRO GINASTICO** (Av. Graça Aranha, 167, te.: 42-4521) — **"Direitos das Mulheres"**, comérdia de Alfonso Paso, apresentada por Vasco Morgado, em tradução de Daniel Rocha, direção de Antônio de Cabo, cenário de Pedro Leitão e com Sérgio Viotti, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Maria Regina, Iolando Cardoso, Nestor Montemar, Margarida Rey, Teresa Raquel e Raul da Mata.
- **TEATRO JARDEL** (Av. Atlântica, 3.680, tel.: 27-8712) — **"Anjinhos Bossa Nova"**, comédia de Paulo Silvino, com Aimée, Brigte Blair, Augusto César Maurício Loiola e o próprio autor. Direção de Fernando D'Avila.
- **TEATRO JOVEM** (Praia de Botafogo, 522, Mourisco, tel.: 46-3166) — **"Os Filhos Terríveis"**, peça de J. A. Lacour, em produção e com direção de Antônio de Cabo e interpretação de Beatriz Vega, Sadi Cabral, Vanda Lacerda, João Paulo Adour, Elisabeth Gesper, Érico Freitas e outros.
- **TEATRO MESBLA** (Rua do Passeio, 42, tel.: 42-4880) — **"Três em lua-de-mel"**, comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, sob a direção de Floriano Faissal, com Daise Lucidi, André Vilon, Rodolfo Mayer, Iara Vitória, Dolorges Caminha, Lêda Vale e Manuel Pera.
- **TEATRO DO RIO** (Rua do Catete, 338, tel.: 45-9051) — **"Plantão 21"**, peça de Sidney Kingsley, apresentada por Reinaldo Loyo, sob a direção de Geraldo Queirós, com Átila Iório, Alzira Cunha, Graça Melo, Dirce Migliáccio, Mário Lago, Ivan Cândido, Paulo Padilha, Germano Filho, Maria Clara Machado e outros.
- **TEATRO RIVAL** (Rua Álvaro Alvim, 33, tel.: 22-2721) — **"Tem boas pra tudo"**, revista de Gomes Leal, com Sônia Mamede e outros.
- **TEATRO SANTA ROSA** (Rua Visconde de Pirajá, 22, tel.: 47-8641) — **"Soraia Pôsto 2"**, peça de Pedro Bloch, sob a direção de Léo Jusi, com cenários de Cláudio Moura, interpretação de Gracinda Freire, Jéce Valadão, Léa Garcia, Clementino Quelé, Glauce Rocha e Elídio Vasconcelos.

TEATRO INFANTIL

- **"CHIQUINHO NAS NUVENS"**, peça para crianças de Sylvan Paezzo, sob a direção de Haroldo de Oliveira, no Teatro Jovem, na Praia de Botafogo, 522 (Mourisco), aos sábados e domingos, às 16 horas.
- **"O PALHACINHO PIMPÃO"**, peça para crianças de Lúcia Benedetti, com direção e cenários de Raul da Mata, aos sábados, às 16 horas, no Teatro Ginástico.
- **"O RAPTO DAS CEBOLINHAS"**, peça para crianças, de Maria Clara Machado, no Cinema Pax, na Praça N. S. da Paz, sob a direção de Roberto de Cleto, aos sábados e domingos, às 16 horas.
- **"TONINHO NO PAIS DOS SORVETES"**, peça para crianças de Raul da Mata, com direção e cenários do autor. Aos sábados e domingos, às 16 horas, no Teatro da Praça, na Praça Cardeal Arcoverde (Rua Barata Ribeiro).
- **A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"**, peça para crianças, de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, sob a direção do primeiro. Às 17,30 horas, aos sábados e domingos, no Teatro de Arena da Guanabara, na Avenida Chile, esquina do Largo da Carioca.

• FLAGRANTES

ANTONINO MARQUES

1 Os dois primeiros atrasos no pagamento dos vencimento do pessoal da SERVE, durante a atual administração, verificaram-se exatamente depois da assunção do sr. Palmir Silva na Secretaria de Transportes e Comunicações. Pode ser coincidência, mas acontece que no tempo do sr. Edgardo Machado não houve atraso.

•

2 Por falar em atraso, podemos assegurar que os empregados da Emprêsa Cinematográfica Luís Severiano Ribeiro estão preparando um movimento contra à direção da emprêsa que não lhes paga, há vários meses, o «salário-família». A omissão da emprêsa está contrariando decisão da Justiça do Trabalho.

•

3 Verdadeiro «crime»: em Rio Bonito existe um hospital, equipado, completamente aparelhado, e só não está funcionando, ainda, porque a Secretaria de Saúde não quer. Motivo: O Hospital Regional Darci Vargas foi construído no govêrno do sr. Celso Peçanha.

•

4 Os secretários de Segurança do Estado do Rio e GB, respectivamente, srs. Hervel Basílio e Gustavo Borges e mais, os delegados de Vigilância e Captura e Furtos e Roubos dos dois Estados têm encontro marcado para hoje, do outro lado da Baía. Vão tratar do combate aos marginais dos dois Estados, elaborando «blitzes» que empreenderão em conjunto.

•

5 As nossas autoridades sanitárias continuam batendo na mesma tecla: saúde do povo se resume em campanha contra a poliomielite. Gostaríamos de saber o por que não se ataca a verminose, principalmente, no interior do Estado, uma vez que, diversos pronunciamentos médicos, dão o mal como o de maior incisão em nosso território.

•

6 Os jornais governistas estão com ordem de atacar severamente os secretários Egídio de Mendonça Thurler e Feliciano Costa, respectivamente, titulares das pastas de Obras e Trabalho. Não se sabe o motivo, nem de onde partiu a ordem, não obstante acreditar-se que a coisa tem caminho certo: sucessão governamental.

• SOCIEDADE-RJ

DÉCIO BERNARD

VÃO começar os espetáculos do Grupo Teatral «Mambembe», na Escola de Belas-Artes Fluminense, de quinta a domingo, a partir desta semana. O povo terá, assim, o ensejo de assistir «Electra a Justiceira», por preços populares, conforme foi programado.

•

AINDA repercute a sensação deixada no Baile do Municipal pela original fantasia de «Watusi», do artista e decorador José Augusto Bastos.

A sua irmã, a elegante sra. Esmeralda Bastos Aguiar, desfilou com um lindo «Pierrot», confecção de José Augusto, também.

•

NO MESMO baile, fazendo igual sucesso, a interessante fantasia de «Intocável», da srta. Eneida Moreira de Carvalho e Silva.

•

AS «MATINÊES» do Clube Central, durante o carnaval, foram muito animadas e concorridas.

Diversos casais levaram seus rebentos. Destacou-se, com bonita fantasia de «Pirata», a menina Cláudia, filha do casal José Afonso Barbosa.

A cronista Maria Lorena, também estêve presente com seus lindos netinhos que estavam encantadores.

•

FOI transferido da GB, em missão especial, para Cubatão (SP), o talentoso engenheiro Afonso Suzuk.

•

COMPLETAMENTE restabelecida de ligeira enfermidade a elegante sra. Pompéia Vergara, dirigindo o seu «Gordini» com muita classe.

•

AOS domingos, recebem com muita categoria, na pérgula de sua confortável mansão, o simpático casal João (Nair) Ferreira Caridade.

•

SEGUIU para Goiás, onde foi visitar os seus familiares, a sra. Egberto Miranda Silva Júnior.

•

PASSEANDO com seu netinho e afilhada, em Icaraí, a sra. Dolores Brochado Tôrres.

•

EM GÔZO de férias, regressou da Colômbia o casal Sérgio Coqueiro Watson (ela, «née» Léda Campofiorito Saldanha da Gama). Sua genitriz, sra. Violeta Campofiorito Saldanha da Gama matando as saudades da filha e netinhos.

•

MUITO agradável a reunião em «petit-comité» na residência dos renomados arquitetos Maurício (Ganele) Santos, na base do «hully-gully» e assaruê.

Ganele possui uma variada coleção de Vitorino, diversas antiguidades, dentre outras tantas peças, no seu interessante estúdio.

•

O BACHAREL em Direito José Carlos Meneses regressou de Guarapari, onde passou os festejos carnavalescos, aproveitando para uma esticada até a capital do Estado.

Tão logo chegou, entregou-se, novamente, aos estudos de sociologia.

•

REGRESSOU de Friburgo, onde foi passar uma breve temporada, a sra. Cleusa de Medeiros Corrêa Imparato e seu filho, o jovem Luís Geraldo.

Irão, em seguida, para Petrópolis, onde pretendem permanecer mais tempo.

•

CIRCULANDO com elegância pelo Centro de Niterói a srta. Sônia Carneiro.

Atualmente, Sônia dedica-se inteiramente a estudar inglês, idioma que muito aprecia.

DC EM TERESÓPOLIS

VIAÇÃO TERESÓPOLIS PÕE EM RISCO A VIDA DOS SEUS PASSAGEIROS

Tendo sido comprada por uma grande firma de seguros a Viação Teresópolis, com linhas para o Rio de Janeiro e Niterói, é dona absoluta dêsses movimentados tráfegos, que têm rendido milhões para os novos donos. Apesar do lucro, os senhores proprietários dessa emprêsa nada fazem para dar maior confôrto aos seus passageiros. Pelo contrário, suprimem os horários, sem a maior cerimônia, e superlotam os ônibus colocando em risco a vida de todos. Os choferes, prejudicados pelo trabalho dobrado, que podem reclamar sob pena de demissão, e ainda são multados quando não cumprem o trajeto no horário estipulado. Ontem, o ônibus «Teresópolis-Niterói», que parte da cidade serrana às 7 horas da manhã, trafegou com 56 passageiros, quando a lotação normal é de 36 pessoas. Essa linha está se convertendo em verdadeiro trajeto de paus de araras. O passageiro tem que viajar de qualquer maneira, porque vai para o seu trabalho, e se sujeita a pagar um absurdo, sem o mínimo confôrto. Senhoras, velhos e crianças constituem o triste espetáculo de todos os dias oferecido pela emprêsa. Só quem não enxerga mesmo é o Departamento de Estrada de Rodagem, Divisão de Tráfego, encarregada de fiscalizar o assunto.

Fuga de presos não será apurada porque diretor da CD não foi afastado

NITERÓI — O presidente da Comissão de Inquérito que apura as fugas ocorridas na Casa de Detenção, no princípio dêste ano, sr. Odir Araújo, dará por encerradas as atividades da CI, porque o diretor daquele estabelecimento, sr. Felipe Jogaib, não foi afastado do seu cargo e vem exercendo coação moral sôbre os detentos que seriam ouvidos sôbre o fato. A informação é do advogado Odir Araújo que adiantou já ter comunicado sua decisão ao secretário Hamilton Xavier, da Pasta do Interior e Justiça.

Sabe-se também que o governador Badger Silveira já teria solicitado ao secretário Hamilton Xavier um outro nome para substituir o sr. Felipe Jogaib, não atendendo à solicitação da CI em afastar o diretor daquela Casa de Correção, também insistiu na questão, mas o sr. Jogaib respondeu com o seu cargo. O afastamento do sr. Jogaib foi solicitado, porque está sendo acusado de coagir os presos para declararem contra as acusações que a chave usada pelos fugitivos, ainda, encontrar-se em sua residência.

Amanhã, o advogado Odir Araújo abrirá o prazo para que os indiciados apresentem suas defesas, para, posteriormente, apresentar o julgamento, utilizando-se de tôdas as provas que o depoimentos de 13 pessoas, entre as quais soldados e guardas do presídio.

O presidente da Comissão de Inquérito informou que estima em 16 o número de foragidos, dos quais somente dois foram recapturados, muito embora a direção continua criando dificuldade para a elucidação dos fatos.

NÔVO PRESIDENTE DA EFEE — *Nomeado pelo governador do Estado do Rio, tomou posse, ontem, do cargo de presidente da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica, o sr. José Silveira. Foram eleitos diretores da Emprêsa os srs. José Francisco da Mota, José Carlos Vieira Barbosa e Zomar Pontes Ramos. Compareceram ao ato de posse o tenente Matusalém Batista, representando o governador Badger Silveira, o senador Vasconcelos Tôrres, o sr. Heleno Nunes, secretário de Energia Elétrica do Estado, e o deputado Joadélio Codeço, líder do govêrno na Assembléia Legislativa, entre outras figuras representativas, autoridades estaduais e funcionários da EFEE. Discursaram, na ocasião, vários oradores, falando por último o sr. José Silveira, traçando, em rápidas palavras, o seu programa de ação à frente da EFEE.*

Assaltantes do 'Trem Pagador' poderão ser libertados amanhã

NITERÓI — Os acusados do "Assalto do Trem Pagador" terão sua sorte "selada", amanhã, quando o Tribunal de Justiça deverá julgar o pedido de libertação, solicitado pelo advogado Odir Araújo. Os acusados, Geraldo José da Silva Ribeiro (irmão de "Tião Medonho") — "Manacéia" — e Anastácio de Sousa estão recolhidos à Penitenciária há 16 meses, sob a custódia do juiz Emílio do Carmo, de Paracambi, que ainda não julgou os processos.

O advogado dos responsáveis pelo assalto dos Cr$ 27 milhões, que acredita na concessão do habeas-corpus impetrado em favor de seus clientes, afirma que êles estão há 16 meses sob regime penitenciário, prazo que considera excessivamente longo para o julgamento.

NÃO ACREDITA

Ao contrário do que afirma o advogado Odir Araújo, o juiz de Paracambi acredita que o alvará de soltura — no caso da concessão de habeas-corpus — não será concedido antes da pronúncia definitiva dos acusados, o que deverá ocorrer até o fim do mês, e responsabiliza o advogado dos acusados pelo atraso do julgamento do processo, "o qual estaria concluído se êle estivesse com o processo em suas mãos durante seis meses.

Enquanto o sr. Odir Araújo ao dinheiro distribuído no pagamento continua afirmando que "Manacéia" não participou do assalto ao dinheiro destinado ao pagamento do pessoal da Central do Brasil, por se encontrar, naquela época, em Belo Horizonte, o juiz Emílio do Carmo já prepara as informações solicitadas pela 3a. Câmara Criminal, a fim de estudar o pedido de habeas-corpus.

Presidente do CAEV diz que provas de direito são honestas

NITERÓI — Contestando notícias que têm sido veiculadas "com propósitos ainda não definidos", o presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, sr. Wayne Gonçalves, declarou à reportagem que "os exames vestibulares que ora se realizam na Faculdade de Direito de Niterói têm se cercado da maior lisura, não procedendo os rumôres de que serão aprovados alunos amparados pelo regime do pistolão".

E acrescentou: "Os nomes dos professôres responsáveis pela aplicação e correção das provas falam melhor do que quaisquer palavras. São homens do maior gabarito moral, intelectual e profissional e, por isso, não se sujeitam à prática de atos que a moral condena. Todos êles, além de professôres eméritos, exercem cargos da maior responsabilidade na vida pública do Estado do Rio ou em outros setores de atividades".

PORTUGUÊS ELIMINATÓRIO

Uma banca de 6 professôres desempenha, no momento, a tarefa de corrigir a primeira prova dos exames vestibulares da Faculdade de Direito de Niterói — a de português, que é eliminatória, realizada no sábado, dia 15 do corrente, e cujos resultados deverão ser conhecidos até a próxima sexta-feira, dia 21.

Êsses professôres estão encerrados numa sala fechada, onde só êles têm acesso. As provas de português, que estavam guardadas num cofre lacrado da Faculdade (no lacre constavam as assinaturas de todos êles e, também, a do presidente do Centro Acadêmico), só lhes foram entregues no momento em que se iniciou a correção.

A banca responsável pela correção das provas de Português é integrada pelos professôres João Luís Duboc Pinaud (juiz de Direito), Seitas Ribeiro (ministro do Tribunal de Contas do Estado), Aldo Gonçalves Macedo (procurador do Estado), Adauto Fernandes (catedrático da FDN), José Carlos Monteiro de Sousa (advogado) e Luís Magalhães (advogado).

Servidores do SAMDU ameaçam nova greve: vantagens nêste mês

NITERÓI — O presidente da Associação Fluminense dos Servidores do SAMDU, sr. Humberto Schott, anunciou, ontem, que nova greve poderá eclodir e paralisar os serviços médicos daquele órgão, estendendo-se a todo território nacional, caso não seja encontrada uma solução para que o pagamento da classe, em fevereiro, seja feito com as vantagens obtidas pelos servidores no último movimento paredista, como sejam, triênios, insalubridade e outras.

Disse que os servidores, por intermédio de sua associação de clases, em reunião realizada com o ministro do Trabalho, sr. Amauri Silva, no Departamento Nacional de Previdência Social concederam um prazo de 48 horas, de vez que foi alegado não haver dinheiro suficiente para se efetuar o pagamento, estando o Ministério do Trabalho encontrando dificuldade para arranjar a verba.

PRAZO TERMINA

O prazo concedido ao ministro Amauri Silva, para dar uma resposta, termina hoje, e será conhecido em reunião com o titular daquela Pasta logo mais às 18 horas, o resultado dos estudos que o DNPS ficou de realizar para levantamento.

Em caso de o resultado fôr desfavorável, os servidores do SAMDU no Estado do Rio entrarão outra vez em greve, contando desde já com a adesão da Guanabara, São Paulo e Espírito Santo.

Salientando que o diretor do SAMDU, sr. Lauro Dornelas se diz grevista, quando se trata de lutar pelas melhorias dos servidores, o sr. Humberto Schott revelou que vai com êle se encontrar, e concitá-lo a se afastar do cargo, para lutar ao lado dos funcionários se a situação assim o exigir. Esclareceu, porém, que espera que tudo se resolva sem a necessidade de outra greve.

Por outro lado, o deputado Newton Guerra, também à frente do movimento, declarou que, apesar da protelação do DNPS, ainda confia na promessa do ministro Amauri Silva, pois "da reunião do ministro do Trabalho com a comissão de deputados para dar solução ao problema, ficou acertado que sete das oito reivindicações dos servidores seriam atendidas no prazo de 48 horas".

Tiro do general de CL saiu pela culatra: ônibus continuam

NITERÓI — O diretor de Concessões da Guanabara, general Araquem Ararê, desistiu de apreender cêrca de 800 ônibus que ligam aquêle Estado aos municípios fluminenses de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, preferindo comparecer a esta capital para conferenciar com o sr. Dilson Feliciano Pinto, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem.

O general Araquem Ararê foi sustado em suas intenções pela pronta ameaça de greve dos motoristas e do "lock-out" dos empresários da Baixada Fluminense.

Em declarações à reportagem do DC, o sr. Odir Araújo, advogado dos empresários, denunciou a manobra do general Araquem Ararê, tentando forçar os empresários da Baixada a transferirem suas sedes para a Guanabara, ficando os mesmos sujeitos à lei discriminatória do govêrno Carlos Lacerda, acusando-o de responsável pelo colapso dos transportes entre a Baixada e a Guanabara.

REUNIÃO

Na reunião que manteve com os empresários fluminenses o general declarou que "as emprêsas de ônibus da Baixada trafegam em grande parte do território carioca, estragando o piso de suas ruas", razão pela qual entendia que o impôsto era devido aos cofres da Guanabara e não aos do Estado do Rio.

Rechaçado logo de início em suas importunas "opiniões" o general Araken Ararê ainda apelou: "então as emprêsas terão de assinar contrato com o govêrno da Guanabara, submetendo-se às suas leis".

O general Araken Ararê ouviu dos empresários as explicações de que as emprêsas estão regidas por legislação federal e subordinadas administrativamente ao Estado em que estão sediadas, no caso ao Estado do Rio.

Depois de muitos debates, nos quais se recusou a firmar um convênio com as autoridades fluminenses, a fim de regular o assunto, o general Ararê passou a tentar o processo de intimidação, chegando mesmo a ameaçar: "Não faço mais um apêlo. Lanço um ultimato — ou os senhores assinam o contrato particular com o govêrno da Guanabara ou, em caso contrário, eu mudo para o Caju os pontos terminais das emprêsas que concluem o seu itinerário na Praça Mauá. E mais: os senhores têm o prazo de 48 horas para colocar extintores de incêndio nos ônibus, senão mandarei apreendê-los e mesmo que o coloquem e paguem a multa, os veículos ficarão apreendidos por 10 dias. O mesmo acontecerá em caso de excesso de passageiros. Inicialmente apreenderei a metade da frota e a seguir apreenderei a frota inteira".

Por outro lado, o advogado Odir Araújo ameaçou de processar criminalmente o temperamental general se êle assim agisse, ao mesmo tempo em que apresentaria queixa às autoridades fluminenses.

Racionamento será reduzido de 13 para 5 horas: Norte

NITERÓI — O secretário de Energia Elétrica, sr. Heleno Nunes, informou que uma máquina hidráulica, com capacidade para gerar três mil quilowatts, entrou em ação junto à Usina de Macabu, o que permitiu a diminuição dos cortes de circuitos, na região Norte do Estado, de 13 para 5 horas diárias. O racionamento em Campos, Macaé, Itaperuna, Porciúncula e Natividade de Carangola, será totalmente suspenso aos domingos.

Nos chamados circuitos especiais, que atendem aos hospitais e outros serviços públicos considerados essenciais, a Macabu jogará energia, diàriamente, das 24 às 8 horas. Com as últimas chuvas que caíram sôbre a região, o nível da barragem de Macabu atingiu o índice de 42% do reservatório, permitindo a diminuição do racionamento rigoroso.

NA ZONA DA CBEE

Na zona de concessão da CBEE, os cortes continuarão suspensos mais uma semana, em conseqüência das chuvas que beneficiaram as reprêsas da companhia e ao reinício, amanhã, das atividades da Usina Flutuante Piraquê que estava sofrendo serviços de conservação e recuperação.

O secretário Heleno Nunes revelou, ainda, que outros geradores de pequena potência estão sendo recuperados para melhorar a situação energética de Campos. Salientou que espera a recuperação total da Usina de Macabu até março, quando o Serviço de Meteorologia prevê um nôvo período de estiagem.

Precariedade do HPJ apressará reabertura do H. Antônio Pedro

NITERÓI A precariedade dos serviços médicos prestados pelo Hospital de Jurujuba, levou o sr. Dioclécio Dantas, reitor da NFERJ, e o prefeito Sílvio Picanço marcarem para sexta-feira próxima a assinatura de transferência do Hospital Antônio Pedro, o que poderá permitir que o Pronto Socorro e Maternidade voltem a funcionar ainda êste mês.

Já foi iniciada a vistoria técnica no "Antônio Pedro", por uma comissão composta de representantes da Faculdade da UFERJ, que entregará, na sexta-feira, o seu relatório ao Conselho Universitário. No relatório em tela, a comissão reafirma o ponto-de-vista do diretor interino do estabelecimento hospitalar, sr. Carlos Augusto Bitencourt, uma vez que aquela autoridade considera estar o hospital pronto para reabrir.

PROVIDÊNCIAS

As providências para que seja reaberto o Pronto Socorro e Maternidade deveu-se mais ao estado precário em que se encontra o Hospital de Jurujuba, visto que, os doentes de todos os males, são, ali, misturados, havendo nos casos de parturientes, agravante de ser concedida alta às internadas, com apenas seis horas depois do parto. O diretor interino do "Antônio Pedro", através de um relatório endereçado ao Reitor da UFERJ revelou que, no momento o Hospital de Jurujuba vem se utilizando não só de remédios, como também dos serviços de esterilização e lavanderia do Hospital Antônio Pedro.

Com 60 milhões que foram depositados no Banco Oficial e ainda com a aplicação da verba de 350 milhões já existente na Universidade, o Reitor Dioclécio Dantas anunciou que terá possibilidade de reabrir os serviços de mais urgência, acentuando, por outro lado, que os trabalhos de recuperação estarão a cargo de uma firma especializada, de nome "Hapitec". Sua recuperação se dará em tempo recorde.

• CIDADE ABERTA

JOURDAN AMORA

Dois mil operários e estudantes subnutridos porque SAPS fechou há dois anos o seu restaurante

Cêrca de dois mil operários, militares e estudantes da Zona Norte do Estado estão há dois anos com suas dificuldades alimentares agravadas, porque o SAPS fechou o seu "Restaurante Popular" com a promessa de recuperá-lo e aumentar a sua capacidade de atendimento de comensais e vem adiando sucessivamente a data da sua reabertura.

Quando o "Restaurante Popular" foi fechado, o custo da refeição era de Cr$ 25 e se sua reabertura ocorresse amanhã, o preço vigorante já seria de Cr$ 200 aproximadamente, segundo informações oficiosas da Delegacia Regional da autarquia.

PÃO COM MANTEIGA

Enquanto o Restaurante é mantido fechado, a maioria dos seus antigos freqüentadores está sendo obrigada a substituir o almôço pelo clássico "média-pão-com-manteiga", que custa Cr$ 48 ou a levar para o local de trabalho uma marmita contendo alimentos de baixo valor nutritivo, diante da escassez de recursos dos seus portadores, geralmente remunerados com o salário mínimo de Cr$ 21 mil. Quem, contudo, tenciona resguardar a sua saúde e fazer uma refeição de algum valor nutritivo, terá de procurar um restaurante ou pensão e pagar um mínimo de Cr$ 300 pelo chamado "prato-feito".

O funcionamento do "Restaurante do SAPS" é uma necessidade imperiosa, pois está localizado na zona mais paupérrima da cidade e o custo de suas refeições é realmente reduzido, tendo em vista o seu preparo de acôrdo com as necessidades alimentares dos seus freqüentadores, na maioria gente depauperada.

VEZ DOS SINDICATOS

Como se estivessem alheios aos dramas dos seus associados, os Sindicatos, entidades estudantis e de bairro, não e manifestam contra o crime que representa o fechamento do "Restaurante do SAPS", enquanto a autarquia despende somas fabulosas com o pagamento de uma equipe de funcionários inativos e com obras que ninguém vê serem executadas.

O alheamento das entidades classistas é ainda mais estranho, quando se sabe que elas chegaram a encetar campanha para a construção de outro Restaurante no centro da capital fluminense. O que existe, não funciona e nada fazem os dirigentes das entidades clássistas, que continuam sonhando com a promessa de uma nova "casa de refeições"...

PLANTÃO DA CIDADE

HOSPITAL REABRIRÁ — Alarmado com a promiscuidade de acidentados com loucos e com o absurdo da concessão de altas após seis horas de parto, o reitor da UFERJ, sr. Dioclécio Dantas, determinou a imediata reabertura do Pronto Socorro e Maternidade do HAP, o que ocorrerá no fim da próxima semana. Sexta-feira êle e o prefeito Sílvio Picanço assinarão a escritura de transferência do HAP para a Reitoria e receberão os relatórios da Comissão de Tombamento dos Bens e da Comissão de Vistoria Técnica. Segunda-feira a Universidade receberá Cr$ 50 milhões do Estado e com os Cr$ 350 milhões de sua própria verba, estará agindo para abrir os dois serviços de socorro de urgência.

— • —

VAGAS NAS FACULDADES — Foi elevado de 60 para 100 o número de vagas na Faculdade de Medicina, onde estão inscritos 943 vagas. Na Escola de Engenharia, a ação do ministro da Educação permitiu a elevação das vagas de 100 para 150, até as exigências de 811 jovens que concorrem aos exames de acesso àquela importante Escola.

— • —

PICANÇO APELA A JANGO — O prefeito Sílvio Picanço disse que em caso de elevação do salário mínimo para Cr$ 42 mil em Niterói, recorrerá ao presidente da República, solicitando-lhe uma suplementação de Cr$ 500 milhões para poder cumprir a lei do salário mínimo. Esclareceu que há anos a PMN luta com dificuldades para pagar seus servidores e sòmente na sua gestão começou-se a cumprir a obrigatoriedade de pagar aos "barnabés" o salário mínimo vigorante na região.

SUNAB: liberação do 'prato feito' é exploração

NITERÓI — A Delegacia da SUNAB-RJ recebeu memorial do Sindicato de Hotéis e Similares, no qual é solicitada a liberação das refeições comerciais, cafèzinho, média e pão com manteiga, recentemente tabelados através da Portaria n. 7-64 daquêle órgão controlador.

Apesar de informar que vai levar o memorial à apreciação do Conselho Deliberativo, o sr. Maurício Rabelo, chefe de Gabinete da Presidência, declarou à reportagem-DC que, a não aceitação da Tabela pelos comerciantes, elevando o preço da refeição comercial para 200, 250 e 300 cruzeiros, já passa dos limites toleráveis, "é, isto sim, tirar o dinheiro da bôlsa do povo".

Escola no 'Paiol de Pólvora'

O secretário de Obras do Estado do Rio, sr. Mendonça Thurler, e o governador Badger Silveira vão entregar, até o mês de abril, ao público da Baixada Fluminense, sete estabelecimentos de ensino, estando entre êles o Instituto de Educação, Grupo Escolar Parada Miguel Couto, Grupo Escolar da Posse e a Escola Integrada Ponto Chic, todos em Nova Iguaçu, além da Escola Integrada de Nilópolis e o Instituto de Educação Roberto Silveira, em Caxias. Recentemente, foi entregue à população de Nilópolis o Grupo Escolar do Paiol de Pólvora (foto), com cinco salas de aulas e com capacidade para abrigar 600 alunos em cada um dos três turnos. Também já foram entregues o Grupo Escolar e Ginásio de São João de Meriti, Grupo Escolar e Ginásio de Nilópolis e o Grupo Escolar Parada Miguel Couto. O secretário Mendonça Thurler declarou à reportagem do DIÁRIO CARIOCA que a partir de junho, serão iniciadas as obras de construção de quatro grupos escolares, sendo dois em S. Gonçalo e dois em Niterói em plano que já foi aprovado pelo governador Badger Silveira.

Duque usou a cabeça: recusou trabalhar já sob ondas e política

Testando colombiano

O craque Altair, que hoje estará em Medelin enfrentando os colombianos, mas pensando nas brigas do Flamengo.

O técnico Duque recusou o convite da atual diretoria para começar a trabalhar já no Vasco, a fim de ser envolvido na política interna do clube, no que acabaria como o "holandês" da anedota, "queimado" antecipadamente, pois sabe da divergência que há entre Jaiminho, atual vice do futebol, e o sr. Manoel Joaquim Lopes futuro presidente do clube.

Ontem, enquanto Duque conversava com o sr. José Esteves Fraga, nos escritórios dêste, Lopes recebia o sr. Airton Bonfim, representante do Santos F. C., que foi tentar conseguir a autorização do futuro presidente do Vasco para a venda do zagueiro Beto, no que foi repelido e aconselhado à procurar os atuais dirigentes. O representante foi então aos escritórios de Fraga, com quem iniciou as gestões que espera concluir na tarde de hoje, pois o Santos está disposto a gastar até Cr$ 120 milhões com o craque.

CONTO DO VIGARIO

Como estava previsto o nôvo encontro entre o sr. Manoel Joaquim Lopes e o presidente Silva Rocha e seu vice José Eduardo Estêves Fraga, não passou de mais um "conto do vigário", pois a promessa de entregarem já o futebol e o remo não foi cumprida. Fraga e Rocha alegaram que não poderiam de forma alguma desprestigiar o companheiro, quando Lopes disse que estranhava o fato, pois ouvira do primeiro que "Jaiminho não tinha a menor condição para continuar no cargo, pois é o único responsável pelo fracasso da atual diretoria, com as tolices que vem fazendo".

O encontro, realizado no restaurante do Clube Comercial terminou com Lopes concedendo aos atuais dirigentes o direito de tentar convencer Duque a começar a trabalhar já. Fraga chamou Duque, mais tarde, tem seus escritórios, mas não convenceu o técnico que preferiu não meter a mão em combuca".

O lado cômico do encontro dos três "grandes" do Vasco foi dado ao fim da reunião pelo atual presidente, quando Rochinha disse a Lopes — "podes ficar tranqüilo que não te faltará o apoio da atual administração. Não com beijinhos e abraços, mas integralmente com atitudes sólidas e duradouras".

Lopes negou ser favorável à venda de Brito. Explicou que suas palavras não vinham sendo bem compreendidas. Esclareceu que, todo craque tem seu preço, pois no comércio e no futebol profissional, como em qualquer outra atividade, só a honra não tem preço.

"Entretanto — disse — fui bem claro a ponto de comparar o caso Brito ao de Belini. E cheguei mesmo a falar em Cr$ 400 milhões, como ponto de partida. O que eu disse, é que Brito poderá ser vendido, mas se, como ocorria com Belini, houver na suplência um substituto à altura, e se com o preço do passe, nós pudermos resolver todos os outros problemas do time. E isso, eu não vejo condições de se conseguir vendendo Brito a um clube brasileiro, e nem mesmo há na suplência alguém para substituí-lo com vantagem.

Quanto aos reforços que estou tentando — prosseguiu — nas várias ligações que fiz com Taubaté e Araraquara, para falar com os drs. Gifoni e Nagib Nassif, respectivamente, não encontrei-os, o que retardou as providências. Hoje, entretanto, espero ter tudo resolvido".

(Conclui na 11a. pág.)

Brito no Santos

O zagueiro Brito poderá ser, esta tarde, do Santos, pois êste vai tentar sua compra por Cr$ 120 milhões junto aos atuais dirigentes cruzmaltinos. Lopes recusou a tratar do assunto, mandando o emissário santista ao Rochinha.

Botafogo desiste do amistoso em Curitiba

O Botafogo suspendeu o jôgo que faria hoje, em Curitiba por falta de confirmação até a noite de segunda-feira, conforme ficara combinado. Ontem, em General Severiano, Zoulo ministrou mais um treino individual, marcando para hoje, no campo do Nova América, o Botafogo fará o último conjunto para a temporada que ralizará na Bolívia.

O embarque da delegação do Botafogo ocorrerá em duas turmas, saindo a primeira no sábado, via São Paulo, sob a direção de Zoulo Rabelo, enquanto a segunda turma irá domingo, diretamente à La Paz, com João Citro na chefia da delegação. A estréia do Botafogo está marcada para segunda-feira, contra adversário a ser designado.

QUATRO EXIBIÇÕES

A temporada do Botafogo no exterior será das mais breves, pois apenas quatro partidas serão jogadas, pelas quais o clube carioca receberá 20 mil dólares líquidos, correndo por conta dos empresários tôdas as despesas, inclusive diárias de dois dólares a cada membro da delegação.

O único problema do técnico Zoulo Rabelo na excursão é a obrigatoriedade de colocar em ação os três bicampeões mundiais, pois em caso contrário haverá redução de cotas, com visíveis prejuízos para o Botafogo.

Sábado, à tarde, em General Severiano, um time misto do Botafogo enfrentará o Comercial de Ribeirão Prêto, que vem ao Rio mostrar os craques que tem para vender. Entre êles, e com maior destaque, estão os jogadores Piter e Marco Antônio, êste já tendo atuado pelo América do Rio, de onde saiu para o futebol mineiro, por quem sagrou-se campeão brasileiro.

No amistoso de sábado, o Botafogo testará também suas mais recentes descobertas, Bira, ponteiro esquerdo gaúcho, e Campelli, ponta-de-lança egresso do futebol paulista estarão em ação, havendo quem diga maravilhas dos jogadores descobertos em Pôrto Alegre.

Ontem, o Botafogo resolveu ceder ao Madureira os jogadores Canavieiras, Jair Bala e Florisvaldo, todos incluídos na lista de dispensas de General Severiano. Os três jogadores farão a "volta ao mundo" com o clube suburbano, e na volta poderão ficar definitivamente em Conselheiro Galvão, pois a venda de seus passes será grandemente facilitada pelo Botafogo.

GOLEIRO FÁBIO NÃO SABE SE VEM PARA O VASCO

BELO HORIZONTE — Embora visse na sua transferência um bom negócio financeiro, o goleiro Fábio disse não ter ficado impressionado com a proposta que parece ter feito o Bangu, do Rio, enquanto os dirigentes do Cruzeiro, afirmam nada mais saber do caso, já que não foram mais procurados. O goleiro Fábio, embora não tivesse declarado, deu a entender que preferiria ir para o Botafogo, também do Rio. (DC-SP)

Flamengo não venderá Espanhol e compra Ivo

O Flamengo, que fêz sua estréia ontem na Jamaica, atuando em Kingstown, contra uma seleção local, voltará a atuar sexta-feira contra, provàvelmente, a mesma seleção, sendo que os jogadores Osvaldo, Airton e Espanhol, estarão à postos, pois já se recuperaram de suas contusões.

Enquanto isso, o empresário confirmou mais partidas para o rubro-negro, que vai ter oportunidade de fazer mais alguns jogos, atuando domingo em Bogotá, dias 26 e 29 em Montevidéu, e finalmente dias 2 e 5 de março na Argentina.

CONVERSARAM MUITO

Ontem, os srs. Gunnar Göranson e Adilson Teixeira dos Santos, presidente do São Cristóvão, estiveram conversando, acertando o vice-presidente do clube da Gávea o ingresso de Ivo no rubro-negro, pagando o quadro da Gávea a importância de 10 milhões pelo atestado liberatório do jogador. Ivo, quando consultado a respeito de uma possível transferência de clube, afirmou que para sair do São Cristóvão, só para o Flamengo, de onde é torcedor desde "pequeninho".

ESTRANHAM

Os dirigentes da Gávea estão estranhando a atitude do presidente da Ferroviária, de Araraquara, que está, agora, "oferecendo com ódio Dudu a todo o mundo", inclusive ao Vasco da Gama quando o craque e o clube da Morada do Sol, estão comprometidos com o rubro-negro.

QUER QUE O FILHO VÁ

O pai do ponteiro direito Espanhol, do Flamengo, está fazendo pressão, para que o rubro-negro venda seu jogador para a Espanha. Alega o pai do craque, que sendo espanhol, como o filho, teria muita alegria em ver o "garôto" atuando em canchas espanholas, e por quatro anos na Espanha. Até agora, o presidente do Flamengo nada respondeu ao pai do jogador, afirmando que o craque é inegociável.

Santos dá 'Casa Grande' a Pelé

SANTOS, (Sp.) — A casa grande — de esquina, arborizada e com varanda na sua volta — da Rua Almirante Cochrane, no Bairro da Ponta da Praia, nesta cidade, foi adquirida pelo sr. Athiê Jorge Cúri, presidente do Santos, que vai presentear o jogador Pelé, a fim de que sua família possa, se não fôr definitivamente, viver em sua companhia e gozar as delícias de uma boa praia.

O jogador, que estêve vendo a sua nova residência em companhia do seu procurador Pepe Osores, e do dirigente do clube bicampeão mundial interclubes, gostou muito das dependências, mas achou um pouco alto o preço solicitado pelo proprietário, enquanto o sr. Cúri dizia que não fazia questão disso, desde que seu atleta estivesse satisfeito. Assim, um cheque de Cr$ 30 milhões fechou o negócio, deixando o atacante santista bastante contente, indo direto aos Correios, a fim de pedir a seu pai que venha para tratar da mudança o mais rápido possível.

Inegociável

O ponteiro Espanhol, que o Flamengo afirma ser inegociável. O pai do jogador quer levá-lo para a Espanha, sua terra natal.

'Pavão', remador do Fla, volta ao hospital com bala '45' no ombro

O remador do Flamengo, "Pavão", uma das vítimas das balas assassinas dos chacinadores da sede do clube rubro-negro, na Av. Rui Barbosa, volta a se hospitalizar, desta feita numa Casa de Saúde, a fim de ser submetido a uma nova intervenção cirúrgica para extrair uma bala "45" que foi ontem, num exame de Raio-X, pelo seu médico particular, localizada no seu omoplata direito.

"Pavão" vítima dos desordeiros que continuam foragidos e que recebeu um tiro pelas costas, na altura do pulmão, foi atendido nessa madrugada da chacina no Hospital Sousa Aguiar e após medicação foi dado seu estado como satisfatório e mandado para a residência. Atacado de febre alta e dores, o remador procurou um médico particular e bem assim do Flamengo que o mandaram a Raio-X. O seu médico assistente ainda não sabe se irá operá-lo esta semana ou na próxima segunda-feira, mas sua internação deverá ocorrer ainda hoje.

O remador Ivon Pital recebeu alta do Hospital Miguel Couto onde se encontrava vítima de 5 perfurações nos intestinos e 1 perfuração na bexiga, sendo que sua saída estava prevista para hoje, porém seus médicos assistentes deliberaram que se processasse ontem mesmo sua saída do hospital. Sua irmão e seu marido que são, também, médicos admitem a possibilidade do remador ser internado numa Clínica de Repouso a fim de melhor recuperar, inclusive do trauma emocional.

DEPOIMENTOS

Na noite de ontem, os remadores do Flamengo, vítimas do atentado brutal de que foram os sócios daquela entidade quando saíam do clube, acompanhados de seus advogados, foram, ao 10º Distrito Policial a fim de prestarem depoimentos em cartório.

MOURA: AINDA EM PERIGO

O remador Luís Moura, que se encontra hospitalizado na Beneficência Espanhola, com 5 perfurações nos intestinos e 2 no reto, continua em perigo de vida, apresentando-se estacionário o seu quadro clínico, acreditando, porém, os médicos que dentro destas 24 horas o estado do remador deverá se apresentar bem melhor.

Em Medelin:

Pensando na briga do 'Mengo', Flu joga hoje

O Fluminense volta a atuar hoje, na Colômbia, enfrentando na cidade de Medelin, o quadro do Nacional que na semana passada foi batido pelo Flamengo, estando os craques das Laranjeiras preocupados com os acontecimentos ocorridos com o rubro-negro, quando houve uma briga generalizada.

Já prevendo manifestações não muito simpáticas por parte do público, pois o Flamengo na oportunidade, ganhou no jôgo e na pancada, os dirigentes do clube carioca, estão trabalhando psicològicamente os craques, a fim de evitar qualquer desentendido que acabe degenerando a partida de hoje, transformando-a em luta livre.

O QUADRO PARA HOJE

Eis como o Fluminense entrará hoje na cancha, para guerrear seu adversário, o Nacional de Medelin. Márcio, Carlos Alberto, Procópio, Dari e Altair, Oldair e Joaquinzinho; Sérgio, Morais, Ubiraci e Gílson.

PRÓXIMA PARTIDA

Pelo Quadrangular Internacional de Bogotá, o Fluminense atuará domingo, contra o River Plate, sendo que caso venha a vencer, poderá ser o campeão do Torneio, ou empatado com o vencedor do jôgo Santa Fé e Milionários ou sòzinho, desde que nesta partida haja um empate.

TUDO CALMO

O sr. Carlos Nascimento, que ontem à tarde estava no escritório do sr. Wilson Xavier, esclareceu à reportagem, que parece estar tudo calmo na Rua Álvaro Chaves, mormente depois que o quadro venceu o campeão colombiano. Disse ainda o sr. Nascimento que desconhece totalmente a mudança do treinador das Laranjeiras, e que esta "onda" é feita por interessados em derrubar Solich.

América de SP dá 'bicho' pela liderança

SÃO PAULO — A diretoria do América, de São José do Rio Prêto, resolveu premiar, com 55 mil cruzeiros, cada jogador da sua equipe, pela vitória ante o Corintians, de Presidente Prudente, que lhe garantiu a liderança do Campeonato Paulista da Primeira Divisão, que terá sequência amanhã, na cidade de Sorocaba, quando o Estrada enfrentará o Votuporanguense.

Agora, a classificação do certame, que valerá ao vencedor a subida para a Divisão Extra, é a seguinte: 1º lugar — América, 1 ponto perdido; 2º — Portuguêsa Santista, 3; 3º — Estrada, 4; 4º — Corintians, Taubaté e Votuporanguense, 5; 5º — Batatais, 6; 6º — Ponte Preta, 8; e 7º — São Bento, 11 pontos perdidos. — (DC SP)

COM RELATÓRIOS E ABAIXO-ASSINADO:

Flu fêz reunião a 'analisar' Solich

Foi realizada na manhã de ontem, nas Laranjeiras, uma reunião privativa dos dirigentes tricolores que contou com a participação do presidente Nélson Vaz Moreira, Carlos Nascimento, Wilson Xavier e José de Almeida, quando estudaram a situação do treinador Fleitas Solich, sabendo-se, inclusive, que teve por finalidade essa reunião em dispensar o treinador paraguaio.

Motivou essa reunião um abaixo-assinado de sócios e torcedores do Fluminense, com cêrca de 3 mil assinaturas, que exige a saída de Solich e bem assim relatórios chegados à direção tricolor vindos do exterior em que situam muito mal a posição do treinador que não coíbe atitudes dos jogadores nessa excursão no exterior.

DENÔNI E J. VIEIRA

Fontes merecedoras do melhor crédito apontam que os srs. Carlos Nascimento e Wilson Xavier já estariam, inclusive, procurando o substituto de Solich, sabendo-se que os técnicos Denôni e Jorge Vieira são os elementos lembrados e até mesmo sondados, segundo informações apuradas.

No caso de Solich ser dispensado antes da contratação de outro técnico, o time ficaria nas mãos do auxiliar-técnico e preparador do quadro dos aspirantes, Antoninho, que desfruta de bom conceito no Fluminense.

NO BANCO

Na tarde de ontem voltaram a se reunir, desta feita no Banco Predial do Rio de Janeiro, do qual o sr. Wilson Xavier é gerente êste dirigente e o sr. Carlos Nascimento, não se conhecendo o resultado dessa conversa, mas gira o assunto em tôrno do Solich.

TENTANDO NEGAR

Enquanto isso se processa em caráter sigiloso nas hostes tricolores, a Diretoria do Fluminense insiste, quando abordada sôbre o assunto, em afirmar que 'não existe nada de mais" e vai mais além tentando desmentir que pensa o Fluminense em dispensar Solich.

JOSÉ: ESTÁ TUDO CALMO

Falando à nossa reportagem na tarde de ontem, o sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do Fluminense, disse que "tudo está calmo nas Laranjeiras não se falando na saída do técnico, que antes de embarcar para o exterior renovou o contrato até fevereiro de 1965".

Na surdina...

Embora negando o assunto, sabe-se que a diretoria do Fluminense estuda nomes para substituir Solich, entre êles se incluindo Denoni e Jorge Vieira, êste visto na foto.

Pânico em Môça Bonita:

Zizinho quer saber o que há com o Bangu

O presidente Eusébio de Andrade, está muito preocupado com a aventura que o Bangu está vivendo no exterior, ficando por vêzes muitos dias sem jogar, e mudando de rota a todo momento, para realizar jogos que jamais figuraram nos muitos roteiros organizados pelos empresários.

Para saber ao certo o que está ocorrendo com a delegação de seu clube o presidente Eusébio de Andrade vem procurando manter contato telefônico com Buenos Aires para falar diretamente com o sr. Armando Ristow, que chefia a delegação, e dar um paradeiro à aventura determinando medidas enérgicas para reprimir o abuso dos empresários.

OUTRO REFORÇO

Ainda hoje o presidente do Bangu espera contratar o quarto zagueiro Rodrigues, da Ferroviária de Araraquara, antes que o craque tenha seu passe colocado no inflacionário mercado paulista, pois tão logo o Bangu manifestou desejos de contratá-lo, a Ferroviária tornou sem efeito o preço de Cr$ 15 milhões pelo passe do jogador que passou a custar Cr$ 30 milhões, e poderá subir mais se a contratação demorar um pouco.

Rodrigues é considerado um dos melhores jogadores em sua posição e há pouco tempo foi oferecido ao Vasco, que só não o contratou por jogar em uma posição onde atuam Barbosinha e Fontana, considerados pelos futuros dirigentes do clube "luso" como craques autênticos.

'BRASILEIRO' DE BASQUETE TERÁ 300

RECIFE — A hospedagem das delegações que participarão do XXVI Campeonato Brasileiro de Basquetebol ,será no Hotel Regina. E em virtude do elevado número de atletas, aproximadamente 300, será utilizado por aquele estabelecimento, o sistema 'beliches'. Para a solução dêste problema, o presidente da FPB, José Melo, convocou o sr. Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, que prometeu conseguir beliches na Segunda Zona Aérea. (DC-SP)

As orelhas ARDEM

O sr. Manuel Joaquim Lopes, que nos tempos bicudos era o querido "Peru", foi ao estádio da Gávea visitar o presidente Fadel Fadel. Joaquim Lopes queria dizer, pessoalmente, a Fadel, que não tinha nada com a agressão dos remadores rubro-negros. Fadel ficou muito satisfeito com a visita e mostrou a Joaquim Lopes tôdas as obras do estádio do Flamengo. Joaquim Lopes ficou encantado com as obras da Gávea. Tanto que, ontem, comentou com o repórter Coroaci Gigante: "Eu estava pensando em comprar jogadores para o Vasco da Gama, mas vejo que me enganei...". E num tom sério de quem possui milhões: "Eu tenho que comprar é o passe do Fadel Fadel, lá pro Vasco...". Muito engraçado.

•

Assisti, pela televisão a muitas reportagens carnavalescas. Em várias emissoras. E cheguei a uma meridiana conclusão: O sr. João Saldanha foi o melhor repórter de televisão que atuou no carnaval. Janjão Saldanha atuou tranqüilo, sereno e sem dizer aquela porção de coisas hediondas que os repórteres dizem. Palmas para o Saldanha que, como se diz na gíria, mostrou mais uma faceta de seu talento. Vivaaaaa...

•

Engraçado como certos setores vascaínos ainda estão comemorando o campeonato de basquete. Parece que o jôgo ainda nem terminou. Os vascaínos, coitados, se apegaram agora ao basquete para comemorar qualquer coisa. E a comemoração ficou tão engraçada que Tião, da Praia do Pinto, veio me dizer: "O Vasco, coitado, como há muito tempo não comia melado, desaprendeu...". E acrescentou: "...tá todo lambusado de melado, seu Super". — Quá, quá, quáaaa..

•

Passados os acordes dos tamborins a Môça de óculos convidou Derli Barreto para almoçar. Cada um pagou o seu. Contas separadas

SUPER XX

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

Bar Cangaceiro
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SEGUNDA - TERÇA E QUARTA-FEIRA
ELIZETE CARDOSO
QUINTA - SEXTA E SABADO
Rua Fernando Mendes, 25 — «Show», 11,30 horas

ULTIMA SEMANA
CIRCO MEXICANO
APRESENTA NOVAS ATRAÇÕES
OS TRAPEZISTAS SUICIDAS
E OS ELEFANTES FUTEBOLISTAS
Diàriamente, às 21 horas — 5as. às 16 e 21 horas — Sábados e Domingos às 15.30 às 17.30 e 21 horas.
AVENIDA CHILE

BOTTLES BAR
NARA LEÃO,
NOVA ATRAÇÃO!
APRESENTA TODAS AS NOITES
ROSINHA DE VALENÇA ao violão
E
COPA TRIO
Rua Duvivier, 37 — Tel.: 57-1065

LITTLE CLUB
ZE MARIA E SEU CONJUNTO
A MELHOR MÚSICA DAS NOITES CARIOCAS
ESTREARÃO, DIA 8
CONSUELO LEANDRO
E
BOSSA TRÊS
Rua Duvivier, 37-L - Tel.: 57-6984

Sábado na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 METROS — Cr 350.000,00

Ks.

1—1 Coyote 57
2 Margleu 57
2—3 Miquelino 57
4 Black-Fox 57
3—5 Squill 57
6 Tébano 57
4—7 Teti 57
8 Couvair 57

SEGUNDO PAREO — Às 14,40 horas — 1.500 METROS — Cr$ 300.000,00

Ks.

1—1 Attila U 58
2 Maquette 56
2—3 Milano 58
4 Azul Celeste 56
3—5 Greinado 56
6 Mahendra 56
4—7 Laddie 56
8 Tio Américo 58
9 Eucalipto 58

TERCEIRO PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 METROS — Cr$ 330.000,00 — (VARIANTE)

Ks.

1—1 Lancha 57
2 Beleca 57
2—3 Besame 57
4 Ira-Ira 53
3—5 Volânia 57
6 Vip's 57
4—7 Silhuette 57
8 Gandeur 57
9 Remània 53

QUARTO PAREO — Às 15,40 horas — 1.400 METROS — Cr$ 300.000,00

Ks.

1—1 Baizio 58
2 Gangster 58
2—3 Don Sérgio 58
4 Budu 58
3—5 Balnear 58
6 Mavarone 58
4—7 Gênio 55
8 Brâmane 58

QUINTO PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 METROS — Cr$ 350.000,00

Ks.

1—1 Curaçau 57
2 Piraquê 57
2—3 Bewitched 57
4 Chico Prêto 57
3—5 Satchmo 57
6 Mibuil 57
4—7 Homel 57
" El Taugo 57

SEXTO PAREO — Às 16,45 horas — 1.200 METROS — Cr$ 330.000,00 — (VARIANTE)

Ks.

1—1 Charmante 57
" Corinto 53
2—2 Cadmo 53
3 Pandanus 53
3—4 Praça Valente 57
5 Carducci 53
4—6 Gramado 53
7 Rock-Mountain 57
" Peônia Rúbia 51

SETIMO PAREO — Às 17,20 horas — 1.300 METROS — Cr$ 300.000,00 — (BETTING)

Ks.

1—1 Bob Lee 58
2 Mahomé 58
3 Montejoia 58
2—4 Abastado 54
5 Don Artiges 58
6 Ressalto 58
3—7 Bufão 54
8 Blujeans 58
9 Tocaio 54
10 Colo-Colo 58
4-11 Dondoco 58
12 Iforil 58
13 Miracle 58
14 Ke-Ir 58

OITAVO PAREO — Às 17,55 horas — 1.600 METROS — Cr$ 300.000,00 — (BETTING)

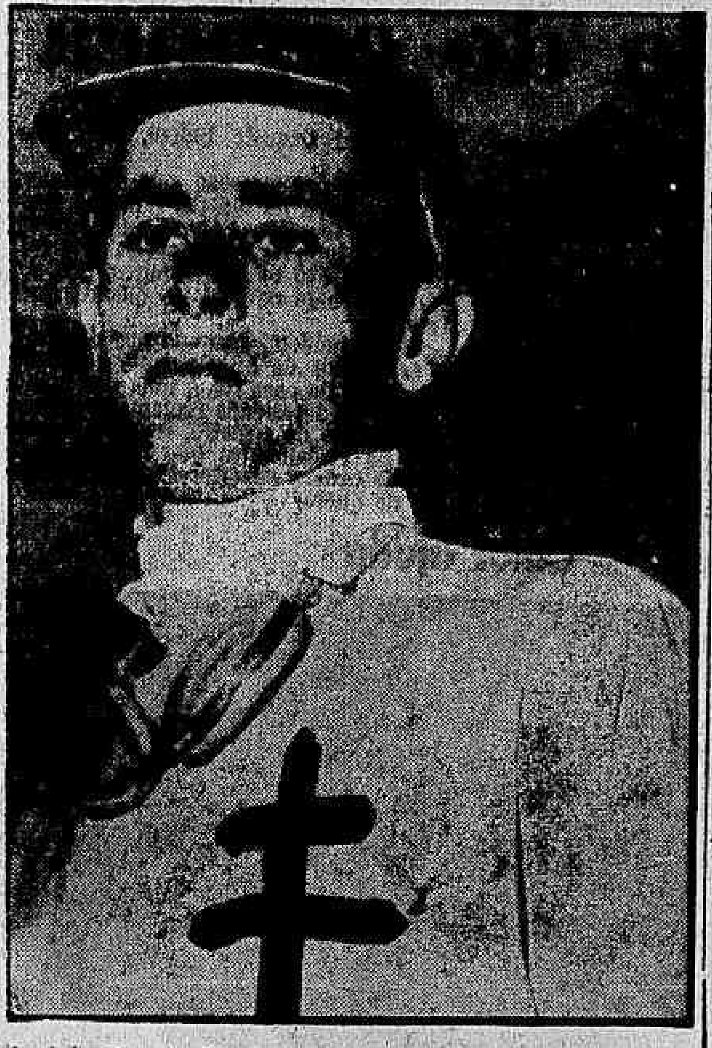
Ks.

1—1 Rumboso 58
2 Ahman 50
3 Complot 50
2—4 Abril 52
5 Pargo 54
6 Frater 50
3—7 Negrucho 56
6 Ibicus 52
9 Belo Antônio 54
4-10 Zangão 56
11 Montecatini 52
12 Lou Line 52
13 Challange 56

NONO PAREO — Às 18,30 horas — 1.400 METROS — Cr$ 300.000,00 — (BETTING)

Ks.

1—1 Zoroco 58
2 Roseclair 58
2—3 Abrideira 58
4 New Farrapa 58
3—5 Terwal 58
6 Rocaille 58
4—7 Bela Boa 58
8 Ocrena 58
9 Roberta 54



Antônio Ricardo: igualou com Bequinho e vai "mandar brasa" para livrar boa vantagem. A ausência do pernambucano é ótima ajuda ao catarinense.

Ricardo divide liderança com Bequinho: estatística

O freio Antônio Ricardo igualou a linha de Bequinho, ambos agora na ponta da estatística. A luta daqui por diante é sinal de dureza e o jóquei sulino bem poderá ir à forra no final sôbre o excelente bridão nordestino, sendo flagrante que a semana em curso está à disposição de Ricardo, eis que o M. Silva foi hospitalizado para ser operado das amígdalas.

Antônio Ricardo é pilôto de largos recursos técnicos e de muita fibra na profissão que abraçou com o melhor sucesso. Escolhendo bem as montarias e principalmente graças à ajuda valiosa que lhe dá o treinador Paulo Morgado, o ginete catarinense vai dar tudo para livrar boa vantagem até que o seu mais temeroso adversário esteja de volta, pois Bequinho também é do time que não brinca em serviço.

TAMBEM EMPATADOS

Também no setor de treinamento registrou-se o empate na posição de honra. Ernâni de Freitas, pouco feliz nas derradeiras reuniões, ficou unos nove pontos e foi alcançado pelo não menos eficiente José Luís Pedrosa, que assomou à liderança graças ao êxito de Ira, registrado na tarde de sábado último. Estão ambos com nove pontos, seguindo-se Rubens Carrapito, que soma oito pontos, continuando em ótima produção o Ilton Pinheiro, que ganhou mais uma e está com sete vitórias, número igual ao registrado até aqui pelo Jorge Morgado.

NÚMEROS

Depois de computados os mais recentes resultados da Gávea, eis como se apresentam as estatísticas:

JÓQUEIS

A. Ricardo 15
M. Silva 16
J. Corrêa 12
A. Machado 9
A. Santos 9
A. Barroso 7
A. Ramos 1
J. Fagundes 6
J. Portilho 6
D. P. Silva 5
H. Vasconcelos 5
J. Tinoco 4
D. Moreira 4
D. Neto 3
F. Esteves 3

TREINADORES

E. Freitas 9
J. L. Pedrosa 9
R. Carrapito 8
I. Pinheiro 7
J. Morgado 7
R. Morgado 6
A. Corrêa 5
C. Gomez 5
F. Abreu 5
P. Morgado 5
W. Alliano 5
W. Alves 5
M. Mendes 4
W. G. Oliveira 3
A. Araújo 3

PROTEGER A CRIANÇA É GARANTIR O FUTURO
Auxilie a CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Campanha Financeira de 1963
Sede — Av Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. — Tel.: 32-7888

CAVISA
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇAO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Na melhor marca

O nacional Debuxo reapareceu dando legítimo "show" de classe. Venceu disparado (foto) e assinalou 88"2/5 para 1.400 metros, na pesada, a melhor marca registrada nas disputas de sábado último. Teverly ganhadora um páreo antes, marcara 92" em igual percurso! O filho de Quiproquó está na obrigação de melhorar e será um nome perigoso na temporada clássica dêste ano, prestes a iniciar-se.

Falamota aprontou 21"3/5 nos 360: vinha com sobras

Muito fraca a matinal de ontem, na Gávea, quando dos aprontos para a noturna. Reduzida movimentação de animais e nenhum tempo a merecer destaque, mesmo os realizados na reta oposta. Nessa parte da cancha se exercitaram Estácio, Pômira e o veloz Hurlingham, todos acusando 36" exatos para 600 metros, agradando mais pela facilidade o arremate de Estácio, que volta de cura, mas está totalmente firme e retornando em páreo camarada.

Falamota limitou-se a uma partida nos 360 metros, agradando em cheio desde a saída, contida em todo o percurso e assinalando 21 e três linhas, guiada pelo bridão Mauro Andrade. Também nos 360 foram as passadas de Condor e Mount Blanche, aquêle com 23 e dois, muito a vontade e com isso merecendo um bom número de pules na noturna, pois é animal que gosta de surpreender, tendo ainda a garantia do freio Ricardo.

PERIGOSO

Um nome certo à vitória, na noite de amanhã é o paulista Acapu. O filho de Blackmoor reapareceu modestamente, chegou terceiro na seguinte e agora está visivelmente na conta para vencer. Foi aprontado na direção de J. Machado e abordou 600 metros sem preocupação de tempo, bastante à vontade da saída ao final, com 37 e dois quintos para a reta, deixando a impressão de que poderia ter melhorado para 36 e linhas a marca registrada.

MUITA CHANCE

Minha Boneca venceu recentemente e foi ótimo terceiro na corrida seguinte, quando de sua mais recente exibição. A filha de Batacazo está correndo muito e gosta do percurso de 1.000 metros, ligeira como é, tendo grande chance no sexto páreo de amanhã, quando eliminará entre adversárias sem maior certas no momento. Nos 600 metros, ontem, Minha Boneca esteve desenvolta e marcou 37 e três, com sobras. Embora sendo uma das prováveis no final, a pupila de Cláudio Rosa ainda é um rateio compensador.

OS OUTROS

Damos a seguir a relação completa dos aprontos relativos à noturna de amanhã na Gávea:

1º Páreo:
FALAMOTA, M. Andrade — 360 em 21"3/5.
LADY ZANOCA, F. Menezes — 600 em 39".

2º Páreo:
MOUNT BLANCHE, J. G. Silva — 360 em 23".

3º Páreo.
CONDOR, A. Ricardo — 360 em 23"2/5.
CIPÓ, J. Quintanilha — 600 .... em 38".

4º Páreo:
ARABESCO, A. Machado — 600 em 39".
ESTÁCIO, A. Olivares — 600 em 36" — reta oposta.
QUICK LOOK, B. Santos — 600 em 39"2/5.

5º Páreo:
CAÇULA, J. Quintanilha — 600 em 40"2/5.
TROFA, P. Fontoura — 600 em 39"2/5.

6º Páreo:
PÔMIRA, G. Sancho — 600 em 36" — reta oposta.
MINHA BONECA, L. Carvalho — 600 em 37"3/5.

7º Páreo:
KOSMOS, A. Santos — 600 em 39"2/5.
QUILT, A. Ricardo — 600 .... em 39".
ACAPU, J. Machado — 600 em 37"2/5.
DON KARADAGIAN, A. Machado — 600 em 39".
HURLINGHAM, A. Olivares — 600 em 36" — reta oposta.

Domingo na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 METROS — Cr$ 400.000,00 — (VARIANTE)

Ks.

1—1 Edição 55
2—2 Rainha Bela 55
3 Eslingo 55
3—4 Lueno 55
5 Ondeguassu 55
4—6 Butica 55
7 Ardenza 55

SEGUNDO PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 METROS — Cr$ 400.000,00

Ks.

1—1 Destaque 56
2—2 Aimberê 56
3 Conchero 56
3—4 Jade 56
5 Aramacho 56
4—6 Dragon Bleu 56
7 Quixote 56

TERCEIRO PAREO — Às 15,20 horas — 1.000 METROS — Cr$ 300.000,00 — (VARIANTE)

Ks.

1—1 Relanoe 57
2—2 Praça Velha 57
3 Insolente 57
3—4 Sonja 57
5 Go N Head 57
7 Vocábulo 57

QUARTO PAREO — Às 15,40 horas — 1.000 METROS — Cr$ 400.000,00 — (VARIANTE)

Ks.

1—1 Conquistador 56
2 Ourofan 56
2—3 Mistral 56
4 Rei do Samba 56
3—5 Fantastic 56
6 Nesle 56
7 Mister Higgins 56
4—8 El Troneba 56
9 Don Viovanni 56
" Enteado 56

QUINTO PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 METROS — Cr$ 400.000,00

Ks.

1—1 Happy Baby 56
2 Lady Venezza 56
2—3 Floraninha 56
4 My Song 56
5 Hand 56
3—6 Sem Legenda 56
" Mita-Conhã 56
7 Topsy 56
4—8 Decimal 54
9 Yalta 56
10 Ventimiglia 56

SEXTO PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 METROS — Cr$ 400.000,00

Ks.

1—1 Talisca 56
2 Pavlova 56
2—3 Soror 56
4 Regialinda 56
3—5 Lady Madrid 56
7 Tovakawa 56
4—8 Etiene 56
9 Lady Brasília 56
10 Chrony 56

SETIMO PAREO — Às 17,30 horas — 1.600 METROS — Cr$ 400.000,00 — Handicap Especial — (BETTING)

Ks.

1—1 Debuxo 55
2 Galileu 52
3 Black Orion 53
2—4 Prefix 53
5 Bom Tom 56
6 Umdo 51
3—7 Dingo 54
8 Ilaclavo 55
9 Babalo 54
4-10 Royal Prince 55
11 Lord Vermouth 53
" El Emir 51

OITAVO PAREO — Às 18,05 horas — 1.400 METROS — Cr$ 400.000,00 — (BETTING)

Ks.

1—1 Estibordo 56
2 Towny 56
3 Le Guisinier 56
2—4 Jeune-Prince 56
5 Lord Paris 56
6 Seu Caetano 56
3—7 Schinou 56
8 Fantail 56
9 Despacho 56
4-10 Across 56
11 Tarantus 56
12 Champs Elysées 56

NONO PAREO — Às 18,40 horas — 1.300 METROS — Cr$ 300.000,00 — (BETTING)

Ks.

1—1 Hoirié 58
2 Beduína 58
3 Fonteca 58
2—4 Petite Fleur 58
5 Paia Choca 58
6 Que Guapa 58
3—7 Roberta 58
" Muñeca Brava 58
8 La Habanera 58
4—9 Bela Itália 58
10 Huesca 58
11 Kurdi 58

Em S. Vicente: GP Ministério da Agricultura

O Jóquei Clube São Vicente vai largar na frente com o G.P. "Ministério da Agricultura", que fará disputar esta noite em seu campo de corridas, na distância de 1,200 metros e dotação de Cr$ .... 200.0000,00, com a seguinte organização:

6.º Páreo — G. P. "Ministério da Agricultura — 1,200 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 22h 10m

1—1 Azaléa, S. Cruz 51
2 Manchete, M. Bueno .. 50
2—3 Ibó, S. Iodice 57
4 Lady Corruira, A. Campos 52
3—5 Atuoso, P. Faria 53
6 Jacy Porã, J. Martins 54
4—7 Dandelion, P. Gomes .. 53
8 Palhana, J. Paulielo .. 52
9 Prunella, A. F. Cunha .. 50

Ninotchka é quase barbada desta vez: Pedrosa confiante

A sábia enturmação do treinador Jorge Morgado e a conseqüente permanência em turma agradável na derradeira noturna, foram os lógicos responsáveis pela vitória de Querinda e o adiamento do êxito da égua Ninotchka, desta feita levada com mais seguras esperanças de sucesso, pois voltava em percurso totalmente favorável.

Ninotchka foi ótimo segundo para Querinda e só perdeu porque a sua rival lhe é incontestàvelmente superior. No compromisso anterior a filha de Fair Trader abordara 1.000 metros e não deu qualquer esperança aos que a preferirem no Totalizador, terminando longe e sem maior ação numa distância contrária ao seu estilo de égua que não tem velocidade inicial.

É FORÇA

José Luís Pedrosa deu um estadão e mais beleza à Ninotchka. Depois de uma fácil vitória na temporada passada, a égua paranaense estranhou a subida de turma e mais adiante foi submetida a rápido descanso, tendo agradecido ao breve intervalo e aos cuidados do competente treinador, eis que voltou mais bonita de pelagem e em forma esplêndida, tendo feito um bom terceiro para Arnica e Lever, e logo a seguir foi a escolta de Lady Zanoca, perdendo lá em cima o pôsto de honra. No quilômetro, correndo um páreo com eventual de 84 cruzeiros, foi vítima do tiro curto, voltando a produzir atuação destacada ao retornar em 1.200 metros. E no percurso de amanhã a defensora do "Stud" Cylon é, novamente a adversária de primeira linha, fôrça inconteste e mais provável ganhadora.

NO BRIDÃO

Ninotchka vai ser conduzida novamente sob o regime de bridão e às ordens de Audálio Machado, que tem sido o seu jóquei nos mais recentes compromissos. A pensionista de José Pedrosa rende bem nesse regime e também não estranha os refletores, pois foi à noite que registrou sua derradeira vitória. Embora já tendo perdido para Lady Zanoca, rival que estará novamente presente na noite de amanhã, Ninotchka está agora com mais vantagem sôbre a sua anterior dominadora, pois perdeu e dando seis quilos e a história de agora vai acontecer com a paranaense recebendo dois quilos.

Confiante

José Luís Pedrosa: sem a Querinda no páreo, espera confiante a vitória de Ninotchka.

5a.-feira na Gávea

1º PAREO — às 20,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 260.000,00.

ks.

1—1 Ninotchka, A. Machado 56
2—2 Lícia, C. Morgado 58
3 Fagulha, não correrá 52
3—4 Falamota, M. Andrade 54
5 Felina, D. Moreno 54
4—6 Lady Zanoca, F. Menezes 58
7 Pirralha, S. M. Cruz 54

2º PAREO — às 21,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00.

ks.

1—1 Juaçu, J. Santos 58
2—3 Mehari, M. Oliveira 58
4 Dondoco, excluído 58
3—5 Madureira, J. Fagundes 58
6 Vira Lata, S. Silva 56
4—7 Mount Blanche, J. G. Silva .. 58
8 Negral, G. Sancho 58

3º PAREO — às 21,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 240.000,00.

ks.

1—1 Coqueiro, J. Baffica 58
2 Meu Amigo, B. Santos 58
2—3 Condor, A. Ricardo 56
4 Nardal, M. Andrade 54
3—5 Questus, I. Oliveira 56
6 Aviano, A. Machado 56
7 Biamuto, E. Furquim 56
4—8 Até Lá, D. Netto 54
9 Cipó, J. Quintanilha 58
10 Dorot, S. Silva 54

4º PAREO — às 22,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 240.000,00.

ks.

1—1 Macknever, A. M. Caminha.... 58
2 Zombeteiro, F. Menezes 56
2—3 Arabesco, A. Machado 58
4 Eulucel, M. Andrade 54
3—5 Estácio, A. Olivares 58
6 Quick Look, B. Santos 56
7 Louquinho, não correrá 58
4—8 Muscari, M. Niclevisk 58
9 Barra Sêca, J. Alves 58
10 Desertito, A. Ramos 56

5.º PAREO — Às 22,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting).

ks.

1—1 Befa, A. Ricardo 56
2 Boa Viagem, J. Baffica 56
3 Patricinha, S. M. Cruz 56
2—4 Bela Bruma, L. Santos 56
5 Luxford, não correrá 58
6 Caçula, J. Quintanilha 58
3—7 Miss Spider, D. Moreno 56
8 Mancinelli, não correrá 58
9 Trofa, P. Fontoura 56
4-10 Harascema, A. Hodecker 58
11 Bronze, não correrá 58
12 Gold Lorena, G. Sancho 56

6º PAREO — às 23,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 240.000,00 — (Betting).

ks.

1—1 Dauphine, J. Souza 56
2 Juvita, S. M. Cruz 54
3 Pômira, G. Sancho 56
2—4 Tiku, F. Menezes 58
5 Babucha, J. Graça 56
6 Fagulha, C. R. Carvalho 54
3—7 Lavras, B. Santos 58
8 Niguita, A. G. Silva 58
9 Dark Pearl, M. Andrade 56
4-10 Minha Boneca, L. Carvalho .. 56
11 Nemésia, D. Netto 58
12 Aloan, J. Machado 56

7º PAREO— às 23,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 260.000,00 — (Betting).

ks.

1—1 Kosmos, A. Santos 54
2 Quilt, A. Ricardo 56
3 Nibor, D. Moreno 54
2—4 Acapu, J. Machado 54
5 Bat Masterson, B. Santos 54
6 KimKim, A. Azevedo 54
3—7 Arguapo, M. Andrade 58
8 Urdil, I. Souza 58
8 Zoluio, A. Ramos 54
4-10 Don Karadagian, A. Machado. 54
11 Marco Túlio, S. M. Cruz 58
12 Hurlingham, A. Olivares 58

Estácio reaparece firme e na conta: deve ganhar

As duas mais recentes atuações de Macknever, transformadas em igual número de segundos lugares e em ambas as oportunidades num lote elevado de adversários, são o melhor atestado da chance de vitória que possui o cavalo Estácio, amanhã, registrando o seu reaparecimento. Os dois citados parelheiros estão anotados no quarto páreo da noturna e Estácio sempre se mostrou com superioridade sôbre Macknever, daí a nossa assertiva sôbre as suas possibilidades no confronto de amanhã.

É bem verdade que o Macknever é animal são e o filho de Breve reaparece de cura, podendo vir a falhar. Mas está firme o pupilo de Alcides Morales, e basta nada sentir para terminar dominando, amplamente a situação em seu favor, pois a turma não chega a assustá-lo e o percurso de 1.000 metros agrada bastante. Ontem, aprontando para a carreira de retôrno e descontndo 600 metros na reta oposta, Estácio marcou 36" exatos, cumprindo a distância com sobras e voltando firme da raia, sem maior cuidado por parte de A. Olivares.

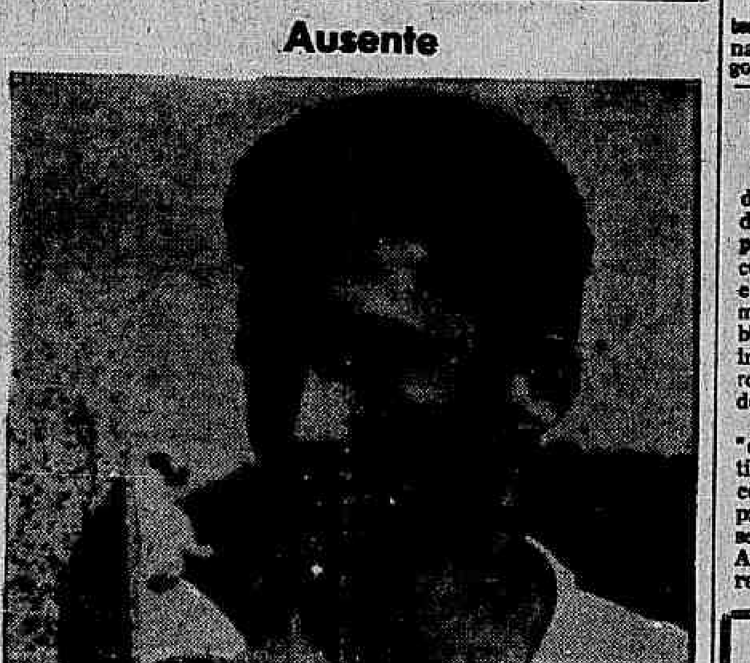
LARGA E ACABA

No tiro de um quilômetro não vai dar para o Estácio ressentir-se dos dodóis e ceder o pôsto de honra. O filho de Breve é muito ligeiro e é bem possível que só esteja com os rivais na partida. Deve largar e acabar, muito embora se espere que o Macknever atrapalhe a festa do pupilo de Alcides Morales. Todavia, basta uma consulta aos confrontos entre os dois animais e será constatado que atuando juntos e seguidamente na temporada passada, Estácio sempre levou a melhor sôbre Macknever, devendo fazê-lo mais uma vez.

ESPERANÇAS

O treinador Alcides Morales tem sérias esperanças de êxito na vitória do seu pupilo. Tão logo Estácio alcançou a sua recuperação e mostrou-se firme, entrou em preparo e o seu cuidador não poupou esforços e dedicação para trazer novamente ao seu melhor estado o cavalo paranaense, sòmente o inscrevendo quando julgou plenamente aconselhável e com as melhores possibilidades de êxito. Efetivamente, num percurso normal e sem nada sentir, Estácio dificilmente conhecerá a derrota na noite de amanhã.

Ausente



O bridão e líder M. Silva, que agora divide a ponta da tabela com A. Ricardo, ficará ausente pelo menos nas corridas desta semana. Bequinho foi hospitalizado para ser submetido à extração das amígdalas.

Duque usou . . .

(Conclusão da 10.º pág.)

O sr. Manoel Joaquim Lopes desmentiu ainda que o treinador Duque tivesse feito algum pronunciamento favorável à compra dos jogadores Homero e Jorge, do Madureira, afirmando que tudo não passa de blefe ou promoção de alguém interessado em ganhar dinheiro com a venda dos dois jogadores.

Disse não saber se havia "dedo" de Zé da Gama na notícia, mas que se alguém encontrar o movimentado empresário, "é bom que lhe avise para aparecer pela Rua do Acre, para evitar sérios aborrecimentos futuros".

Rubros seguem dia 15 e jogam com tchecos

O América embarcará mesmo dia 15 para a Europa estando sua estréia prevista para a Tchecoslováquia, tendo o empresário José da Gama, esclarecido que o roteiro não está totalmente completo, pois falta ainda a indicação de datas para os compromissos dos rubros.

No entanto o conhecido empresário fêz questão de frisar, que os países que serão visitados pelos rubros de Campos Sales são os seguintes: Tchecoslováquia, Itália, Portugal e provàvelmente a União Soviética, sem contar os jogos da África que o empresário afirma que estão programados, com o América atuando em Casablanca e Dakar.

CASO PONTES

Ainda hoje estará resolvida a situação de Pontes, zagueiro central do Cruzeiro de Pôrto Alegre, que está em experiência no América, mas cujo preço, Cr$ 8 milhões, Wolney Braune acha muito "salgado". O presidente rubro, vai contrapropor Cr$ 5 milhões pelo central e mais o atacante Lelo, que pertence ao rubro, e está emprestado ao Cruzeiro e que, realmente, não deseja voltar a atuar no Rio.

ADVOGADOS
Sebastião José França dos Anjos — Luiz Lyra — Alnísio Gavassoni Silva — Rafael França dos Anjos — Alif Palis — Anna Maria Vivacqua
Rua Senador Dantas, 117, grupos 1.431/3 (Tel. 52-3372)
RIO DE JANEIRO
Ayrton Carvalho Junqueira
Superquadra, 305. Bloco 5/201 (Tel. 2-8691) — BRASÍLIA

Sambistas entregaram memorial no palácio

'Gripsholm' vai e deixa dólar

«Gripsholm», o maior transatlântico escandinavo, que tem duas vêzes mais tripulantes que passageiros, está navegando pela costa brasileira, com cêrca de 300 turistas americanos e canadenses.

Os turistas do «Gripsholm» estiveram no Rio de sábado a segunda, gastando cêrca de seis mil dólares em passeios aos pontos pitorescos e compras no Centro da cidade. Zarpando, anteontem, o transatlântico está, agora, na Bahia.

CRUZEIRO E DÓLAR

Enquanto o transatlântico permanecia no «pier» da Praça Mauá parte dos turistas foram a Brasília, seguindo outros para o Quitandinha. Além dos seis mil dólares gastos no Rio, os turistas deverão deixar outros tantos em Salvador, de onde seguirão para Bridgtown, Rosean, Saint Thomas e Nova Iorque, completando o cruzeiro.

Expectativa até decisão final de govêrno: anulação

Continua pairando a ameaça de nove das dez grandes escolas que desfilam na Avenida Presidente Vargas, da maioria dos blocos carnavalescos e dos ranchos não participarem dos desfiles oficiais do carnaval de 1965.

Os representantes do samba que estiveram ontem pela manhã no Palácio Guanabara para avistar-se com o governador Carlos Lacerda foram recebidos pelo sr. Marcelo Garcia, chefe de gabinete do governador, que afirmou sòmente poder dar resposta ao pedido de anulação dos desfiles carnavalescos de domingo e segunda-feira de carnaval, após o regresso do governador da cidade, de Uruguaiana, que se dará nos próximos dias.

NADA RESOLVIDO

Com a posição inabalável de sòmente tomarem parte nos desfiles oficiais do carnaval do IV Centenário se forem anulados os resultados dos diversos desfiles realizados no domingo e segunda-feira de carnaval, os dirigentes máximos do samba entregaram, na manhã de ontem, memorial ao chefe de gabinete do governador Carlos Lacerda onde apontam os erros clamorosos que se baseiam para pedir a anulação dos desfiles carnavalescos, afirmando, inclusive, que desfilarão sòmente em seus bairros caso o governador confirme os atuais resultados.

Nada pôde ser resolvido oficialmente em face da viagem do governador Carlos Lacerda à cidade de Uruguaiana, ficando o sr. Marcelo Garcia incumbido de levar ao chefe do Executivo carioca as reivindicações dos sambistas e dar uma resposta final, logo ao regresso do mesmo.

Os dirigentes das escolas de samba, bolcos e ranchos continuam em estado de expectativa, esperando uma solução para o rumoroso caso dos resultados dos desfiles carnavalescos.

«Desfilaremos sòmente em nossos bairros no carnaval de 1965 caso o governador confirme os resultados vergonhosos dos desfiles do carnaval dêste ano» — afirmaram os dirigentes que movem a campanha da anulação.

APENAS BOATO

Nossa reportagem, em contato com elementos da Secretaria de Turismo, foi informada de que «tudo que foi feito, foi dentro do regulamento dos desfiles das escolas de samba, que foi aprovado pela Associação e Confederação das Escolas de Samba, não podendo, portanto, discordarem agora, do mesmo.»

E prosseguiram — «no tocante à mudança da comissão julgadora horas antes de iniciar-se o desfile da Avenida Presidente Vargas, a notícia não passa de boato, pois, ninguém era jurado até uma hora antes de iniciar-se o desfile, conforme manda, aliás, o regulamento do desfile. Se houve dezenas de sondagens e, os sondados deram entrevistas dizendo-se membros do júri, a culpa não pode ser atribuída à Secretaria de Turismo, pois os convidados oficialmente foram os que formaram a comissão julgadora e, tiveram o seu nome divulgado uma hora antes de iniciado o desfile pela Rádio Roquete Pinto e auto-falantes da avenida, exatamente como prevê o Artigo 12 do Regulamento dos Desfiles.»

Na parte referente às reclamações e ao pedido que deve ter sido feito diretamente ao governador do Estado, a Secretaria de Turismo aguarda a palavra do chefe do Executivo carioca para então pronunciar-se oficialmente, pois, até lá, continuamos a reger-nos pelo regulamento dos desfiles de escolas de samba, que diz em seu Artigo 8, Parágrafo Único: — «Tôdas as decisões das comissões julgadoras e os, de cada juiz em particular são inapeláveis», não dando-nos, portanto, competência para decisões, qualquer que sejam elas.»

«No caso dos blocos, o regulamento é omisso no tocante à inclusão de figurantes de escolas de samba em seu meio e, como o Artigo 9, Parágrafo 2 do regulamento diz que «as decisões da comissão julgadora e de contrôle, e de cada juiz em particular são inapeláveis», também aguardamos a palavra oficial do governador pois, até lá, o resultado continua sendo o legal e anunciado na sede do Flamengo na quinta-feira passada.»

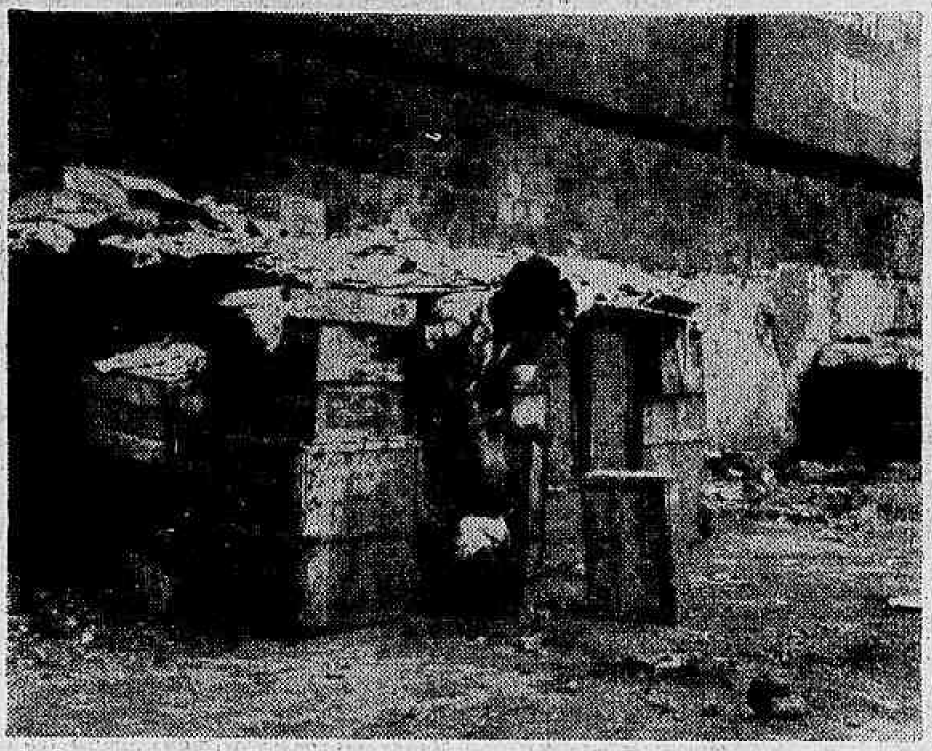
VAI MUDAR

Pensando em evitar a repetição da confusão dêste ano a Comissão de Carnaval da Secretaria de Turismo vai propor à Confederação e à Associação das Escolas de Samba, aos dirigentes das três categorias de escolas para que êles indiquem a comissão julgadora e realizem a apuração dos mapas, nos desfiles oficiais do carnaval de 1965.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de fevereiro de 1964

Miséria abandonada



Ao inaugurar a Avenida Radial-Oeste, que, cortando a favela do Esqueleto, liga a Praça da Bandeira ao Maracanã, o governador Lacerda prometeu dar aos favelados desalojados casas novas em Bangu. Entretanto, esta família, assim como muitas outras cujos barracos foram destruídos na construção da avenida, tendo sido abandonados pelas autoridades estaduais, não tiveram outro recurso senão construir nôvo barraco, cada vez mais precário e insalubre.

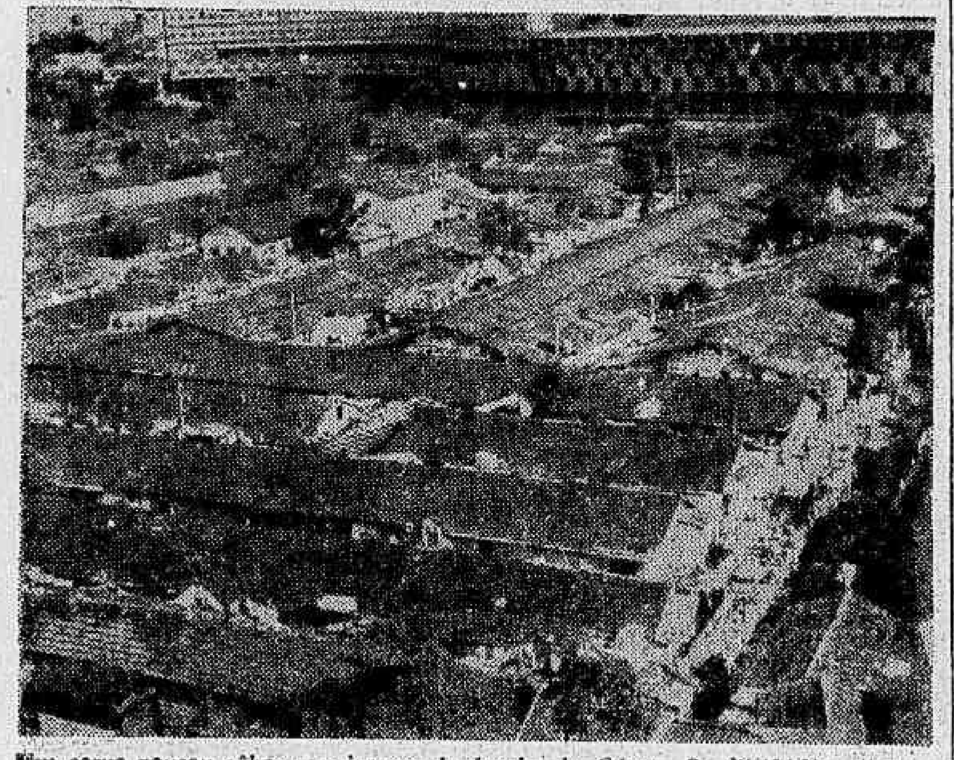
Exército comemora 'Castelo'

O presidente João Goulart participará, no dia 21, das festividades comemorativas do 19.º aniversário da «Tomada de Monte Castelo», no Regimento Sampaio, a principal Divisão que tomou parte nas operações.

Após as comemorações, o presidente almoçará com o ministro da Guerra, general Jair Dantas e todos os generais em serviço naquela guarnição, bem como os participantes daquele feito na Itália.

O I Exército e a 1.ª Divisão de Infantaria, sob o comando dos generais Armando de Morais Âncora e Oromar Osório, farão desfilar a tropa daquela Guarnição composta de mais de 20 mil homens.

Há um corvo sôbre a Gávea



Um corvo pousou sôbre a paisagem da favela da Gávea. Os favelados olham, aflitos, o futuro.

'Operação bota-fora II'

Dona Sandra persegue agora favela da Gávea

A reportagem do DC apurou, ontem, que dona Sandra Cavalcânti, secretária do Serviço Social da GB, prepara-se para nova "operação bota-fora", expulsando, desta feita, os favelados do Parque Proletário da Gávea n.º 1.

Cresce o terror entre os moradores ante a ameaça de despejo enquanto que dona Sandra procura acalmá-los explicando que se trata apenas de algumas permutas e, se houver expulsão, é exclusivamente por falta de pagamento dos aluguéis.

MORDAÇA ARDILOSA

A secretária do governador Carlos Lacerda, dona Sandra Cavalcânti, segundo fontes seguras, vem agindo sorrateiramente para expulsar os favelados da Gávea, procurando evitar que o pânico tome conta do lugar e abram-se campanhas contra o governador. Essa é a razão pela qual os funcionários do Serviço Social nada revelam. Nem o pároco foi avisado.

Não obstante a mordaça ardilosa de dona Sandra, o terror e o mêdo foi habitar, também, o Parque Proletário, todos espiando inseguros o destino de ir, também, se juntar aos outros infelizes da Vila Kennedy, em Bangu.

RUA SEM SOL

A reportagem do DC apurou que cem famílias já foram permutadas da Vila Kennedy por falta de pagamento. O SSS indagou a moradores da Gávea se tinham possibilidade de pagar os aluguéis em Bangu. Caso a resposta fôsse positiva a permuta se consumava, indo êstes substituir os faltosos.

Copacabana

Salgueiro desfila no sábado

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro estará desfilando, com todos os seus passistas e ritimistas, no próximo sábado na Avenida Atlântica, em Copacabana.

Isabel Valença, a nova «Rainha Rita de Vila Rica», com sua fantasia que logrou o primeiro lugar em luxo no desfile do Baile de Gala do Teatro Municipal, é a grande atração da «vermelho e branco», segunda colocada no desfile do carnaval dêste ano.

DESFILE

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro sairá da Rua Miguel de Lemos em direção à Televisão Rio, fazendo todo o trajeto da Avenida Atlântica, em contínuas evoluções.

O desfile está marcado para as 22,30 horas e deverão ser tomadas tôdas as providências para que a passarela asfáltica daquela avenida fique totalmente desimpedida por volta das 21,30 horas, a fim de não atrasar o desfile da campeã de 63.

Engenharia de saneamento

Realizou-se, ontem, na sede da revista "Manchete", o almôço de congraçamento da Engenharia de Saneamento. O Clube de Engenharia, a Federação Brasileira das Associações de Engenheiros e o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro participaram da solenidade, que contou com a presença de inúmeras autoridades, entre as quais o presidente João Goulart, os chefes dos gabinetes Civil e Militar, parlamentares e o almirante José Luís de Araújo Goiano, diretor do Lóide Brasileiro. Durante o almôço (foto), falaram o sr. Jaime Rotstein, presidente da ABES, o ministro de Viação e Obras, sr. Expedito Machado, os deputados Vasco Filho e José Gomes Talarico e o presidente da República, tendo êste ressaltado o papel que vem desempenhado a Engenharia de Saneamento no desenvolvimento do país.

Calor, desidratação e sêca perturbam vida do carioca

A concentração, em São Paulo, da massa fria que se dirige para a Guanabara é a principal causa do forte mormaço que paira sôbre a cidade, ocasionando o mais rigoroso calor dos últimos meses.

A previsão do Serviço de Meteorologia é que a frente fria chegará à GB até o fim da semana, trazendo muito frio e, possìvelmente, chuvas torrenciais. As chuvas de verão, que caem sempre à noite, serão o paliativo dos próximos dias, enquanto não houver o deslocamento da massa fria que se encontra em São Paulo.

DESIDRATAÇÃO

Vários casos de desidratação, em conseqüência do forte calor, já começam a ser registrados nos Hospitais Sales Neto e Getúlio Vargas, numa média de 10 por dia.

O Centro de Desidratação do Hospital Sales Neto informou que "não são de muita gravidade os casos registrados até ontem". Por outro lado, há a preocupação dos médicos do Estado de um possível agravamento de índice de desidratação, caso persista o forte mormaço.

CALOR SEM AGUA

A sêca em vários pontos da cidade atormenta mais o carioca nessa época de calor. Em Santo Cristo, na zona portuária e proximidades da Central do Brasil, como no Castelo, a falta d'água já perdura há dias, com conseqüências para casas comerciais e familiares.

Em várias ruas de Botafogo, segundo reclamações telefônicas recebidas pela nossa reportagem, a água só chega às primeiras horas da manhã, provocando corre-corre das donas de casa para encher todos os vazilhames e a banheira como reserva para o consumo do dia.

Também de Anchieta recebemos a reclamação do sr. Carlos Angelo, que informou não existir água em inúmeras localidades daquele bairro, há várias semanas.

Muitas das pessoas que reclamam contra a sêca na cidade, tanto no Centro como nas Zonas Norte e Sul, dizem que os principais responsáveis pela falta d'água são os manobreiros, que, às vêzes, fecham os registro quando querem.

Em Anchieta, segundo nos declarou o sr. Carlos de Angelo, uma comissão de donas de casa foi a uma dos manobreiros da localidade reclamar contra o fechamento do registro, tendo o mesmo dito às reclamantes que "estava cumprindo ordens superiores", mas sem dizer de quem.

Calor ajuda

O calor e a falta d'água que invadiram a Guanabara êstes últimos dias, são os maiores colaboradores dos que comerciam com refrigerantes. Tanto no centro da cidade como nos bairros, as casas estão superlotadas, aumentando consideràvelmente o consumo de líquidos.

SUDEPE

Pescadores em greve se Paulo sair

RECIFE — Pescadores pernambucanos ameaçam entrar em greve geral caso seja efetivada a demissão do comandante Paulo Moreira da SUDEPE, Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

Manifesto foi lançado, ontem, pelo Sindicato e 46 outros órgãos de classe hipotecando solidariedade ao comandante Paulo Moreira por sua negativa de assinar o contrato de arrendamento de barcos pesqueiros franceses.

LESIVA

O assunto vem sendo articulado pelo deputado Murilo Costa Rêgo, que se encontra em Paris negociando o arrendamento para uma firma. Esta firma — Irpesa — foi criada exclusivamente para participar do arrendamento dos pesqueiros, segundo denunciaram os pescadores.

Ao mesmo tempo em que pediam a aprovação do Plano Nacional do Desenvolvimento da Pesca, os pescadores comunicaram ao ministro da Agricultura, sr. Osvaldo Lima Filho, a decisão de paralisar as atividades caso o comandante seja demitido.

Argumentaram os pescadores que o arrendamento dos lagosteiros franceses é lesivo aos interêsses nacionais e prejudiciais ao desenvolvimento da pesca nacional.

Uísque não possui ação terapêutica: Coronárias

O cardiologista Antônio Meggiolaro afirmou em entrevista ao DC que o uísque não possui nenhuma ação terapêutica direta sôbre as doenças cardiovasculares.

— "Só indiretamente — acrescentou o conceituado clínico da GB — pode o uísque ter influência benéfica em certos organismos afeiçoados à bebida" Em pequenas doses o uísque estimula, em doses maiores deprime".

CAMPANHA PROSSEGUE

Continuando com a campanha de esclarecimento público sôbre os malefícios ou benefícios do uísque, o DC apresenta, hoje, a opinião do dr. Antônio Meggiolaro, médico da Clínica São Vicente, desta capital:

— "O uísque, afirmou, não é contra-indicado em doses moderadas, principalmente aos que já estão a êle afeiçoados. E exemplifica: a um indivíduo com uma afeção coronária será permitido beber pequena dose de uísque, se êle estiver habituado à bebida. É o caso do cigarro que é venenoso. Se formos tirar o cigarro ao fumante, pode ocorrer um choque muito grande para quem tenha contraído o hábito. Anàlogamente, permite-se aos que estejam habituados à beber uma dose muito pequena de uísque.

Sôbre os bons ou maus efeitos do uísque o dr. Meggiolaro respondeu:

— O mal que esta bebida traz à saúde é igual ao de qualquer outra bebida alcoólica. Em primeiro lugar, sofre o fígado, podendo evoluir até à cirrose hepática, à polinevrite, sem falar na alteração da personalidade, quando o uso da bebida é imoderado.

— Não creio, pois, prossegue o dr. Meggiolaro, na ação do álcool sôbre as coronárias, mas acredito na ação da bebida alcoólica num indivíduo que tenha o hábito de beber e possua uma doença cardiovascular.

Êste mesmo indivíduo obrigado a uma supressão completa da bebida vai sentir muito a falta e então uma pequena dose de álcool resultará numa ação terapêutica.

— Sou de opinião que pequeninas doses num adulto normal não lhe traz grandes prejuízos, mas o uso continuado e uma quantidade maior de uísque trará danos à saúde, como aliás qualquer bebida alcoólica, finalizou o médico entrevistado.